Estudos em Oncologia

Visão técnica, prevenção e tratamento de doenças oncológicas.
CANCRO DE MAMA, segundo a
Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional (BRQEE/BRCEE):

Este documento nasce como resultado da necessidade de criar documentos técnicos específicos e fundamentados, em texto, a todos os que no Ocidente se dedicam ao tratamento de doenças oncológicas utilizando esta Nobre e Efetiva Ciência de Saúde denominada **Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional/ BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional (BRQEE/BRCEE).**

Como muitos de vós já sabeis, a BRQEE/BRCEE vem a ser o instrumento e o resultado da união das filosofias e conhecimentos empíricos Orientais e as filosofias, métodos e Medicinas Ocidentais, com toda a sua ortodoxia científica.

Várias "novas" Medicinas têm surgido como resultado da evolução dos tempos, de novos conhecimentos científicos, novas interpretações de factos antigos, novas técnicas e do surgimento de novas ferramentas. A própria Medicina Chinesa, mãe de muitas destas novas escolas de poderoso e efetivo conhecimento, também tem evoluído bastante. Hoje em dia cada vez mais se fala em algo que eu creio verdadeiramente ser o Futuro da Saúde. Uma Medicina integrada e integrativa, resultado de TÉCNICOS QUALIFICADOS e ESPECIALIZADOS em áreas distintas, trabalhando em conjunto em equipas multidisciplinares em apoio ao paciente, integrando conceitos tradicionais, que estão corretos, com conhecimentos médicos científicos igualmente corretos, numa união simbiótica de elevados resultados para o PACIENTE e para a SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL. Utilizar métodos curativos e preventivos das medicinas naturais e fundi-los de uma forma inteligente, prática e efetiva num conjunto de protocolos e tratamentos de elevado valor técnico, com grandes resultados a nível físico e emocional e baixíssimos custos operativos/ financeiros.

Conseguir efetividade, eficácia e eficiência, para além de rapidez de resultados e todos os benefícios que daí advêm. *Países como China, Cuba, Coreia e Japão beneficiam e muito dessas sinergias e com eles temos muito a aprender nesse sentido. Em Oncologia e não só…*

O CANCRO DA MAMA.

O cancro da mama é a forma de cancro mais comum na mulher. As taxas de incidência têm vindo a aumentar na segunda metade deste século.

- Calcula-se que 1 em cada 10 mulheres irão desenvolver cancro da mama, ao longo da sua vida.
- Se a doença é detetada e diagnosticada numa fase inicial, antes de se ter disseminado ou metastizado para outros tecidos para além da mama, a taxa de sobrevivência pode chegar a 95%, durante pelo menos 5 anos.
- Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, o cancro da mama continua a ser a primeira causa de morte das mulheres entre os 35 e os 55 anos e a segunda entre as mulheres de todas as idades. Na Europa, quase 20% de todas as mortes por cancro são devidas ao cancro da mama.

Atualmente, e com a investigação contínua, está provado que os cancros da mama não são todos iguais, mesmo do ponto de vista da sua biologia molecular. Consoante as suas características específicas, assim está associado a melhor ou pior prognóstico. O cancro da mama é uma crua realidade em todo o mundo. Tendo a sua incidência aumentado de forma regular, durante a segunda metade do século passado, agora ataca cerca de uma mulher em cada dez e reclama vários milhares de vidas. Embora seja verdade o facto de, se detetado e tratado logo de início, a taxa de cura ser efetivamente muito alta, até 95% dos casos, muitas mulheres continuam a desenvolver cancro da mama avançado, com toda a dor e angústia que daí resulta. A boa notícia a nível geral é que, em grande parte dos países da Europa, a taxa de morte por cancro da mama esteja a diminuir.

Este documento destina-se a facultar algum conhecimento, de forma específica, sobre o cancro da mama e a sua possibilidade de tratamento

utilizando a BRQEE/BRCEE. É meu desejo ajudar a compreender esta complexa e por vezes angustiante doença e ajudar a curá-la. Tal como no caso de muitas outras doenças mortais, O CONHECIMENTO É PODER, e por isso espero, de algum modo, contribuir para um maior conhecimento e compreensão desta doença e o correto, efetivo, eficaz, eficiente tratamento do cancro da mama.

Duas importantes mensagens que gostaria de deixar, para além da abordagem técnica sobre a doença e seu tratamento segundo o ponto de vista da BRQEE/BRCEE, são:

- É impossível o efetivo tratamento da doença se não forem ALTERADOS alguns HÁBITOS ALIMENTARES. Ao contrário do que afirma a medicina alopática em relação aos hábitos alimentares e oncologia, a BRQEE/BRCEE (e todas as linhagens ancestrais e atuais ligadas a tratamentos oncológicos derivados de conhecimentos ancestrais orientais) reconhecem como primeiro e mais importante princípio para recuperar a saúde a adoção de corretos hábitos alimentares, reduzindo a acidez do corpo e promovendo a sua re-alcalinização. A BRQEE/BRCEE aconselha também o consumo de 2 a 3 litros diários de água.

O cancro é uma doença reversível e para que isso se torne realidade só teremos que reverter as três características da célula cancerígena:

- ***Eliminar a acidez,***
- ***Eliminar a hipoxia***
- ***Aumentar a sua temperatura (local).***

Como se consegue:

Fundamentalmente através da alimentação y da água. Com uma dieta anti inflamatória y el consumo de água alcalina.

"El cáncer es una enfermedad reversible. Lo único que tenemos que hacer es revertir las tres características de la célula cancerosa: eliminar la acidez, la hipoxia y aumentar su temperatura. Cómo se consigue: fundamentalmente a través de la alimentación y el agua, con una dieta antiinflamatoria y el consumo de agua alcalina" ***Dr. Carlos Nogueira Perez***

O CANCRO MAIS COMUM NAS MULHERES

Cancro é um termo genérico aplicado a várias doenças distintas, mas relacionadas, todas caracterizadas pela malignidade, ou, por outras palavras, pelo crescimento e desenvolvimento incontrolado de células anómalas. O cancro da mama, que é a malignidade mais comum na mulher, representa cerca de 24% dos casos de cancro. No mundo ocidental, como já foi referido, atinge uma mulher em cada dez, com meio milhão de novos casos ocorridos por ano, só na Europa.

Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, o cancro da mama continua a ser a primeira causa de morte das mulheres entre os 35 e os 55 anos e a segunda entre as mulheres de todas as idades. Calcula-se que, só na Europa, o cancro da mama é responsável por mais de 100.000 mortes por ano.

Sendo raro antes dos 30 anos, o cancro da mama tem mais probabilidades de se desenvolver à medida que a idade avança, embora a taxa de crescimento abrande nas mulheres que atingiram a menopausa.

Há numerosos fatores de risco identificados, nos quais se incluem:

- História familiar da doença;
- Envelhecimento;
- Exposição aos agentes cancerígenos:
- Não ter filhos (nuliparidade)
- Maternidade tardia (primeiro filho depois dos 30 anos).

Para além dos fatores enunciados, uma vida menstrual longa, resultado de uma menarca precoce ou de uma menopausa tardia, aumentam o risco de cancro. Está comprovado por inúmeras investigações que a **obesidade**, uma **alimentação rica em gorduras**, a **ingestão excessiva de álcool** e o uso de **medicamentos contendo estrogénios** (terapêutica de substituição hormonal ou pílulas anticoncecionais) podem aumentar o risco de cancro. No entanto, em cada cinco mulheres com o diagnóstico de cancro da mama, quatro não têm fatores de risco conhecidos.

Se a doença é detetada e tratada no seu início, antes de ter tido hipóteses de progredir (metastizar) e de se desenvolver até ser um cancro da mama avançado, a taxa de sobrevivência da mulher pode chegar a 95% - neste sentido contribuíram muito o aumento do conhecimento acerca do cancro da mama e o aperfeiçoamento dos programas de rastreio.

De forma encorajadora, os resultados do tratamento para o cancro da mama avançado estão a melhorar fortemente, por estarem disponíveis novos tratamentos sofisticados. Neles estão incluídas várias combinações de cirurgia, radioterapia, terapêutica hormonal, quimioterapia com um único agente ou em associação, e recentemente, o tratamento com anticorpos monoclonais.

Nos últimos anos tem havido um enorme progresso no conhecimento de como as células normais se modificam ou se transformam em células cancerígenas.

Alguns desses avanços passam pelo estudo e compreensão da forma como algumas substâncias podem causar o cancro (ex.: carcinogénios), interagindo com o funcionamento normal dos nossos genes.

Adicionalmente, existem no nosso organismo proto-oncogenes que têm um papel regulador nas células com funcionamento normal; no entanto, um erro aleatório pode, eventualmente, conduzir ao desenvolvimento de cancro.

O aumento ou sobre expressão do recetor HER2 corresponde a um subtipo específico de cancro da mama, denominado cancro da mama HER2 positivo (HER2+); este aumento é detetado, nos tecidos, por uma técnica laboratorial.

CANCRO DA MAMA

As células da glândula mamária são as responsáveis pela constituição do tecido mamário. No seu estado normal, estas células crescem e dividem-se em novas células, sob influência hormonal, formadas à medida que vão sendo necessárias, a este processo chama-se regeneração celular. Quando as células mamárias normais envelhecem ou são danificadas, morrem naturalmente. Quando as células perdem este mecanismo de controlo e sofrem alterações no seu genoma (DNA), tornam-se células de cancro, que não morrem quando

envelhecem ou se danificam, e produzem novas células que não são necessárias de forma descontrolada, resultando na formação de um cancro.

Ao contrário das células normais, as células de cancro da mama não respeitam as fronteiras do órgão, invadindo os tecidos circundantes e podendo disseminar a outras partes do organismo. Por exemplo, as células de cancro podem invadir os gânglios linfáticos mais próximos, nomeadamente os localizados debaixo da axila, os gânglios da base do pescoço e os gânglios da parede torácica.

Posteriormente podem atingir órgãos à distância como os ossos, fígado, pulmões e cérebro. A este processo dá-se o nome de metastização

VÁRIOS TIPOS DE CANCRO DA MAMA:

O tipo mais frequente de cancro da mama é o carcinoma que tem origem nas células epiteliais. O carcinoma da mama pode ser classificado como:

- **carcinoma ductal** - o mais frequente, com origem nas células dos ductos;

- **carcinoma lobular** - carcinoma com origem nas células dos lóbulos chama-se lobular.

As células dos ductos e dos lóbulos estão separadas das restantes células da mama por uma membrana, denominada membrana basal por estar na base destas células. Quando as células malignas além de proliferarem de forma desorganizada e não morrer, adquirem capacidade de invadir, ultrapassam esta membrana basal. Quando isto acontece os carcinomas passam a incluir a designação de invasivo –carcinoma **ductal invasivo ou carcinoma lobular invasivo**. Se o cancro ainda não ultrapassou a

membrana basal, chama-se carcinoma in situ - **carcinoma ductal in situ ou carcinoma lobular in situ** - porque está "no seu sítio" anatómico.

Há três proteínas cuja presença é avaliada sistematicamente em todos os casos de cancro da mama:

- O recetor de **estrogénio** (RE);
- O recetor de **progesterona** (RP);
- O factor de **crescimento epidérmico tipo 2** (HER2).

A avaliação destas proteínas permite subdividir em três grupos principais o cancro da mama:

- o cancro que tem a presença do receptor de estrogénio;
- o cancro que tem a presença do HER2;
- o cancro que não tem nenhuma das proteínas anteriores, a que se chama triplo negativo.

O QUE É O HER2?

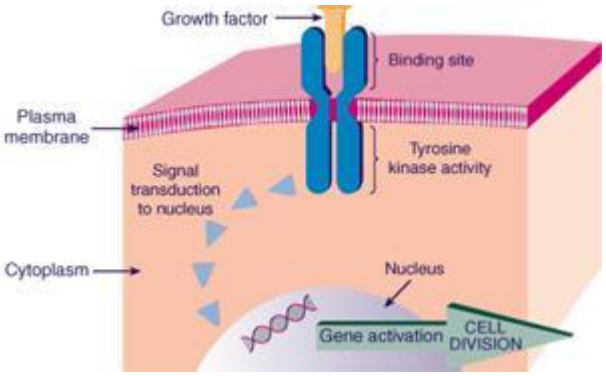
HER2 é a abreviatura de "Human Epidermal growth factor Receptor-type 2", ou seja, **RECETOR TIPO 2 DO FACTOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO HUMANO**. Em quantidades normais, esta proteína tem um papel importante no crescimento e desenvolvimento de uma vasta categoria de células, designadas por células epiteliais. Estas células constituem o revestimento interno e externo do organismo, bem como o tecido glandular. As células do tecido mamário, responsável pela produção de leite, são um exemplo de células epidérmicas.

O gene HER2, responsável pela produção da proteína HER2, é um **proto-oncogene**. Tal como foi referido, a proteína HER2 tem um papel

regulador nas células com funcionamento normal; no entanto, um erro aleatório neste gene pode levar ao desenvolvimento de cancro.

Na amostra de tecido mamário, deverá ser analisado e pesquisado o aumento (ou sobre expressão) do recetor HER2 (existente na membrana das células tumorais), ou do gene HER2/neu. Esta alteração corresponde a um subtipo específico de cancro da mama, denominado cancro da mama HER2 positivo (HER2+); este aumento é detetado, nos tecidos, por uma técnica laboratorial. O cancro da mama HER2+ está associado a maior agressividade da doença.

A proteína HER2 pode estar dispersa pela membrana celular. A proteína transmite sinais que orientam o crescimento celular, desde o exterior da célula até ao núcleo, localizado dentro da célula. Pequenas moléculas, designadas por fatores de crescimento, aderem aos recetores HER2 e sinalizam a célula, para que esta cresça normalmente.



Habitualmente encontram-se duas cópias do gene HER2 em cada célula, que devem produzir uma quantidade adequada de proteína HER2 na superfície celular. Contudo, por vezes o gene HER2 está amplificado, o que resulta em diversas cópias do gene, havendo produção excessiva da proteína HER2; como tal, são enviados sinais para que a célula se divida, multiplique e cresça a uma velocidade superior à das células normais, o que contribui para a ocorrência e progressão do cancro.

POR QUE RAZÃO SE DEVE DETERMINAR SEMPRE O *STATUS* HER2?

No cancro da mama, o *status* HER2 é um importante factor de prognóstico, também preditivo da terapêutica. O crescente conhecimento acerca do papel do HER2 no desenvolvimento do cancro da mama, levou ao desenvolvimento de terapêuticas inovadoras e dirigidas ao HER2.

QUAL O PAPEL DO HER2?

O proto-oncogene HER2 codifica um recetor transmembranar do factor de crescimento da tirosina, cuja expressão se encontra, frequentemente, aumentada no cancro da mama e noutros tipos de tumores sólidos. Em ambiente laboratorial, o aumento da expressão do HER2 origina uma transformação oncogénica e um comportamento tumoral mais agressivo. Na clínica, muitos estudos demonstraram que o aumento da expressão do HER2 está associado a um pior prognóstico. Os ensaios foram mais exaustivos no cancro da mama, motivo pelo qual está, atualmente, estabelecido que o HER2 constitui um indicador de comportamento clínico mais agressivo e com pior resposta às terapêuticas convencionais. Diversos estudos têm sugerido que existe uma relação entre o *status* HER2 e a resistência hormonal.

ENSAIOS REALIZADOS COM O HER2

Uma das limitações destes estudos reside no aparecimento tardio ou mesmo inexistência de padronização na determinação do HER2: estão a ser utilizados diversos métodos de anticorpos e de sistemas de classificação. Antes de se avançar mais, é importante estabelecer um consenso ou um método preferencial para o estudo do HER2, à semelhança do conseguido para a determinação da positividade dos recetores do estrogénio. Idealmente, deve-se utilizar um método simples, reprodutível e preditivo.

O HER2 COMO ALVO TERAPÊUTICO

Em suma, depois de quase duas décadas de intensa investigação, desde a identificação do gene HER2, a determinação do HER2 tornou-se uma ferramenta importante no tratamento das doentes com cancro da mama. É previsível que, nos próximos anos, aumentem os nossos conhecimentos sobre o papel do HER2 noutros tipos de tumor e venham a estar disponíveis uma série de promissoras terapêuticas anti-HER2, para os doentes com tumores HER2-positivos.

SINTOMAS:

Os sintomas de cancro da mama não são exclusivos desta doença, podem aparecer noutras doenças como por exemplo dos quistos benignos. O facto de ter um ou mais dos sintomas aqui descritos não significa que tem cancro da mama.

Deverá estar atenta e consultar o seu médico se tiver os seguintes sintomas:

- Nódulo ou espessamento da mama ou na zona da axila, detetável ao toque;

- Alterações no tamanho ou formato da mama;

- Dor na mama;

- Alterações na mama ou mamilo, visíveis ou ao toque;

- Sensibilidade no mamilo;

- Secreção ou perda de líquido do mamilo;

- Retração do mamilo;

- Pele da mama, mamilo ou aréola gretada ou descamativa, vermelhidão ou inchaço.

DIAGNÓSTICO

Na presença de um ou mais sintomas, o médico avaliará o seu caso e poderá recomendar a execução de imagem como a **mamografia**, a **ecografia mamária**, e, eventualmente uma **ressonância mamária**.

Com o resultado destes exames, e mantendo-se o grau de suspeição, poderá e deverá ser solicitada uma **biopsia mamária**. A biopsia mamária consiste na colheita de tecido mamário suspeito. **Só a observação das células mamárias obtidas pela biopsia e analisadas ao microscópio pela anatomia patológica, determinarão se tem ou não cancro da mama.**

ESTADIAMENTO

Confirmado o diagnóstico é fundamental saber qual a extensão do tumor na mama, nos gânglios regionais e noutros órgãos. A este processo chama-se **estadiamento.** A informação obtida determina o estádio da doença, fundamental para planeamento do tratamento.

A quantidade e o tipo de exames de estadiamento pode variar de caso para caso. Duma forma geral devem-se excluir metástases ósseas através duma **cintigrafia óssea**, metástases hepáticas através duma **ecografia hepática** e eventuais metástases pulmonares através duma **radiografia**. Podem ser feitos exames mais sensíveis como a **tomografia computorizada** (TAC) e a **tomografia por emissão de positrões** (PET).

Com base nos resultados dod exames efetuados, o estadiamento do cancro da mama pode ser classificado da seguinte forma:

Estádio 0 – o cancro é não invasivo, chamando-se *in situ*, por estar no seu sítio, ou seja, circunscrito a uma localização muito inicial;

Estádio I – o cancro tem uma dimensão inferior a 2 cm e há por vezes evidência microscópica de células tumorais nos gânglios da axila do mesmo lado;

Estádio II - o cancro da mama tem uma dimensão superior a 2 cm mas mantém-se apenas evidência microscópica de células tumorais nos gânglios da axila do mesmo lado;

Estádio III - o cancro da mama tem uma dimensão superior a 5 cm e há evidência de doença nos gânglios da axila do mesmo lado de maiores dimensões;

Estádio IV - as células do cancro da mama espalharam-se para outros órgãos, chamando-se a este fenómeno metástases.

TRATAMENTO – ABORDAGEM ALOPÁTICA

O tratamento do cancro da mama implica um trabalho conjunto de vários especialistas que determinam a melhor estratégia para cada doente. Em traços gerais pode ser dito que a maior parte das doentes com cancro da mama é tratada com cirurgia, radioterapia e tratamento médico (quimioterapia e outras modalidades).

São fatores determinantes para a seleção do tratamento a idade e o estado pré ou pós menopáusico, o estádio da doença e os subtipos de doença (como referido anteriormente neste documento, de acordo com presença de recetor de estrogénio, de HER2 ou a ausência de qualquer deles).

Com base no **estadiamento** do cancro da mama, é possível determinar o tratamento mais adequado:

Estádio 0 – as opções terapêuticas incluem a **cirurgia** e a **radioterapia**. Pode ainda incluir a administração de **terapêutica hormonal anti estrogénica**, no caso de o cancro evidenciar a presença do recetor de estrogénio (RE+);

Estádio I – as opções terapêuticas incluem a **cirurgia** e a **radioterapia**. Pode ainda incluir a administração de **terapêutica hormonal anti estrogénica**, no caso de o cancro evidenciar a presença do recetor de estrogénio (RE+). No caso de evidenciar igualmente a presença do factor de crescimento epidérmico tipo 2 (HER2+), geralmente o tratamento passa também pela administração de **terapêutica dirigida antiHER2**. O tratamento por **quimioterapia** poderá ser considerado;

Estádio II - as opções terapêuticas incluem a **cirurgia**, a **radioterapia** e geralmente também a **quimioterapia**. Pode ainda incluir a administração de **terapêutica hormonal anti estrogénica**, no caso de o cancro acusar a presença do recetor de estrogénio (RE+). No caso de acusar igualmente a presença do factor de crescimento epidérmico tipo 2 (HER2+), o tratamento passa também pela administração de **terapêutica dirigida antiHER2**;

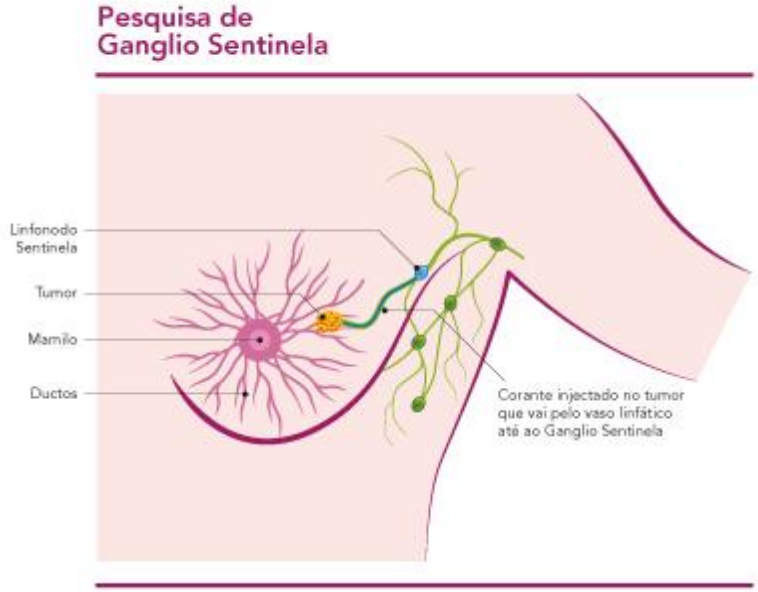
Estádio III – as opções terapêuticas incluem a **cirurgia**, a **radioterapia** e a **quimioterapia**. Pode ainda incluir a administração de **terapêutica hormonal anti estrogénica**, no caso de o cancro acusar a presença do recetor de estrogénio (RE+). No caso de acusar igualmente a presença do factor de crescimento epidérmico tipo 2 (HER2+), o tratamento passa também pela administração de **terapêutica dirigida antiHER2**;

Estádio IV – neste estádio, o tratamento é individualizado, mas inclui necessariamente terapêutica sistémica seja com **terapêutica hormonal anti estrogénica**, **terapêutica dirigida antiHER2** ou **quimioterapia**.

O tratamento do cancro da mama inicia-se, habitualmente, pela cirurgia. O procedimento cirúrgico utilizado para o tratamento do cancro da mama deve incluir a abordagem da mama e da axila. Para a mama pode ser de duas naturezas:

Cirurgia conservadora – é removido o cancro e parte da mama, mantendo-se a mama restante afetada; geralmente o cirurgião remove igualmente os gânglios linfáticos da axila. No caso de cirurgia conservadora (também chamada tumorectomia ou quadantectomia) a mulher fará radioterapia subsequente.

Mastectomia – é removida a mama na sua totalidade; geralmente o cirurgião remove igualmente os gânglios linfáticos da axila; Caso seja a vontade da mulher, e o seu caso clínico o permitir, no mesmo procedimento cirúrgico da mastectomia, pode ser feita de imediato a reconstrução da mama por um cirurgião plástico. O tipo de reconstrução mais indicado varia conforme a idade, a fisionomia da mulher e o tipo de tratamento cirúrgico que foi utilizado para o cancro da mama, podendo ser utilizadas próteses mamárias ou tecido de outra parte do corpo da mulher. A abordagem da axila pode ser feita pelo esvaziamento - remoção de todos os gânglios da axila ou pela técnica do gânglio sentinela.



Pesquisa de gânglio sentinela - Caso o cancro da mama se confirme, será necessário fazer uma pesquisa do chamado gânglio sentinela, que consiste na identificação do gânglio linfático do território ganglionar mais próximo da lesão para o qual o cancro poderá ter invadido. Para se encontrar este gânglio linfático e perceber se ele foi envolvido pelo cancro da mama injeta-se um corante no local de lesão, sendo o gânglio a retirar aquele para onde o contraste vai. Esta pesquisa é feita no caso de não haver evidência de envolvimento ganglionar pelo cancro à partida. O gânglio retirado será analisado pela Anatomia Patológica, e caso se confirme a presença de cancro, será necessário retirar todos os gânglios desse território ganglionar, procedimento denominado por **linfedenectomia**.

Radioterapia - A radioterapia é feita habitualmente após a cirurgia. Se a cirurgia foi conservadora deve ser feita a irradiação da mama restante; se a cirurgia foi a mastectomia a radioterapia só em parte dos casos será indicada pela equipa médica que conduz o tratamento.

Tratamento médico - O tratamento médico é atualmente indicado para a maioria das doentes e pode incluir tratamento hormonal anto estrogénio, quimioterapia citostatica e tratamento dirigido à proteína HER2.

Normalmente a mulher procura saber quais as consequências do tratamento do cancro da mama, nomeadamente em termos de sequelas físicas e impacto na sua vida diária. Deverá informar-se junto do seu médico e discutir as várias opções de tratamento, adaptadas, na medida do possível, às suas necessidades.

EFEITOS SECUNDÁRIOS

Cirurgia

O tratamento cirúrgico do cancro da mama pode apresentar alguns efeitos secundários, nomeadamente:

- Aumento de sensibilidade e dormência na zona operada
- Desequilíbrio pela ausência de peso da mama retirada
- Edema linfático do braço do lado afetado, que deve ser prevenido evitando o transporte de grandes cargas, feridas ou queimaduras; a fisioterapia é muito útil para prevenir e tratar o edema linfático na mulher mastectomizada.

Quimioterapia

A quimioterapia por seu lado, pode provocar os seguintes efeitos secundários:

- Fadiga
- Aparecimento de hematomas
- Queda de cabelo temporária
- Falta de apetite, náuseas, vómitos, diarreia, feridas na boca e/ou lábios
- Alguns fármacos podem afetar os ovários, interferindo na produção hormonal, podendo causar sintomatologia equivalente à menopausa,

tornar o período menstrual mais irregular ou mesmo suprimi-lo. Em alguns casos, a quimioterapia pode provocar infertilidade.

Terapêutica Hormonal Antiestrogénica

Dependendo da terapêutica hormonal administrada, a mesma poderá provocar os seguintes efeitos secundários:

- Afrontamentos
- Corrimento vaginal
- Fadiga
- Prurido vaginal
- Dores de cabeça
- Náuseas, vómitos

No caso da opção de tratamento hormonal ser a cirurgia, nomeadamente a remoção cirúrgica dos ovários, a menopausa é imediata bem como os sintomas associados à mesma.

Terapêutica Dirigida AntiHER2

A terapêutica dirigida AntiHER2 poderá provocar as seguintes reações alérgicas durante o tratamento:

- Dores
- Fadiga
- Náuseas, vómitos
- Febre
- Arrepios
- Dificuldade em respirar

- Erupções cutâneas

O uso deste tipo de terapêutica pode provocar problemas cardíacos que devem ser avaliados junto do seu médico com recurso a exames cardíacos.

FOLLOW-UP

As normas internacionais preconizam o seguinte acompanhamento:

- Durante os 3 primeiros anos após tratamento: colheita da história clínica e exame físico clínico, cada 3 a 6 meses;

- A partir do 4º ano: colheita da história clínica e do exame físico clínico, cada 6 a 12 meses;

- A partir do 6º ano: colheita da história clínica e do exame físico clínico, anualmente;

- Autoexame da mama mensalmente e alerta para sintomas de eventual recidiva;

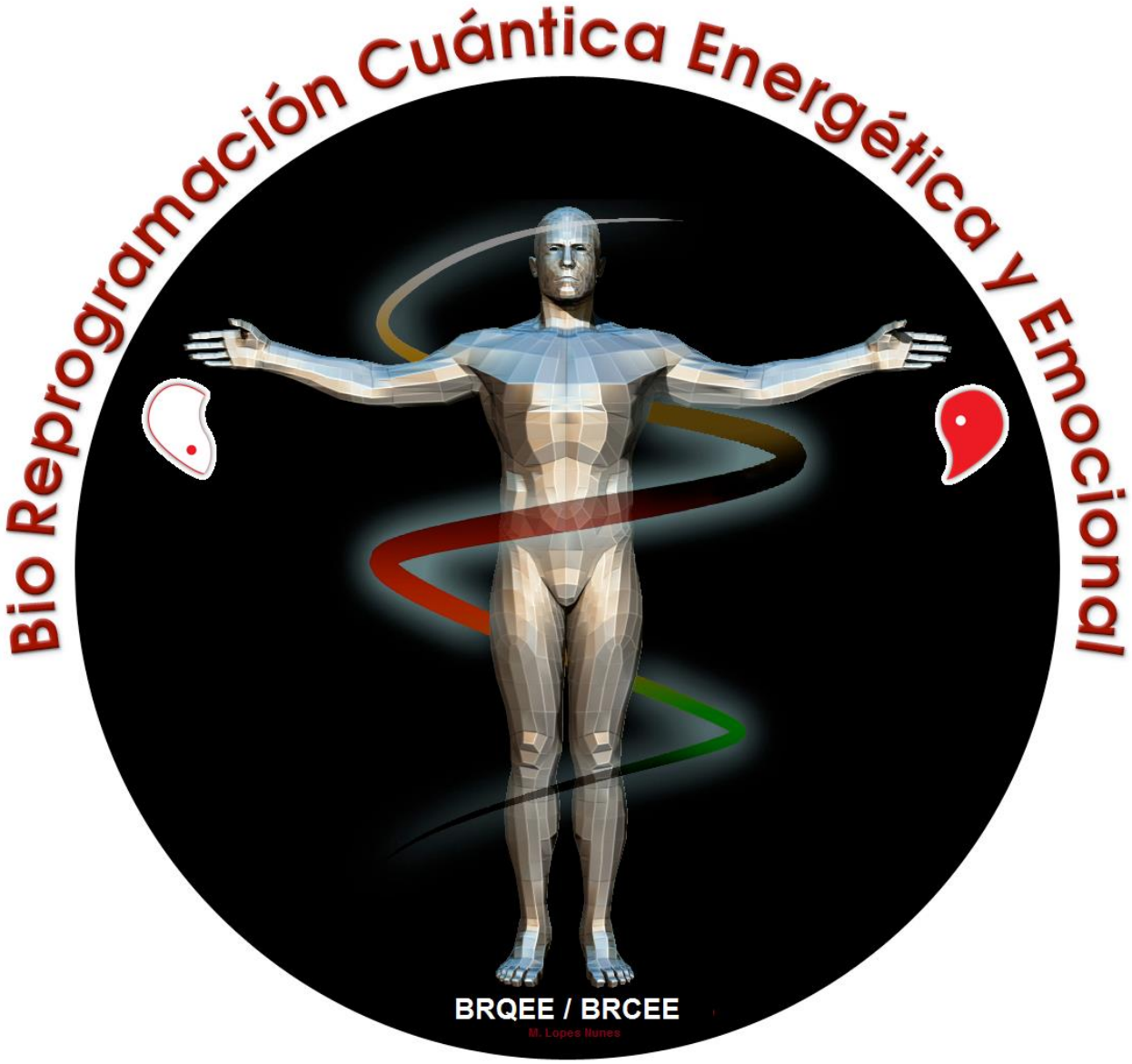
- Exame mamográfico anual; caso a mulher tenha feito um tratamento conservador, a primeira mamografia deve ser feita logo após os 6 meses;

- Exame ginecológico anual;

- Acompanhamento por um oncologista médico, nos primeiros 5 anos após o tratamento;

- Em caso de sintomas e não por rotina, utilização para diagnóstico da radiografia torácica, cintigrafia óssea, ecografia hepática, ecografia pélvica, hemograma, bioquímica hepática, e marcadores tumorais CA 15.3 ou CEA.

O que é a Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional (BRQEE/BRCEE)?



A Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional é a evolução da Medicina Tradicional Chinesa e da Acupuntura Bioenergética.

É uma forma muito eficaz, efetiva e eficiente de

Medicina Integrativa

que reúne los conhecimentos milenares da

Medicina Tradicional Chinesa

Com os conhecimentos técnicos e ferramentas da

Medicina Ocidental

Resultando nas

melhores técnicas de diagnóstico, avaliação e aconselhamento e tratamento por

Técnicos Altamente Qualificados.

Una de sus grandes armas para combatir la enfermedad y el desequilibrio en el cuerpo es

TRATAR CUERPO Y MENTE

Identificando

RAIZ y MANIFESTACIÓN

y por eso mismo tratando y reprogramando para

UNA VIDA MEJOR

El creador de la
BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional
(BRQEE/BRCEE)

Prof. *Manuel Lopes Nunes*

Técnico Superior Acupuntura ICA-OIU - Colombo-Sri Lanka

Técnico Superior Acupuntura ESMTC-Madrid-España/FEMTC/Yunnan TCM University

Técnico Superior MTC ESMTC-Madrid-España FEMTC/Yunnan TCM University

Experto en Acupuntura Emocional (UIMEC Madrid España / /ICA-Colombo-Sri Lanka.

Master en Medicina Tradicional China – OUAS – Delaware - EEUU

Master en Acupuntura BioEnergética y Moxibustión CEMETC/ FEMTC/Yunnan TCM University

Experto en BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional – BRQEE - BioRep-Portugal - Évora-Portugal

Experto en Reprogramación PsicoEmocional – ABRATEB - São Paulo – Brasil

Profesor/Tutor de Prácticas Clínicas de Alumnos finalistas de MTC – ESMTC - FEMTC – Centro de Salud Integral Essential Psynergy, Tres Cantos – Madrid – España

O criador dos Cristais Radiónicos/RPE.

Professor Raul Breves

Engenheiro eletrônico;
Acupunturista;
Radiestesista, radionicista;
Practiotiner em PNL;
Estudioso da Psicologia do Destino - Szondi;
Escritor:

- Evolução da Consciência;
- Saúde Global;
- Acupuntura Tradicional Chinesa;
- Acupntura Tadicional via Radiônica;
- A Terapia do Bem;
- Conceitos da Terapia do Bem;
- Educação da mente via Terapia do Bem.

Presidente da ABRATEB – Associação Brasileira da Terapia do Bem;

Criador da Terapia de Reprogramação Psicoemocional via Cristais Radiônicos/RPE.

"Um novo recurso terapêutico está entre nós. Nascido pela generosidade divina, ele foi o fruto de observações antigas. Surgiu quando experimentei gravar em pequenas esferas cristais, usadas em auriculoterapia, o mesmo programa mental que utilizava em minhas sessões de Acupuntura Tradicional via Radiónica.
Ainda é difícil não me surpreender com os Cristais Radiónicos. São tantos e admiráveis os resultados que eles, inclusive, estão estimulando pesquisas e fazendo uma revolução em várias ideias acadêmicas, principalmente devido aos conceitos que eles contêm"...

"**Referente a la creación de los CRISTALES RADIÓNICOS/RPE, ellos surgieron cuando experimenté grabar en cristales, utilizados en aurículo terapia, uno de los programas que utilizaba en mis trabajos Radiónicos… En resumen, ellos poseen un programa mental que tiene como objetivo la ARMONÍA DEL HOMBRE CON SUS ENERGÍAS DE CIELO Y TIERRA".**

Raúl Breves Sobrinho, SP. Brasil, 2008

Qualquer profissional poderia utilizar os CRISTAIS RADIÓNICOS/CRISTAIS RPE?

Recomendamos a sua manipulação terapêutica por estudantes o profissionais habilitados. Não nos responsabilizamos pela má manipulação ou uso indevido dos CRISTAIS RADIÓNICOS/CRISTAiS RPE. Por forma a conseguir o seu máximo benefício terapêutico sugerimos que esturde e aprenda com os módulos de formação da **TERAPIA Do BEM - REPROGRAMAÇÃO PSICO EMOCIONAL via CRISTAIS RPE**.

Otras Escuelas que presentan actualmente formación en Cristales RPE en Madrid, España:

UIMEC – MEDICINAS COMPLEMENTÀRIAS

Cursos: **Técnico en BIOREPROGRAMACIÓN CUÁNTICA via Cristales RPE**

Master en BIOREPROGRAMACIÓN CUÁNTICA ENERGÉTICA Y EMOCIONAL

Contacto: **Prof. M. Lopes Nunes** **Prof. Francisco Cuatrecasas**

+34 667 395 118 (móvil y WhatsApp)/+34 91 599 00 05 / 608136543 / 609 356 732

Paseo Marqués de Zafra 2 2ºD 28028 Madrid

U.I.M.E.C está reconocida por la Multidisciplinary Scientific on Alternative Medicines. Es escuela pionera en la enseñanza de Acupuntura Emocional. Es una filial de la Universidad Internacional para las Medicinas Alternativas Complementarias OIUCMED

El Representante en España de la
BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional

Profesor honorifico

Doctorado
por la Universidad Internacional de Medicinas Complementárias
(Colombo, Sri Lanka)

Master en
Medicina Tradicional China por la Universidad de Ciencias Avanzadas
(Florida EEUU)
y nombrado doctor en Septiembre del 2010 por la misma Universidad.

El Prof. Francisco Cuatrecasas Barrot
Es el creador del sistema de salud denominado
ACUPUNTURA EMOCIONAL

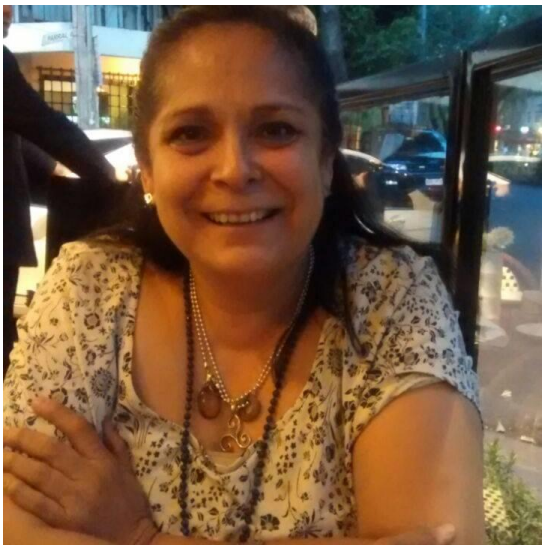
PSO. MARQUES DE ZAFRA 2, 2º D

28028 – Madrid, España
TEL 915 990 005 MÓVIL 609 356 732
608 136 543

El Representante en <u>México</u> de la

BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional

Reprogramación Psico Emocional vía Cristales RPE



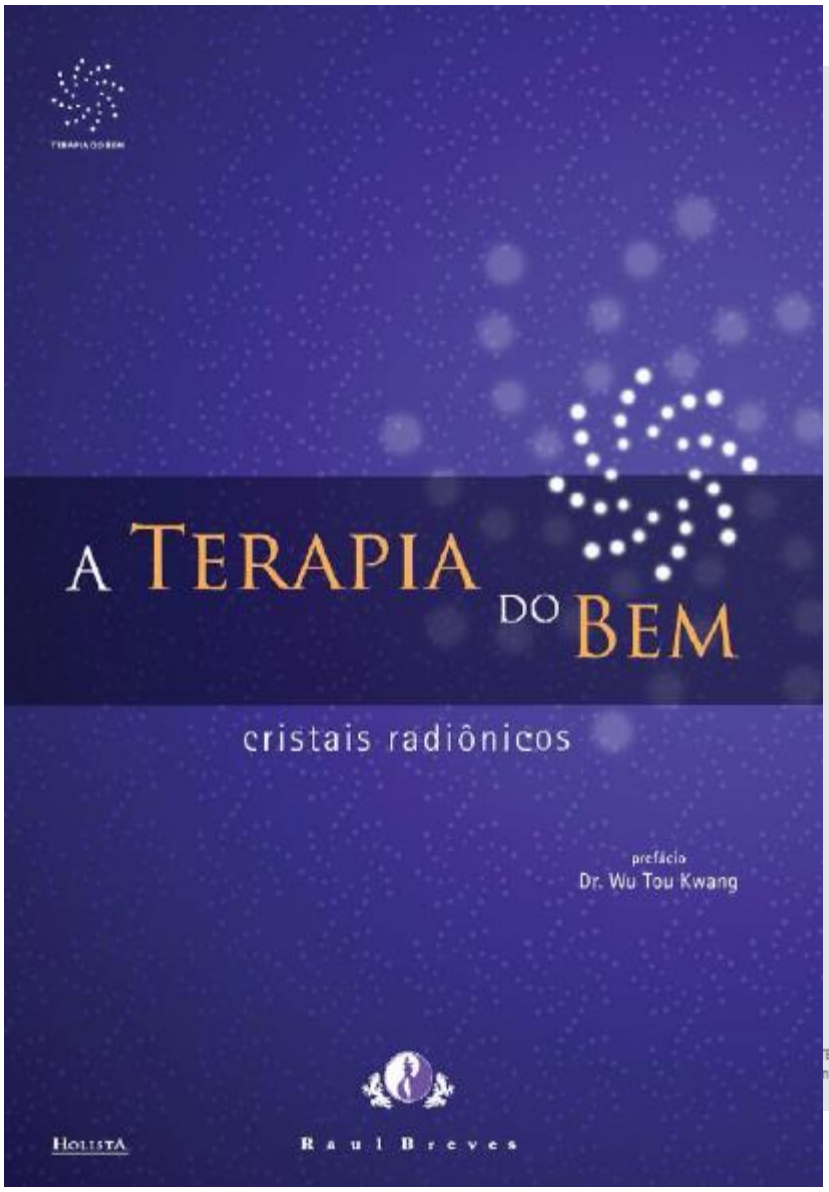
M. C., Dra. Elena Castellanos Suárez.

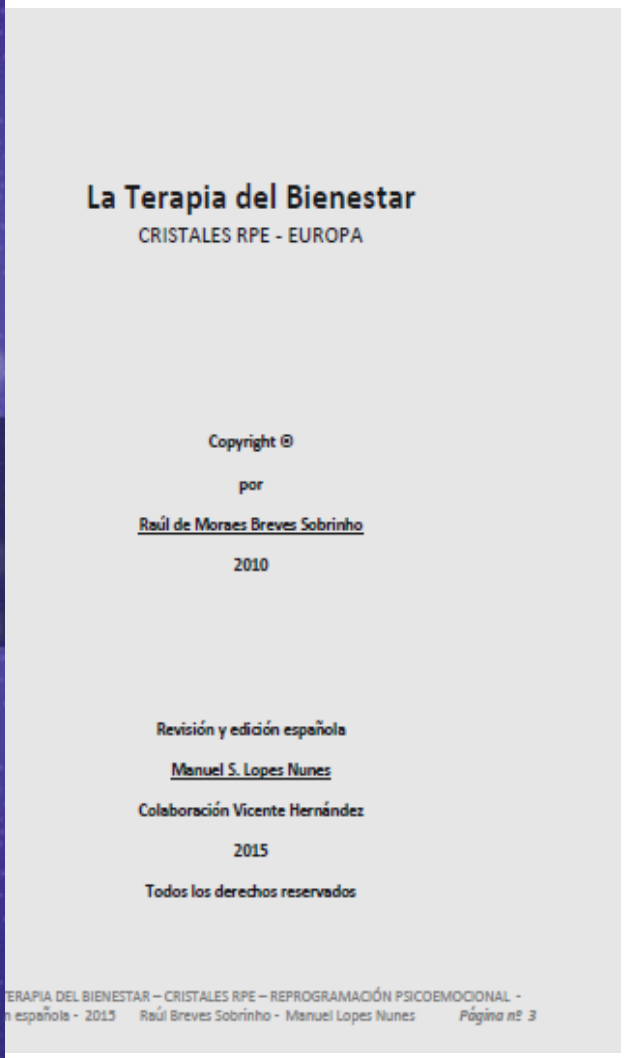
Teléfono: 70 36 61 17, celular 04455 20 48 24 05. MÉXICO.
Medica cirujano.
Ayudante de Investigador en Proyecto de Malariología. Residencia Rotatoria de Postgrado en la Secretaria de Salubridad y Asistencia en el Hospital General “Adolfo López Mateos”, Edo de México.
Cedula profesional: 743205 y Reg. Salubridad: 94763.

Instituto Politécnico Nacional IPN: Especialidad de Acupuntura Humana, Cedula de Especialidad AEIE 24257, otorgada por la Dirección General de Profesiones, D. F. Egresado Distinguido del IPN. Investigación de Farmacodependencias perteneciente a la sección de Posgrado e Investigación. Ex miembro del Consejo Técnico Consultivo Escolar. Universidad de Medicina Tradicional China y Farmacología de Beijing, Instituto Médico Homeopático de México A.C. Curso Básico de Terapéutica Homeopática.

Universidad Autónoma de Chapingo:
Posgrado en Fitoterapia Clínica. Miembro Fundador del Colegio Mexicano de Acupuntura A.C. Habana Cuba, Instituto Nacional de Medicina Tradicional China, A.C. Laser Terapia en el Tratamiento de las Enfermedades Músculo Esqueléticas.
Maestría en la Universidad de Valencia España:
Acupuntura, Homeopatía, Naturismo y Nutrición.
Yogui Kundalini Certificado internacionalmente.

Livros editados:





La Terapia del Bienestar

CRISTALES RPE - EUROPA

Copyright ©

por

Raúl de Moraes Breves Sobrinho

2010

Revisión y edición española

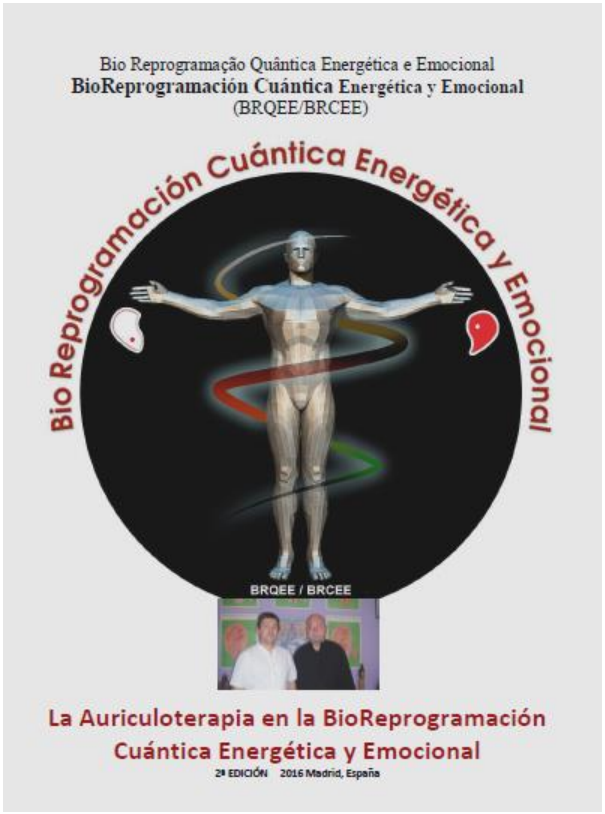
Manuel S. Lopes Nunes

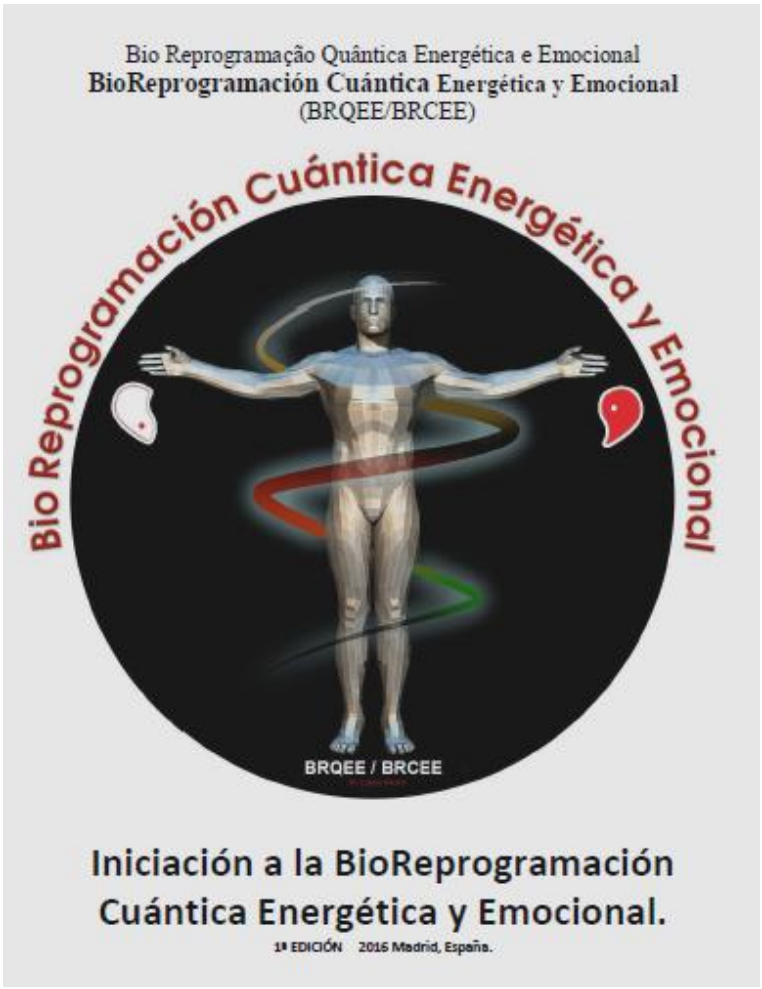
Colaboración Vicente Hernández

2015

Todos los derechos reservados

TERAPIA DEL BIENESTAR – CRISTALES RPE – REPROGRAMACIÓN PSICOEMOCIONAL -
n española - 2015 Raúl Breves Sobrinho - Manuel Lopes Nunes *Página nº 3*


Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional
BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional
(BRQEE/BRCEE)
Bio Reprogramación Cuántica Energética y Emocional
BRQEE / BRCEE
La Auriculoterapia en la BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional
2ª EDICIÓN 2016 Madrid, España


Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional
BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional
(BRQEE/BRCEE)
Bio Reprogramación Cuántica Energética y Emocional
BRQEE / BRCEE
Iniciación a la BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional.
1ª EDICIÓN 2016 Madrid, España.

Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional

BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional

(BRQEE/BRCEE)

El autor del libro

Iniciación a la BioReprogramación Cuántica Energética y Emocional.

Estudos em Oncologia

Visão técnica, prevenção e tratamento de doenças oncológicas.
CANCRO DE MAMA, segundo a
Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional (BRQEE/BRCEE):

O cancro é uma doença reversível e para que isso se torne realidade só teremos que reverter as três características da célula cancerígena:

- ***Eliminar a acidez,***
- ***Eliminar a hipoxia***
- ***Aumentar a sua temperatura.***

Como se consegue:

Fundamentalmente através da alimentação y da água. Com uma dieta anti inflamatória y el consumo de água alcalina.

AS 8 (oito) REGRAS DE DIAGNÓSTICO (BA GANG):

- PLENITUDE/VAZIO
- CALOR/FRIO
- EXTERIOR/INTERIOR
- YANG/YIN

O TUMOR MALIGNO

Segundo os conceitos da BRQEE/BRCEE um tumor maligno classifica-se, segundo o BA GANG, como sendo

YIN – INTERIOR – CALOR – PLENITUDE (local) VAZIO (orgânico)

Antes de avançar mais com a exposição quero salientar que TODOS OS HUMANOS PRODUZEM DIARIAMENTE CÉLULAS TUMORAIS. Qual é a explicação então para que só alguns de nós em algum momento da nossa vida possamos sofrer de doença oncológica? A explicação está em que nós, diariamente, fabricamos ANTICORPOS; CÉLULAS ANTI-TUMORAIS e ENERGIA (entenda-se DEFESAS ENERGÉTICAS)

Os três fatores – ETIOPATOLOGIA DO TUMOR MALIGNO em BRQEE/BRCEE:

1- TAN (Mucosidades Húmidas)

O QI e os líquidos estagnam-se em determinada(s) zona do corpo, materializando-se e acumulando-se. Nesta fase podem assumir dois tipos de manifestações:

- Estado líquido (quistos; exsudados e coleções de líquidos inflamatórios).
- Estado sólido (nódulos milimétricos).

Com o aumento da "Yinização" vão crescendo e formando as massas sólidas que conhecemos nesta fase (NEOFORMAÇÃO).

2- RE HUO (Calor e Fogo)

Do centro do tumor (máximo Yin) A NEOFORMAÇÃO TRANSFORMA-SE EM YANG. Esta energia intensa, este FOGO poder-se á chamar, concede à célula doente a energia de que necessita para se REPRODUZIR RAPIDAMENTE.

3- FENG (Vento)

È o que consideramos as METÁSTASES. O vento favorece a deslocação e mobilidade das células oncológicas e o favorecimento por essa razão das lesões secundárias (metástases).

No tratamento que realizamos consideramos importante restituir às células oncológicas duas capacidades que perderam no momento da instalação da doença neoplásica:

1- A inibição de contacto (que depende da membrana citoplasmática), permitindo dessa forma à célula deixar de se reproduzir quando a a sua membrana atinge de pressão.

2- A apoptose (que depende do núcleo) permitindo-lhe morrer, auto destruindo-se por lise quando o tecido a que pertence está em excesso.

Ao conseguir que a célula recupere essas duas capacidades perdidas conseguimos de imediato dois importantes resultados:

1- Quanto à inibição de contacto, uma vez recuperada, permite à célula, mais precisamente à estrutura denominada membrana citoplasmática, interpretar a pressão externa do fator inibidor de replicação celular. Resultado: as células tumorais deixam de se reproduzir quando a

membrana atinge o limite de pressão normal. Conseguimos assim a diminuição do crescimento das lesões primárias e/ou secundárias.

2- A apoptose é um processo que permite a auto destruição das células tumorais quando o tecido a que pertencem está em excesso.

Na **APOPTOSE (9)** As células morrem como resultado de lesão tecidual (necrose) ou da ativação interna de um programa "suicida" (apoptose) em resposta a indicações extrínsecas ou intrínsecas. Apoptose (morte celular programada, suicídio celular regulado) é um mecanismo central que controla o desenvolvimento multicelular. Durante a morfogênese, a apoptose medeia atividades tais como a separação dos dedos em desenvolvimento, e tem um papel importante na regulação do número de neurônios no sistema nervoso (a maioria dos neurônios morre durante o desenvolvimento). Apoptose também assegura que células inapropriadas ou ineficientes do sistema imune adquirido sejam eliminadas. As alterações morfológicas exibidas por células necróticas são muito diferentes daquelas vistas nas células apoptóticas (Fig. 1.19). As células necróticas intumescem e subsequentemente se rompem; os detritos resultantes podem induzir uma resposta inflamatória. As células apoptóticas retraem-se, os seus núcleos e cromossomos fragmentam-se, formando corpos apoptóticos, e as suas membranas plasmáticas sofrem alterações de conformação que atuam como um sinal para os fagócitos locais. As células mortas são removidas rapidamente, e como o seu conteúdo intracelular não é liberado para dentro do ambiente extracelular, reações inflamatórias são evitadas; os fragmentos apoptóticos também estimulam os fagócitos a liberar citocinas anti-inflamatórias.
A APOPTOSE e PROLIFERAÇÃO CELULAR estão intimamente associadas: VÁRIOS REGULADORES DO CICLO CELULAR PODEM INFLUENCIAR TANTO NA DIVISÃO CELULAR QUANTO NA APOPTOSE. Os sinais que desencadeiam apoptose incluem retirada de fatores de sobrevida ou exposição a estímulos proliferativos inapropriados. O modelo atual da(s) via(s) intracelular(es) que leva à apoptose implica permeabilização da membrana mitocondrial, liberação de citocromo *c* (do espaço entre as membranas mitocondriais interna e externa) dentro do citossol, e subsequente ativação de uma família de cisteína proteases conhecidas como caspases. As caspases são os mediadores intracelulares da apoptose: quando ativadas, elas iniciam uma cascata de processos degradadores

apontados para proteínas em toda a célula. A clivagem pelas caspases inativa muitos sistemas que normalmente promovem reparação de dano e suportam a viabilidade celular em geral. Elas também ativam várias proteínas que promovem a morte e a desmontagem da célula.
A SUBVERSÃO DA RESPOSTA APOPTÓTICA é uma CARACTERÍSTICA-CHAVE DE MUITAS CÉLULAS CANCEROSAS. Assim, o gene supressor tumoral *p53* (que funciona no controle do ciclo celular, regulação de apoptose e manutenção da estabilidade genética) está mutado em cerca de 50% de todos os cânceres humanos. Para detalhes adicionais, ver Pollard e Earnshaw (2007).

É também já conhecido, desde 2002 e com exatidão, a processo biológico das células cancerígenas. As células do nosso corpo obedecem geralmente a três características muito importantes, chamemos-lhes mandamentos. Essas características definem a sua sobrevivência ou não (ou mutação para sobreviverem). São elas:

- O ph;
- O consumo de oxigénio;
- A temperatura.

É sabido que a célula normal (entenda-se saudável) tem um ph alcalino (sensivelmente de 7.2), consome oxigénio e vive a uma temperatura de mais ou menos 37graus centígrados.
Pelo contrário, as células cancerígenas vivem num ambiente ácido, não consomem oxigénio e vivem numa temperatura fria que ronda os 8 a 10 graus centígrados.

REVERTER O PROCESSO NUM PACIENTE ONCOLÓGICO

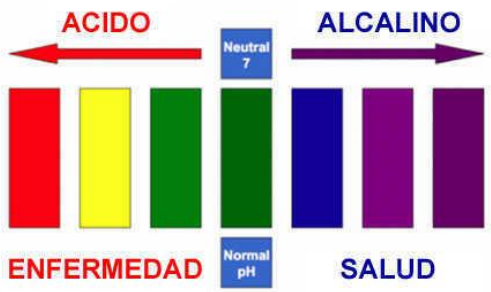
Visto está então que, para reverter o processo num paciente oncológico, tudo o que teremos que fazer desde o ponto de vista biológico, terá que ser direcionado a estes três fatores acabados de mencionar e que uma vez mais reforço:

1- Alterar a acidez do corpo para alcalinidade;
2- Direcionar oxigénio à célula cancerígena:
3- Aumentar a temperatura do(s) tecido(s) afetado(s) para os 37 graus centígrados.

Importante:
A chave para que tudo isto seja possível está na ACIDEZ. Melhor explicando, todo e qualquer esforço para o tratamento do cancro deve estar dirigido no sentido de ANULAR A ACIDEZ e isto justifica-se:
- A CÉLULA CANCERÍGENA NECESSITA DE UM MEIO ÁCIDO PARA PODER SOBREVIVER.
- UM MEIO ALCALINO É UM MEIO HOSTIL PARA AS CÉLULAS CANCERIGENAS.

A MEC (matriz extra celular, também conhecida como tecido conjuntivo) representa neste processo um papel bastante importante, e para que possamos entende-lo há que recordar que o corpo se divide em:
- Parte intracelular;
- Parte extracelular;
- Parte vascular.

Em Medicina alopática não existe o conceito de MATRIZ pelo que não reconhecem o conceito de desintoxicação da mesma.



A célula cancerígena é uma célula que, ao longo da sua evolução e para sobreviver, mutou por forma a conseguir viver em condições de acidez, hipoxia e baixas temperaturas.

O CANCRO É REVERSÍVEL!!

De facto o cancro é reversível, e como prova estão todos os meus pacientes curados dessa terrível doença, que graças a Deus, ao "*conhecimento dos sábios de tempos antigos"* e à **Sinergia conseguida entre a Medicina Ocidental e a Medicina Oriental**, associados a um grande desejo do paciente de se curar e reorganizar as suas prioridades, alimentação e hábitos de vida, hoje estão bem, felizes e ativos (alguns mesmo iniciando estudos nesta nobre ciência, a BRQEE/BRCEE, para ajudar mais pessoas como eles!)

A doença é uma chamada de atenção do corpo para que corrijamos o nosso caminho!

Aprendamos a reconhecer essas chamadas de atenção e muitas das doenças de hoje reduzir-se-ão, em quantidade e intensidade. O cancro é mais uma destas chamadas de atenção do NOSSO CORPO para que lhe demos mais atenção, para que PAREMOS DE PROFANAR o nosso TEMPLO INTERIOR da forma como o estamos fazendo há já algum tempo! De todas as chamadas de atenção que o corpo nos enviou esta é aquela em que o nosso corpo grita mais alto, pela nossa atenção, nos pede que nos cuidemos! FÍSICA E ESPIRITUALMENTE!

Sim, na espiritualidade, na atitude, no AMOR também reside a cura. É mesmo a maior fonte de CURA, o AMOR. Seja qual for a sua religião ou credo, existe em si a força da vida, da criação.

TRATAMENTO E EFICÁCIA DE TRATAMENTOS ALOPÁTICOS ONCOLÓGICOS

Voltando à exposição técnica de como curar o cancro, ainda é necessário recordar comunicado da Organização Mundial de Saúde (OMS) relativamente aos estudos sobre tratamento e eficácia de tratamentos alopáticos oncológicos. Segundo a OMS existem três formas de tratar o cancro:

- Cirurgia;
- Quimioterapia;
- Radioterapia.

O estudo mencionado referia o êxito e o fracasso de cada uma dessas três abordagens de tratamento:

- **Cirurgia** êxito de 50% fracasso de 50%
- **Quimioterapia** 7% êxito e 93% de fracasso.
- **Radioterapia** 8% êxito e 92% de fracasso.

Mas porquê então taxas tão baixas de resultados?

A explicação está em que a Quimioterapia e a Radioterapia, como bem se sabe, mata as células saudáveis e as células cancerígenas e para além disso aumentam a ACIDEZ no corpo, a HIPÓXIA e diminuem a temperatura no corpo (que são precisamente estes os três fatores que favorecem a presença da célula cancerígena).

Voltando ao conceito de MATRIZ, o que a RADIOTERAPIA e a QUIMIOTERAPIA fazem, para além de matar células cancerígenas e células saudáveis, é produzir uma intoxicação do meio interno por acidez. Se a MATRIZ (MEC- matriz extra celular) se desvirtua e não funciona como um espelho de ressonância nítido, começam a surgir interferências nessas ressonâncias, o meio torna-se hostil para a sua sobrevivência e a célula volta a ter que sofrer mutações para sobreviver. Este é o segredo para entender o cancro e o segredo para conseguir curá-lo.

A Matéria não é mais que energia condensada.

Nós, seres humanos, somos energia, energia essa envolta em pele. Somos entidades energéticas e essa energia resulta de 70% de nossa alimentação e os 30% restantes correspondem ao Oxigénio (20%) respirado e à luz solar (10%) Dentro dos referidos 70% que correspondem à nossa alimentação, 35% são consumo direto ou indireto de água. Pode-se dizer então que metade da energia que ingerimos é alimentar e a outra metade água.

Se realmente quiséssemos desenvolver politicas efetivas de melhoria de Saúde Pública deveríamos começar por desenvolver políticas de alimentação saudável e de qualidade da água. Não me refiro à potabilidade da água mas ao que nela se pode encontrar num exame bioquímico. A água que consumimos é uma fonte de entrada terrível de metais pesados para o nosso organismo. Alem disso, a maior parte da acidez que introduzimos no nosso corpo, fazemo-lo através da ingestão de água e alimentos. A água deveria ter um PH neutro mas se verificarem (e para tal só necessitarão ir a um supermercado qualquer e verificar nas várias marcas de água disponibilizadas no mercado) a maior parte das mesmas tem um PH ácido (abaixo de 7). Há que promover e consumir água alcalina para o consumo humano.

COMO SE CONSEGUE ALTERAR O MEIO ÁCIDO NA CÈLULA CANCERIGENA?

Em primeiro lugar há que ter em consideração o consumo de alimentos frescos, de preferência da zona onde vivemos pois promoveremos a ressonância bioenergética dos mesmos com o nosso organismo. Em segundo lugar, e para isso apresento a tabela abaixo com indicação de alimentos alcalinizantes e acidificantes) promover o consumo de alimentos alcalinizantes. Em terceiro lugar consumir água alcalina. Em 4º lugar evitar o consumo de carne de porco (totalmente proibida!). Em quinto lugar evitar leite e glúten.

DEVEMOS CONSUMIR ALIMENTOS NÃO INFLAMATÓRIOS porque quando consumimos alimentos inflamatórios (aos quais somos alérgicos de alguma forma ou grau de importância) estamos a promover a acidez no nosso organismo. A chave estará em descobrir os alimentos que nos

inflamam. Para isso existem hoje em dia testes laboratoriais de alergias alimentares mas até ao momento que os realize (e claro está, depois dos resultados) deve deixar já de consumir os referidos: LEITE, GLUTEN, CARNE DE PORCO, AÇÚCAR, deve trocar o sal refinado (de mesa) por sal marinho, reduzir hidratos de carbono, farinhas e carnes vermelhas. EVITAR A TODO O CUSTO ALIMENTOS PROCESSADOS.
Testes confirmam que 80% da população mundial tem intolerância ao LEITE e 75% da população mundial intolerância ao GLUTEN.

Muitos são os benefícios ao se optar por uma alimentação cuidada baseada nos princípios anteriormente expostos. Posso garantir que com esta mudança de hábitos alimentares, pacientes meus com artrite e artroses melhoraram substancialmente tendo conseguido a qualidade de vida que buscavam haviam meses ou anos…

BRQEE/BRCEE

A água alcalina é uma chave muito importante neste processo para evitar a acidez no corpo e evitar vários tipos de doenças. No Japão realizaram testes e por um período de tempo distribuíram na rede pública de abastecimento esse tipo de água. Como resultado, nas áreas estudadas reduziram drasticamente a percentagem de cancro de estomago nessas populações abrangidas pelo estudo.

Outro conceito a introduzir no processo de tratamento será a **DRENAGEM**. A DRENAGEM (1)(5) deverá realizar-se em dois casos:

1- *A título preventivo*(5): desde que não tenha sido diagnosticado metástases ou tumor maligno, por forma a evitar a expansão das metástases a outras áreas do corpo.

2- *<u>Fisioterapia Oncológica (1)</u>* - É de suma importância que a Fisioterapia especializada em Oncologia inicie um programa terapêutico já nos primeiros dias após a cirurgia. A paciente obterá mais rapidamente a recuperação de movimentos e a remissão da dor, podendo dar continuidade ao tratamento de radioterapia ou quimioterapia sem atraso e ficará menos vulnerável a complicações respiratórias, circulatórias e de cicatrização.
Esse programa de Fisioterapia Oncológica utiliza recursos como exercícios específicos, relaxamento e correção postural, com o objetivo de recuperar os movimentos e aliviar dores e inchaço. Ressalta-se, no entanto, a importância da drenagem linfática manual. Esta, que tem como objetivo específico o restabelecimento da circulação linfática local e a absorção de líquido e toxinas acumulados, cumpre também outras funções: auxilia o alívio da dor, mobiliza os tecidos traumatizados diminuindo a restrição que estes podem oferecer aos movimentos e possibilita maior bem esta.

A drenagem linfática manual é uma técnica de massagem composta por manobras suaves, lentas, monótonas e rítmicas, feita com as mãos, que obedecem ao trajeto do sistema linfático superficial e que tem por objetivos a redução de edemas e linfedemas (de causas pós-traumáticas, pós-operatórias, de distúrbios circulatórios venosos e linfáticos de diversas naturezas, dentre outras) e a prevenção ou melhoria de algumas de suas consequências (TACANI, 2003; GODOY, BELCZACK & GODOY, 2005) (5).

1- <u>Só poderá ser realizada a título preventivo</u> (após exame a comprovar não existência de HIPERPLASIA ou NEOPLASIA). Se não existir HIPERPLASIA ou NEOPLASIA pode e deve realizar-se por forma a auxiliar a drenagem de maus metabólitos e restos de metabolismo do organismo.

2- Se for diagnosticado NEOFORMAÇÃO a DRENAGEM poderá ser realizada, junto com outras técnicas que passarei a explicar em seguida.

3- Deve ter-se sempre em conta as contraindicações da drenagem linfática por forma a obter os maiores benefícios e evitar as complicações, que neste caso seria o espalhar as células cancerígenas pelo corpo provocando novos focos de doença (metástases).

4- Devemos sempre recordar que o papel do sistema linfático é auxiliar o sistema circulatório no transporte de restos de metabolismo. Se existir uma infeção ou células cancerígenas ativas elas se espalharão mais rapidamente pelo corpo espalhando a infeção ou o cancro por todo o organismo.

INDICAÇÔES TERAPEUTICAS DA DRENAGEM LINFÀTICA:

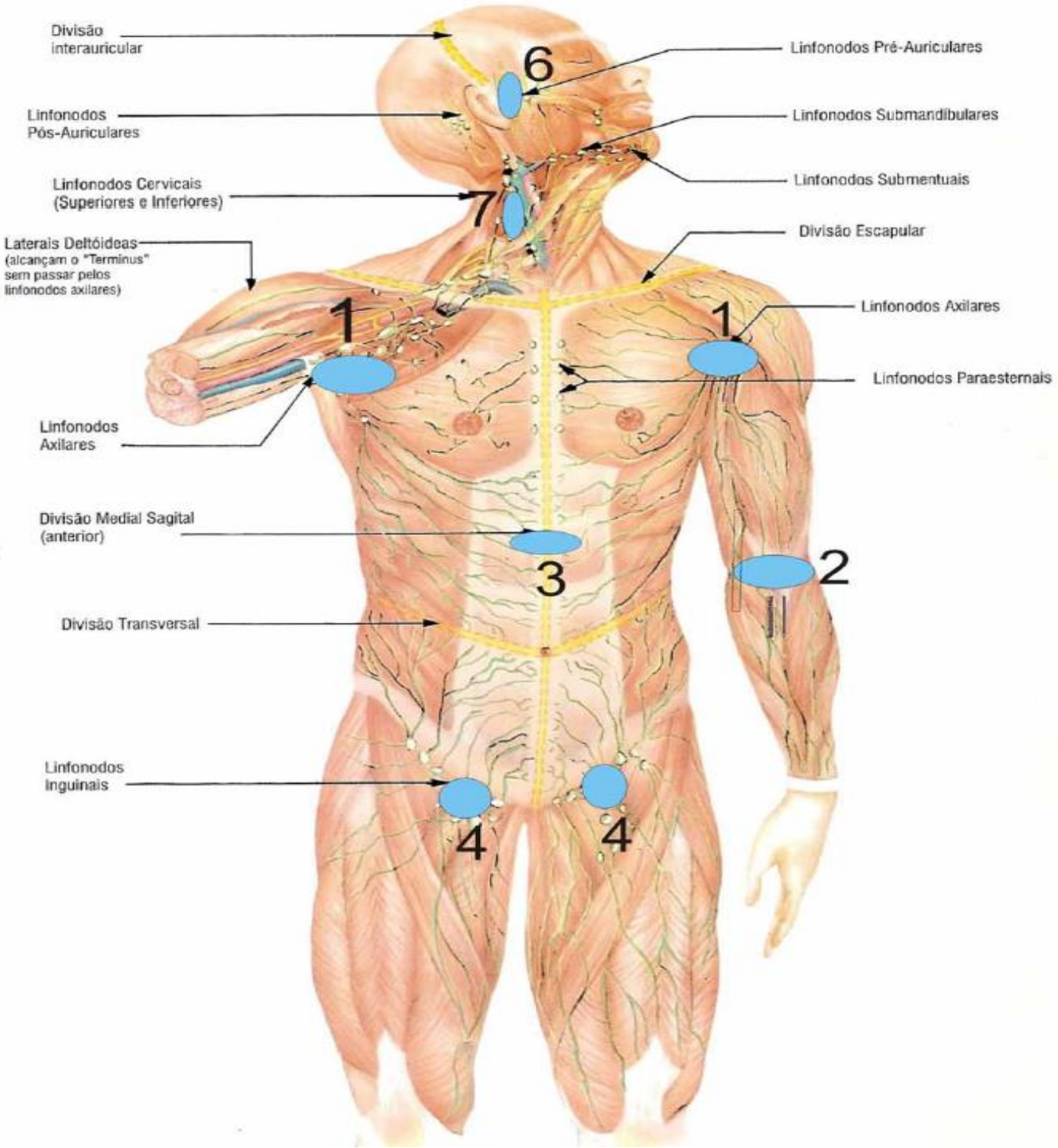
- Lipodistrofia ginóide e adiposidade localizada, pré e pós-cirurgia, plástica e pós-lipoaspiração;
- Cicatrizes hipertróficas e retrateis; relaxamento; síndromes vasculares, telangiectasias, microvarizes e varizes.

É absolutamente necessária a autorização médica, pois, enquanto a drenagem linfática manual apresenta grandes benefícios no caso de algumas patologias, como as varizes com etiologia hereditária de fragilidade venosa por insuficiência valvular, em outras ela é totalmente contraindicada, como o caso de flebites e cancro.

CONTRAINDICAÇÕES:

- Cancro (suspeita ou em tratamento);
- Febre; afecções cutâneas; processos infecciosos; asma;
- Hipertireoidismo; insuficiência cardíaca.

A contraindicação também pode se verificar no caso de outras patologias. Por isso, quando há suspeita de qualquer alteração no cliente o correto é encaminhá-lo ao médico e iniciar a técnica somente após sua autorização.



Fonte: http://esteticangelaseixas.blogspot.com.br/2011/01/sistema-linfatico.html

Figura 1 - Ilustração do sistema linfático

A **Bio Reprogramação Quântica Energética e Emocional**, à imagem das suas antecessoras, a MTC e a Bio Energética, e como já tiveram oportunidade de ver, não é apenas uma medicina curativa. É também e acima de tudo uma MEDICINA INTEGRATIVA e uma MEDICINA PREVENTIVA. Os conceitos e sugestões alimentares e de conduta anteriormente apresentados além de funcionarem como

"Fitoterapia do dia a dia" *Hailiang Saebe*

funcionam também após o período de tratamento (desde que o paciente siga as nossas diretrizes) como prevenção para futuras recidivas e prevenção de aparecimento de outras doenças.

Até nós chegam muitas vezes pacientes vindos de outros profissionais e Sistemas de saúde, desiludidos com a medicina alopática e suas limitações. Nessa altura nós recebemos o paciente, recolhemos os seus dados clínicos, consentimento assinado para o tratar, realizamos o nosso diagnóstico, e direcionamos o paciente para tratamento segundo o seu estado no momento. Em qualquer dos casos e seja o tratamento a realizar um dos vários protocolos que dispomos para o efeito, SEMPRE INICIAMOS POR REGULAÇÃO ALIMENTAR e de HÁBITOS DE VIDA e seguimos a linha mestra condutora de ANULAR A ACIDEZ do corpo, alterar a TEMPERATURA do corpo e a HIPOXIA. Em seguida utilizamos várias técnicas que vão da utilização de Cristais RPE, agulhas de acupuntura, moxibustão, fitoterapia chinesa, etc.

Dependendo do momento em que foi detetado, através de análise específica, a neoformação na mama e a evolução da mesma (a confirmar através de ressonância magnética com contraste), teremos uma de três possibilidades patológicas, uma de três prognósticos e uma de três formas de tratamento, melhor dizendo, uma de três respostas terapêuticas com protocolo específico baseando-nos em quatro príncípios:

1- **TAN** – existência de FLEMAS no organismo, com identificação patológica em determinada zona do corpo (identificada através de análise de rotina). Considera-se tecnicamente como um ACUMULO DE FLEMAS no organismo, sendo reconhecido em termos médicos como NEOFORMAÇÃO.

2- **RE HUO** – existência de calor destrutivo no corpo do paciente, que resulta de evolução patológica do quadro anterior (TAN). Neste caso RE HUO, existe uma expansão do quadro clínico e surge aquilo que conhecemos em termos médicos ocidentais como como HIPERPLASIA ou NEOPLASIA.

3- **FENG** – vento, evolução patológica dos dois quadros anteriores, por essa ordem de evolução e importância. Neste momento vento já representa movimento e interpreta-se em medicina ocidental como METASTASES.

NOMBRE CHINO:	*TAN*	*RE HUO*	*FENG*
TRADUCCIÓN:	FLEMA	CALOR DESTRUCTIVO	VIENTO
SIGNIFICADO:	ACÚMULO	EXPANSIÓN	DESPLAZAMIENTO
TERMINOLOGÍA MÉDICA OCCIDENTAL:	NEOFORMACIÓN	HIPERPLASIA-NEOPLASIA	METÁSTASIS

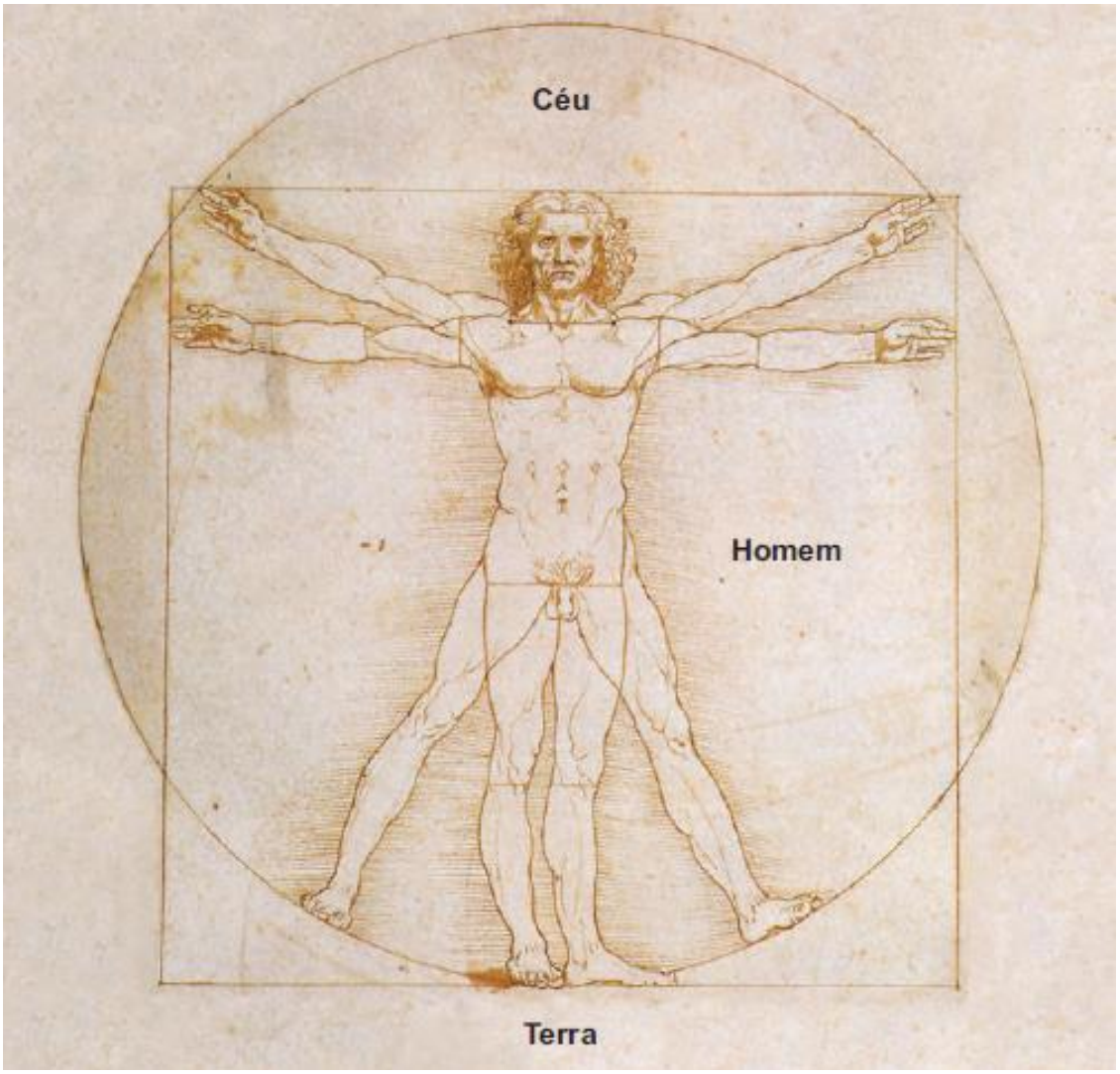
PRINCÍPIOS TERAPÊUTICOS A APLICAR em BRQEE/BRCEE ONCOLÓGICA:

- Eliminar o **TAN**, eliminar as acumulações (combater as mucosidades)
- Clarificar o calor (Huo).
- Parar o Feng (vento) manifestação e disseminação tumoral.
- Equilibrar o Shen (equilibrar emoções).Ao equilibrarmos as emoções aumentamos o Zheng Qi.
- Desbloquear o Fígado e aumentar o WEI QI (imunidade).

Para tal vamos utilizar várias ferramentas terapêuticas pertencentes ao nosso Sistema de Saúde BRQEE/BRCEE:

- **Cristais Radiónicos/RPE;**
- **Agulhas de acupuntura;**
- **Regulação Alimentar;**
- **Higiene de vida e correção de hábitos;**
- **Fitoterapia Chinesa**

Serei agora um pouco mais extenso no capítulo explicativo do TAN, onde introduzirei e explicarei os conceitos gerais base de tratamentos oncológicos a utilizar nos TRÊS FATORES. Com isto quero dizer que a diferença no tratamento apenas terá a ver com a colocação dos cristais nos pontos acupunturais e nas fórmulas de fitoterapia. As restantes técnicas e métodos complementares de apoio serão os mesmos (Dietética; Higiene Alimentar e Hábitos de Vida;



O Homem Vitruviano Da Vinci

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE DIETÉTICA em oncologia BRQEE/BRCEE

Considerando que o *Wei Qi se encontra enfraquecido, há que se promover o* ***equilíbrio***. É importante que se saiba que qualquer regime drástico agravará a doença. Por exemplo, comer só vegetais crus, só líquidos, fazer jejum. NUNCA FAZER UM TIPO DE REGIME MONOVARIETAL. Pelo contrário, é muito importante nesta fase nutrir o Baço e o Rim para promover a *Wei Qi*. Rebentos, leguminosas, cogumelos são alimentos que incrementam a ***WEI QI*** pela via renal. Os cereais integrais bem cozidos (arroz, pão), a fruta cozida, sopas quentes incrementam a ***Wei Qi*** pela via do Baço. O Jiao Médio (Aquecedor Médio) nestes quadros clínicos está sempre enfraquecido, por isso é imperativo recorrer a alimentos de fácil digestão, de preferência a uma temperatura mais elevada (quentes) e o mais naturais possível (alimentos frescos, da época, se possível biológicos e de preferência da zona/região onde vive. Deve também dar-se preferência a cozidos, grelhados, um pouco menos mas pode comer também assados e evitar frituras e gorduras animais. Pode-se consumir alguma proteína animal, mas com moderação pois o excesso de carne aumenta a retenção de líquidos e de ***TAN***. Não me canso de dizer que se deve beber 2 a 3 litros de água por dia, se possível (de preferencia) quente (morna), podendo ser sob a forma de tisanas ou chá verde (sem excessos). Deve ser ingerida a água em pequenos golos ao longo de todo o dia.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE HIGIENE DE VIDA em oncologia BRQEE/BRCEE

Procure a paz interior, procure equilibrar as emoções. Afastar-se de conflitos. Procure reconciliar-se com os próximos. O ódio só faz mal a quem o sente (assim como outros sentimentos negativos.

Recorde que a contrariedade bloqueia o Qi e o Xue, isso leva a uma tendência de agravamento da Yinificação do corpo e posterior agravamento do quadro clínico (tumor). Se A paciente se sentir com energia aconselho que procure um local onde se pratique Tai Chi Chuan ou QI Kung, natação moderada, passeios na natureza às primeiras e ultimas horas do dia, etc.

Aconselho também que a paciente se liberte de hábitos nocivos do passado como por exemplo o álcool, consumo excessivo de carne, tabaco, benzodiazepinas, poucas horas de sono e a horas desreguladas…

TAN – Substância ingerida insuficientemente metabolizada e que para o organismo representa um organismo estranho. O corpo trata de tentar eliminar esse dito corpo estranho através dos mecanismos fisiológicos depurativos normais, ou seja:

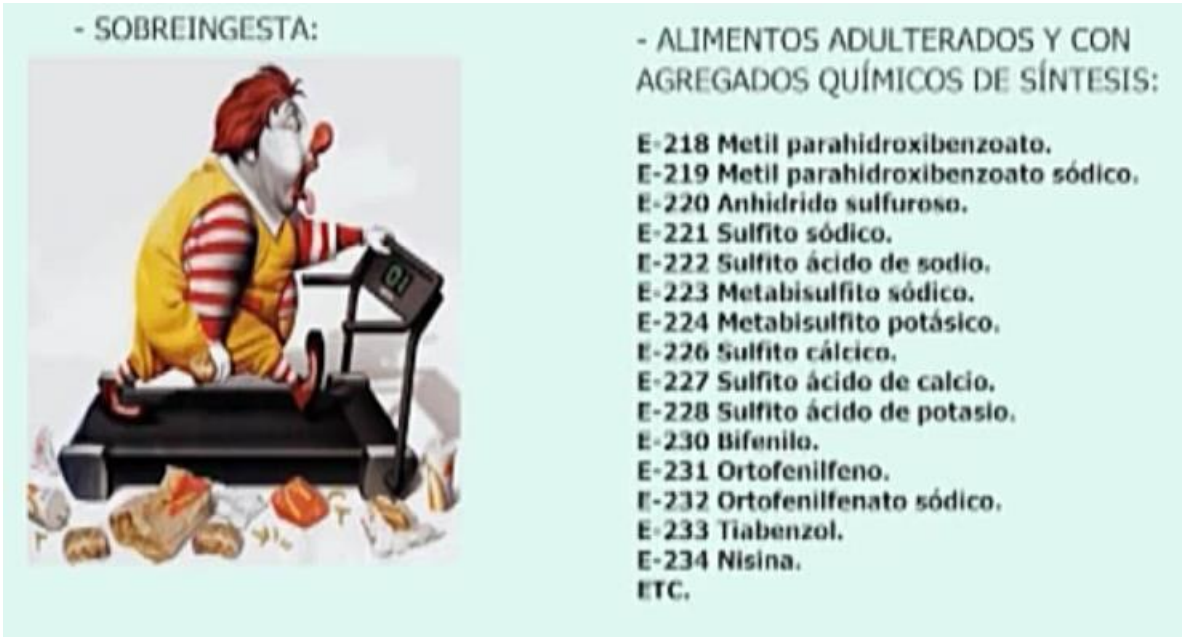
- FEZES
- URINA
- SUOR

…E através da ação depurativa dos órgãos internos, em especial o RIM, FÍGADO e o PULMÃO.

Para **evitar a formação de TAN** e por forma a **metabolizar o TAN já existente** no organismo, **há que respeitar determinadas regras**, sem as quais não se conseguirá tratar um paciente que apesente este quadro clínico:

- REGULAÇÃO ALIMENTAR
- HIGIENE ALIMENTAR
- O paciente deve beber um mínimo de 2 (dois) litros de água (mineral e de preferência mudar de marca semanalmente).
- Dependendo da idade e da sua capacidade física, deverá o paciente realizar exercício físico, intercalando aeróbico e anaeróbico, 3 a 4 vezes por semana e com uma taxa cardíaca acima de 155 batimentos por minuto no mínimo 3º minutos por dia.
- Está COMPLETAMENTE PROIBIDA A INGESTÃO DE CARNE DE PORCO.
- Está COMPLETAMENTE PROIBIDA A INGESTÃO DE LEITE E DERIVADOS, COCA-COLA E CAFÉ.
- Está COMPLETAMENTE PROIBIDA A INGESTÃO DE AÇÚCAR REFINADO, DOCES DE PASTELARIA ALCOOL E TABACO.
- PROIBIDO O CONSUMO DE ADOÇANTE-ASPARTAME.
- PROIBIDO CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS.

A proibição dos alimentos acima mencionados fundamenta-se na necessidade de reduzir a sobrecarga tóxica a que o organismo está exposto, que resulta por isso numa polimerização e uma acidificação por retenção do CO2 resultante da combustão celular.



Deve ser também privilegiado o consumo dos alimentos em seguida indicados(6):

- Na lista de alimentos com ótimas propriedades anticancerígenas estão frutas como a maçã, a melancia, a romã e o kiwi, legumes como o pimentão, temperos e ervas como a salsa, pimenta e a menta, e outros alimentos como o tofu, a semente de girassol e a quinoa.

- A uva contém polifenóis, entre eles o resveratrol, que protege as células dos danos oxidativos causados pelos radicais livres;

- O tofu contém fitoestrogênios, que interferem no crescimento do câncer, principalmente o de mama;

- A semente de girassol é rica em proteína e fibra, essa última um poderoso anticancerígeno:

- A salsa é rica em vitamina C e cálcio, que evitam a proliferação dos radicais livres;

- A rúcula é uma ótima fonte de quercetina e carotenoides, poderosos antioxidantes e anticancerígenos;

- A romã contém elagitaninos, poderosos antioxidantes - logo, um anticancerígeno natural;

- A quinoa, grão originário dos andes e rico em proteínas, contém também fibras insolúveis, que protegem contra o câncer;

- Pimentão tem bioflavonoides, agentes antioxidantes;

- A pimenta contém piperina, substância com ação anti-inflamatória, que inibe o crescimento do câncer.

- O pão integral é rico em fibras, capazes de diminuir as chances de desenvolver câncer de intestino;

- O ovo é rico em zeaxantina e luteína, dois importantes antioxidantes, que evitam a doença;

- As nozes contêm ômega-3. Esse ácido-graxo é eficaz na proteção contra o câncer;

- Além de antisséptico, a menta é uma ótima fonte de antioxidantes;

- A melancia tem licopeno, um antioxidante que pode reduzir o risco de câncer;

- O mel é rico em enzimas antioxidantes, potentes contra o câncer;

- A maçã contém quercetina, um flavonóide potente contra o câncer;

- A lentilha é uma ótima fonte de proteína vegetal e um poderoso anticancerígeno;

- O kiwi tem luteína, substância com propriedades antioxidantes e, portanto, anticancerígena;

- O gengibre tem um alto teor de vitamina C, que é capaz de levar as células cancerígenas à morte;

- A cúrcuma contém curcumina, substância anti-inflamatória e antioxidante;

- A couve-flor é rica em compostos índoles, que protege contra o surgimento de câncer, principalmente de mama;

- couve-flor e a couve-manteiga contém compostos índoles, que protegem contra o câncer;

- O chá verde contém epigalocatequina, um composto semelhante aos flavonóides, que ajuda na prevenção do câncer;

- A cebola roxa é fonte de antocianinas, capazes de reduzir o tamanho de tumores;

- A cebola branca contém selênio, rico em antioxidantes e, portanto, anticancerígeno;

- O brócolis tem folato, que tem propriedade anticancerígena;

- A beterraba contém antocianinas, um flavonoide antioxidante e anticancerígeno;

- A azeitona verde além de ácidos gordos, contém ácidos fenólicos, poderosos antioxidantes;

- O azeite (7) Composto em sua maioria de ácidos gordos, o azeite é rico em ômega-3, importante antioxidante e, por isso, anticancerígeno.;

- O alho é rico em compostos sulfurados, que inibe o metabolismo da célula cancerosa;

- A alcachofra contém inulina, um prebiótico importante contra o aparecimento de câncer do trato gastronintestinal;

- O agrião contém compostos índoles, conhecidos por sua capacidade anticancerígena;

- A abobrinha ou é rica em carotenoides, substâncias potentes contra o câncer;

- Abacate: rico em ácidos gordos poli-insaturados e em vitaminas do grupo B, essenciais no combate ao câncer.

- Para estar protegido, o ideal é comer um pouco de cada grupo alimentar, sem restringir nenhum deles. Equilibrar esses grupos e comer com moderação é o segredo para reduzir as chances de desenvolver a doença.

Para além disso, especial recomendação para os alimentos em seguida recomendados pois são grandes aliados da mulher na prevenção do Cancro da Mama:

- **Frutas vermelhas**, como **framboesa** e **amora**, contêm fitonutrientes anticancerígenos chamados antocianinas que retardam o crescimento de células pré-malignas e evitam a formação de novos vasos sanguíneos, que podem alimentar um tumor. Esses alimentos também são ótimas fontes de vitamina C, flavonoides e fibras, essências ao funcionamento do organismo.

Uma pesquisa feita pela *Harvard School of Public Health*, nos Estados Unidos, revelou que a cenoura é um alimento eficaz na prevenção contra o **câncer de mama**. A descoberta surgiu após o acompanhamento de 12 mil mulheres, 5.700 com câncer de mama e 6.300 saudáveis, que serviram como grupo de controlo. Após terem sua dieta controlada, constatou-se que consumir duas porções do vegetal todos os dias reduz o risco de desenvolver a doença em até 17%. Tal resultado deve-se ao beta caroteno, que protege o DNA contra a oxidação, evitando a formação de radicais livres.

Vários são os estudos que identificam os flavonoides, presentes na uva, como os responsáveis pela capacidade do corpo para retardar o crescimento de células malignas no organismo. É, no entanto importante recordar aos amantes do vinho que não devem abusar dessa ou outra qualquer bebida alcoólica. O excesso de alccól prejudica todo o metabolismo e pode ser vir de gatilho a outras doenças, além de fragilizar a imunidade.

Um estudo publicado na revista *Cancer Prevention Research*, da Associação Americana para Pesquisa sobre Câncer, mostrou que romãs podem ajudar na prevenção contra o **cancro da mama**. Foi analisada a

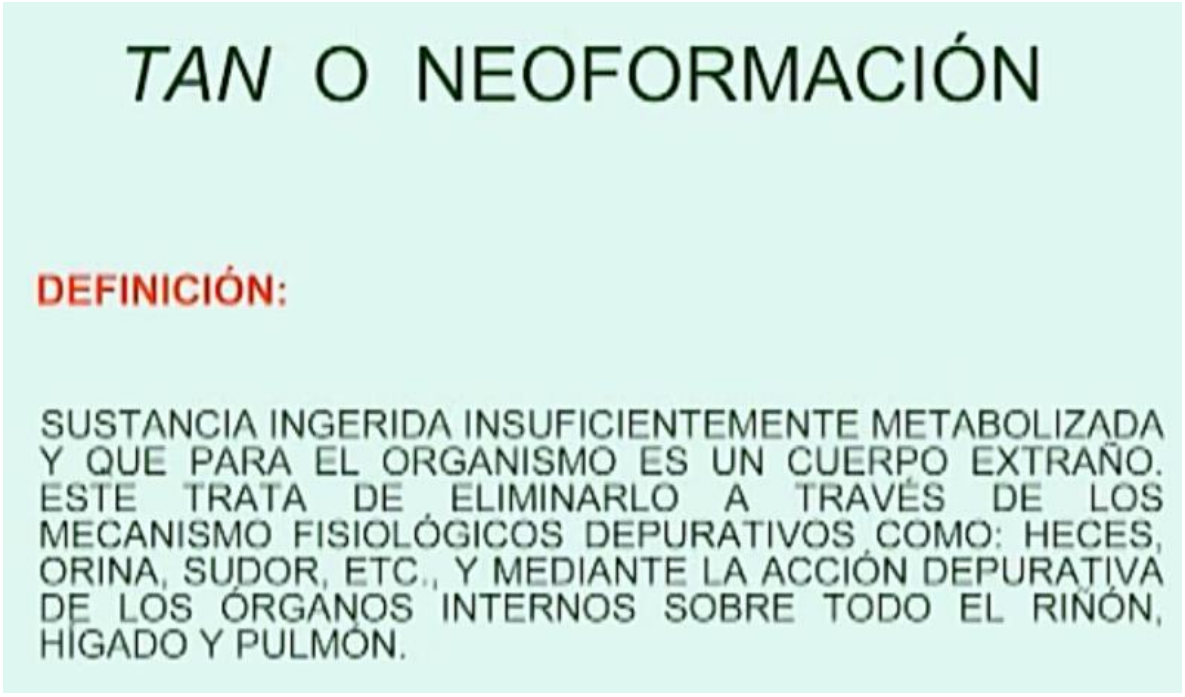
interação dos compostos do fruto com a enzima aromatase, responsável pela produção de estrogênio e fundamental para o surgimento de células cancerígenas. Concluíram, então, que o fruto inibe sua ação.

Por meio do estímulo das enzimas do corpo, o sulforano, presente nos **brócolos**, elimina substâncias que podem originar células cancerígenas no corpo. Outros vegetais que também produzem esse efeito são a **couve-flor** e o **repolho**. Recomenda-se o consumo de meia chávena de chá do alimento por dia.

Pesquisadores do *Comprehensive Cancer Center*, da Universidade de Michigam, nos Estados Unidos, afirmam que especiarias, como pimenta preta e curry, podem atuar na diminuição do aparecimento de células cancerígenas sem danificar as células saudáveis da mama. O efeito dá-se pelos polifenois, antioxidantes que possuem uma eficaz ação anti-inflamatória.

Soja e derivados, como leite de **soja** e **tofu,** contêm nutrientes na sua composição chamados fitoestrogénio. Ele é similar à hormona estrogénio natural, produzido pelo corpo feminino a partir da adolescência e, por isso, ocorre uma competição entre ambos dentro do nosso organismo. Estudos científicos comprovam que essa disputa interfere com enzimas importantes para o desenvolvimento de células cancerígenas.

Proposta Terapêutica para Tratamento de NEOFORMAÇÃO, localizado na mama esquerda:

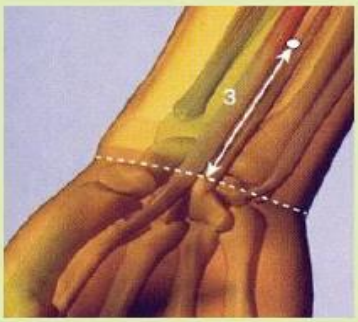


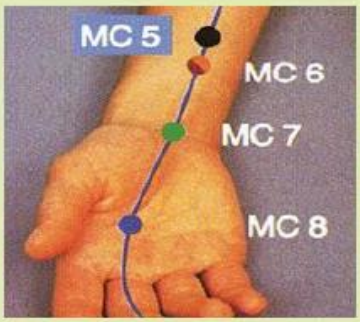
1- TAN – existência de FLEMAS no organismo, com identificação patológica em determinada zona do corpo (identificada através de análise de rotina). Considera-se tecnicamente como um ACUMULO DE FLEMAS no organismo, sendo reconhecido em termos médicos como NEOFORMAÇÃO.

A) **Regulação Quântica Energética e Emocional** (RQEE)
(5MC; 7TR; 6BP; 39VB) Cristais RPE colocados bilateralmente.

Regulación Cuántica Energética Emocional (RCEE)

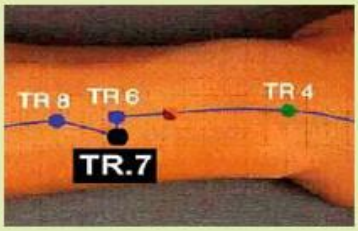
MC.5 Tsien Tsé = Jian Shi Intervalo de uso

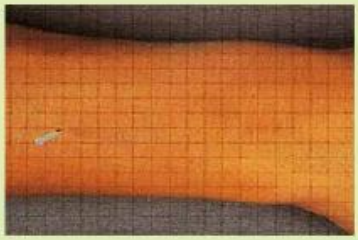




L: A 3 cun más arriba del pliegue transversal de la muñeca, entre los tendones del músculo largo palmar
y del flexor radial del carpo.T: 0,5-1 cun perpendicular; moxibustión
C: distiende el tórax y calma el dolor, calma el corazón y libera la fuerza espiritual
I: 1. Dolor en la región cardiaca, palpitaciones, disnea y sensación de plenitud torácica en las cardiopatías
2. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, crisis epilépticas (acción sedante)
3. Punto LUO de GRUPO: Indicaciones: Inquietud - Epilepsia Insomnio - Neuralgias intercostales.
P: punto King (desembarco) (4° punto Su)

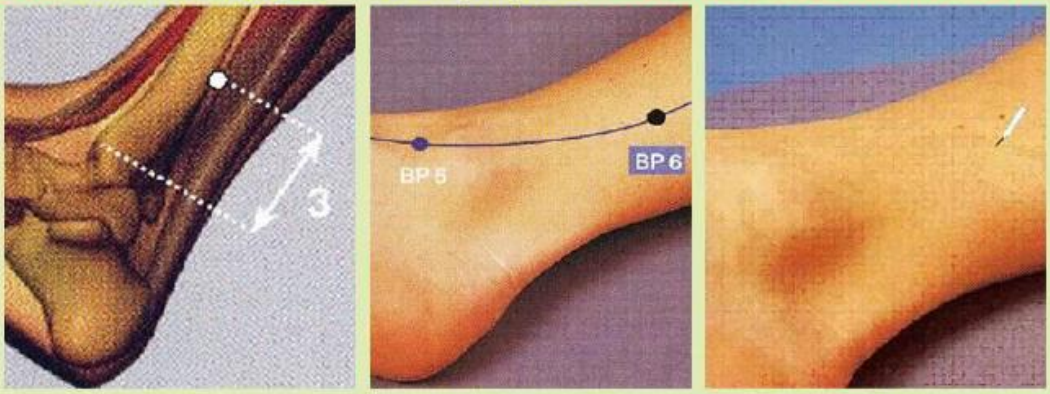
TR.7 Jue Tsong = Huizong Reunión de antepasados





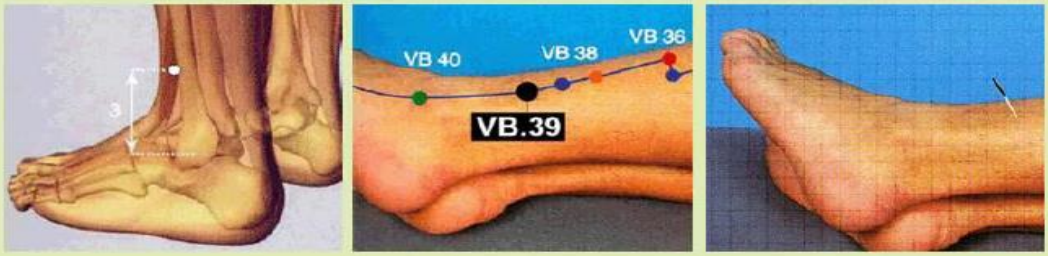
L: 3 cun por encima del pliegue articular dorsal de la muñeca, por el exterior de (TR.6), en el borde radial del cúbito
T: 0,5-1 cun perpendicular; moxibustión
C: agudiza el oído y soluciona los espasmos
I: 1. Sordera
2. Epilepsia
P: punto Tsri

BP.6 San In Tsiao = Sanyinjiao Reunión de los tres Yin



L: 3 cun por encima de la protuberancia máxima del maleolo interno, dorsal mente al borde tibial interno T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión C: refuerza el bazo, moviliza la humedad y la elimina, regula y equilibra el Yin y la sangre, así como el hígado y los riñones I: 1. Trastornos ginecológicos y obstétricos 2. Enteritis crónica, diarrea crónica 3. Trastornos de la función sexual masculina 4. Trastornos de la función vesical, como p. ej., retención urinaria 5. Trastornos motores de la extremidad inferior 6. Punto LUO de grupo, Indicaciones: Enfermedades genitourinarias (Trastornos menstruales - Incontinencia urinaria - Impotencia). Dolores abdominales - Insomnio - Hipertensión - Parálisis de miembro inferior. CONTRAINDICACIONES: Embarazo.
P: punto de reunión de los tres meridianos Yin del pie
¡ATENCIÓN, PUEDE DESENCADENAR LAS CONTRACCIONES DEL PARTO SI SE MANIPULA ENÉRGICAMENTE!

VB.39 Siueng Tchong = Jue Gu Campana colgada

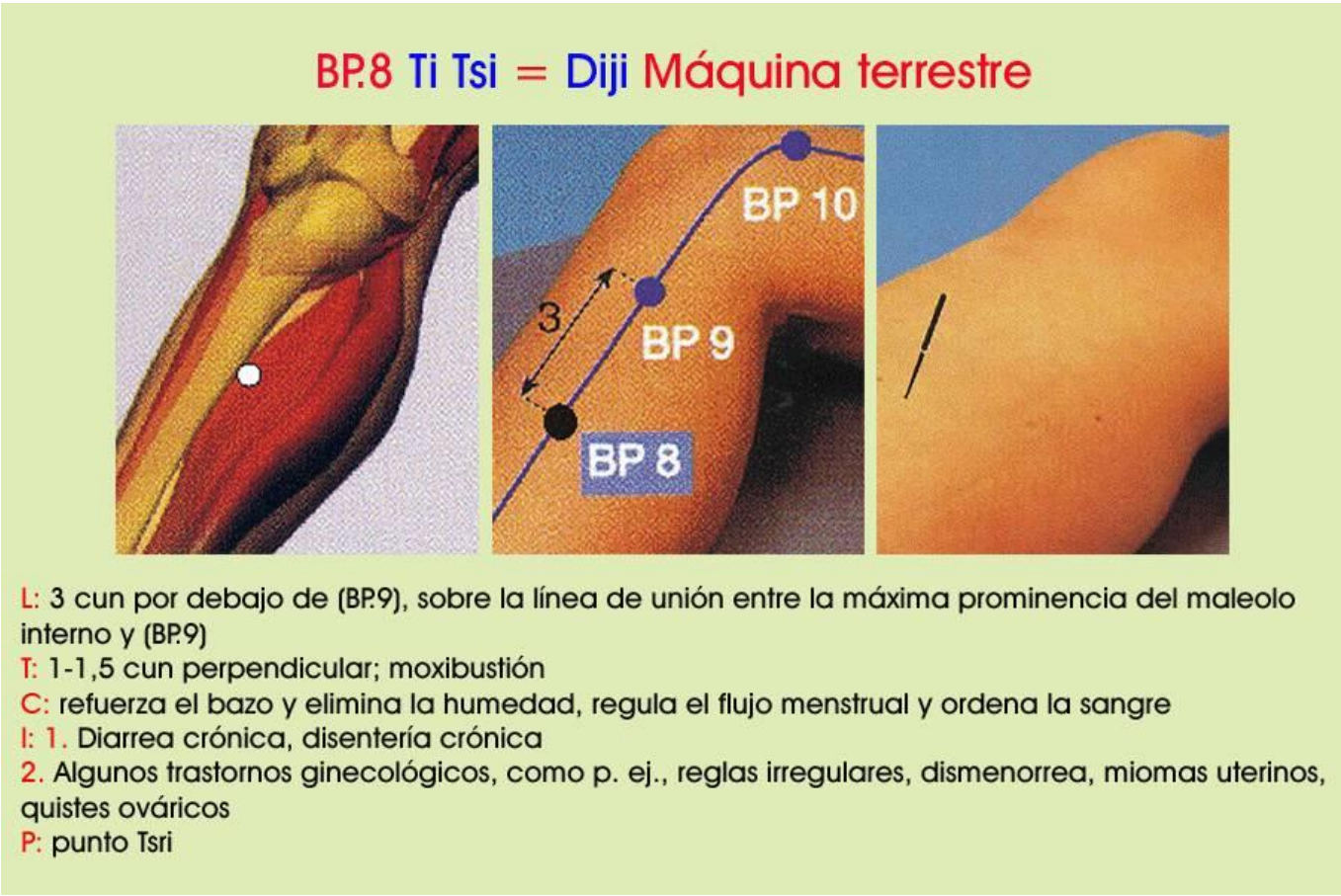


L: 3 cun por encima de la elevación máxima del maleolo externo, en el borde anterior del peroné
T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión
C: descongestiona el meridiano y sus ramificaciones y los hace transitables
I: 1. Hemiplejia en enfermedades cerebrovasculares
2. Síndrome cervical
3. Dolor y pérdida de fuerza en la pierna
4. Punto LUO de GRUPO: Indicaciones: Torticolis - Hemiplejía - Dolor de rodilla y Tobillo.
P: punto Roe de la médula

A.1) Realizar RQEE e manter os CRISTAIS RPE nos pontos mencionados 20 a 30 minutos.

B) Tratamiento base (geral)

B.1) Colocar ponto 8BP segundo a TÉCNICA de REINICIAÇÂO, com agulha de acupuntura com ponta virada para coração e tonificar fortemente durante 20 segundos. Repetir duas vezes o procedimento bilateralmente e manter agulha por 10 minutos no ponto. Em seguida retirar agulha e seguir para procedimento B.2**.**



O que se deseja fazer com a aplicação desta técnica é reiniciar bio energeticamente o meridiano e o órgão (BP) para que o mesmo assuma as suas funções.

B.2) Realizar protocolo de liberação do Shen- Técnica Wu Xing, utilizando Cristais RPE, nos 6 pontos indicados na figura, iniciando na seguinte ordem:

1º- Ponto do Rim na aurícula esquerda;
2º- Ponto do Fígado na aurícula direita;
3º- Ponto do Coração na aurícula esquerda;
4º- Ponto do Baço na aurícula esquerda;
5º- Ponto do Pulmão na aurícula direita;
6º- Ponto do Rim na aurícula direita.

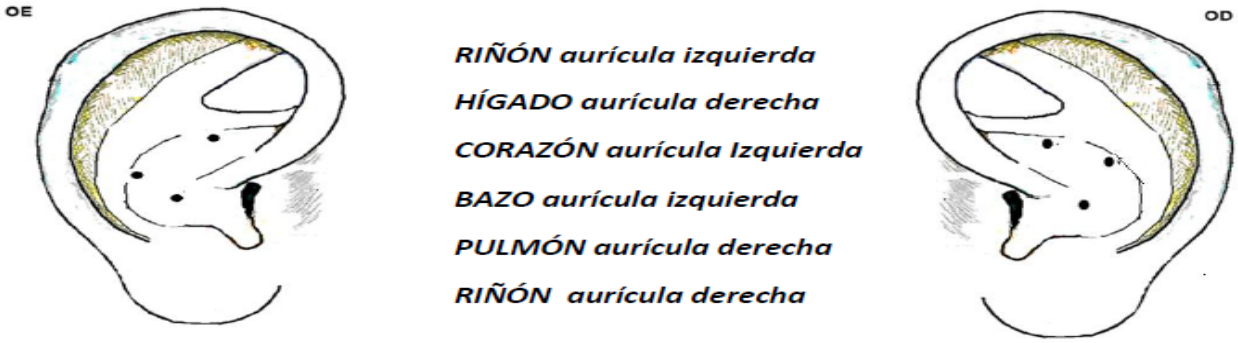
"…*Abrir a Mente, criando sincronicidade, permitindo que a Natureza realize seu trabalho*…"

Prof. Raúl Breves 2008 Mogi de Cruzes, São Paulo, Brasil

"…*Ao observar as reações fantásticas nos animais percebemos que a Mente é o nosso problema*"…

Prof. Raúl Breves 2010 Mogi de Cruzes, São Paulo, Brasil

Esta técnica tem como fundamento harmonizar as 5 unidades bioenergéticas e abrir os pontos de acupuntura para a colocação dos Cristais Radiónicos/RPE nos locais seguidamente identificados protocolarmente. Desta forma harmonizamos Corpo e Mente e potenciamos os efeitos terapêuticos dos Cristais Radiónicos/RPE nos pontos de acupuntura



B.3- Protocolo Base - Pontos corporais a aplicar com Cristais Radiónicos/RPE:

a) **ABERTURA DE TRATAMENTO COM 6MC(NEIGUAN)**

b) **Restaurar o equilíbrio metabólico central**

12RM(Zhongwan) 36E(Zusanli) 4IG(Hegu)

(Também conhecido em BRQEE/BRCEE como Regular Centro e Yangming**)**

c) **40E(Fenlong) 3BP(Taibai) 25E(Tianshu)**

(Também conhecido em BRQEE/BRCEE como Metabolizar flemas e regular o intestino grosso**)**

d) **9RM(Shuifen)**

Identificação dos Pontos a colocar os Cristais Radiónicos/RPEno corpo:

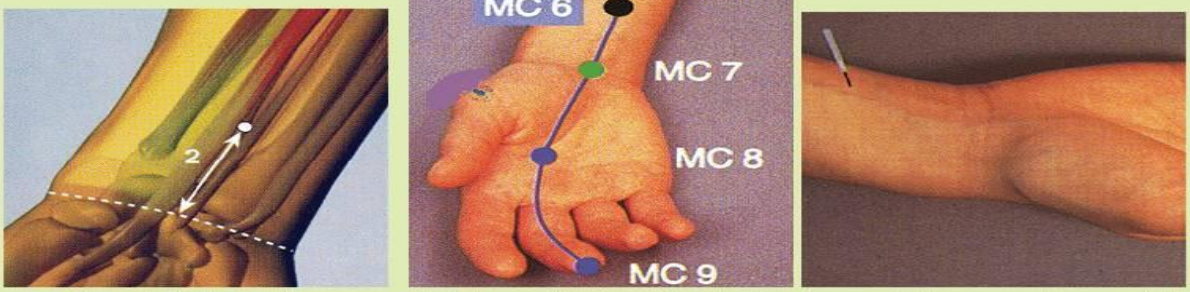
B.3.a) Abrir tratamento com ponto imperador 6MC(Neiguan)

B.3.b) Restaurar o equilíbrio metabólico central

12RM(Zhongwan) 36E(Zusanli) 4IG(Hegu)

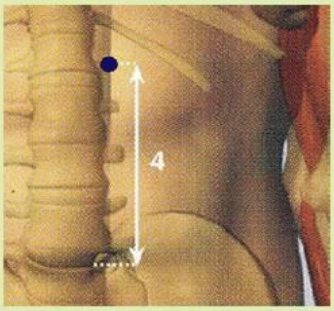
(Também conhecido em BRQEE/BRCEE como "Regular Centro e Yangming"**)**

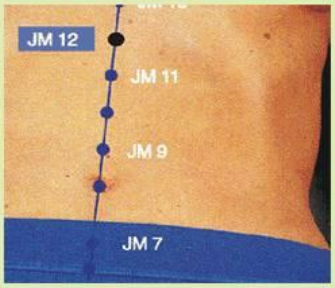
MC.6 Nei Koan = Nei Guan Barrera interna



L: A 2 cun arriba del pliegue transversal de la muñeca, entre los tendones del largo palmar y el flexor radial del carpo.
T: 0,5-1 cun perpendicular; moxibustión
C: permite aclarar el cerebro, alivia el dolor, refuerza el bazo y armoniza el centro, descongestiona el meridiano y sus ramificaciones y los hace transitables
I: 1. Angina de pecho, palpitaciones, sensación de plenitud torácica 2. Trastornos de la conciencia y hemiplejia en las enfermedades cerebro vasculares 3. Gastralgia, náuseas y vómitos 4. Palpitaciones, dolor precordial, malaria, dolor del brazo y el codo, epilepsia. Dolor y trastornos motores del antebrazo 5. Punto LUO y MAESTRO: Indicaciones: Epigastralgia - Hipertensión - Insomnio - Neurosis - Arritmia - Náuseas.
P: punto Lo, punto Llave del Inn Oe

JM.12 Tchong Koann = Zhong Wan Medio estomacal





L: en la línea media anterior, 4 cun por encima del ombligo
T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión
C: armoniza el estómago y refuerza el bazo, permeabiliza y reduce la energía de las vísceras
I: 1. Gastroenteritis aguda y crónica
2. Úlcera gástrica, gastralgia
3. Colecistitis aguda y crónica, colelitiasis aguda y crónica
4. Hipo, regurgitación acida, diarrea, disentería, vómito.
P: punto Mo (heraldo) del estómago, punto Roe de las vísceras

E 36 San Li Tres distancias

L: 3 Tsun por debajo de E 35, lateralmente hacia el borde tibial anterior, a la altura del borde distal de la tuberosidad anterior de la tibia

T: 1-2 Tsun perpendicular; moxibustión

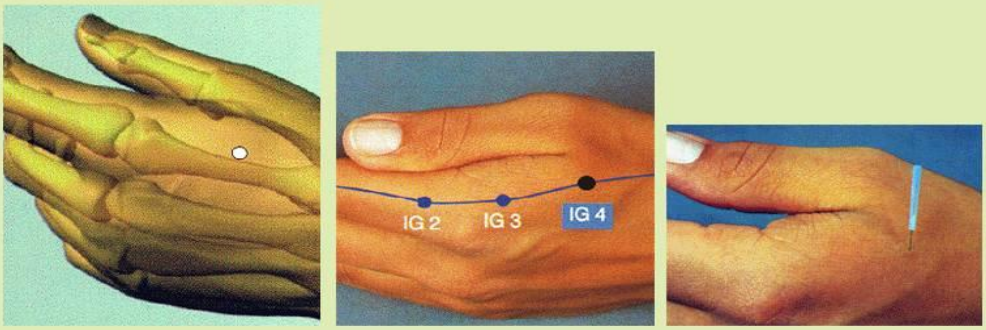
C: fortalece el organismo, refuerza el bazo, armoniza el estómago, regula y equilibra la mecánica de la energía, descongestiona el meridiano y sus ramificaciones y los hace transitables

I: 1. Fortalecimiento de todo el organismo, con acción preventiva y reforzante de la inmunidad
2. Trastornos del sistema digestivo
3. En todos los trastornos que desde el punto de vista de la MTC están supeditados a un estado de vacío
4. Dolor, trastornos motores y de la extremidad inferior

P: Punto Ho (reunión) (5º punto Su)

L: localización T: técnica de punción C: características I: indicaciones clínicas P: peculiarid.

IG.4 Ha Kau = He Gu Fondo del valle



L: Entre el primero y el segundo metacarpiano, a nivel de la mitad del segundo metacarpiano en su borde radial. T: 0,5-0,8 cun perpendicular; moxibustión
C: despeja el calor y libera la superficie, despierta los cinco sentidos y los hace funcionar
I: 1ª Fiebre, cefalea, edema doloroso en laringe y faringe durante el "resfriado" 2ª Inflamaciones agudas a nivel del cuello y la cabeza 3ª Secreción de sudor deficitaria o exagerada 4ª Dolor y trastornos motores a nivel de la articulación de la muñeca y de los dedos 5ª Puede estimular las contracciones de la musculatura uterina 6ª Punto importante: Indicaciones: Angina - Cefalea - Odontalgia - Artrosis de muñeca y dedos. CONTRAINDICACIONES: Embarazo y lactancia.
P: Punto lunn (Yuen) ¡ATENCION, PUEDE DESENCADENAR LAS CONTRACCIONES DEL PARTO SI SE MANIPULA ENÉRGICAMENTE

Quando utilizados em conjunto, estes três pontos acupunturais auxiliam-nos a restaurar o equilíbrio metabólico central do corpo.

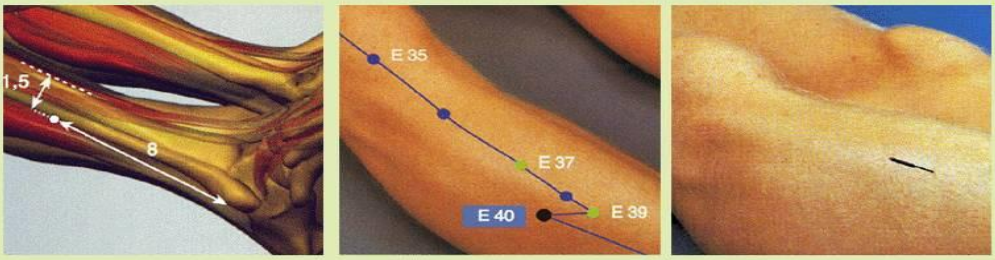
12RM(Zhongwan) 36E(Zusanli) 4IG(Hegu)

(Protocolo também conhecido em BRQEE/BRCEE como "Regular Centro e Yangming"**)**

B.3.c) 40E(Fenlong) 3BP(Taibai) 25E(Tianshu)

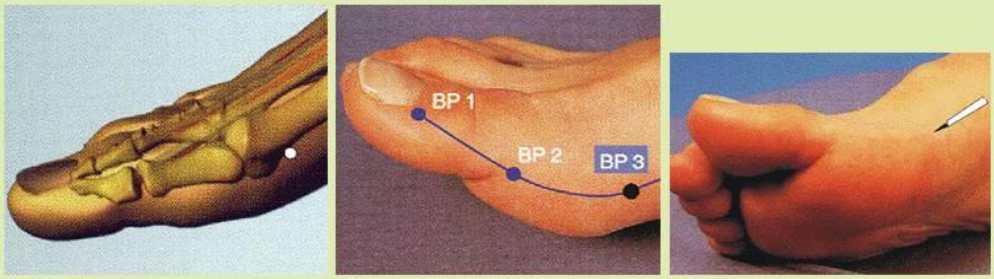
(Também conhecido em BRQEE/BRCEE como Metabolizar flemas e regular o intestino grosso**)**

E.40 Fong Long = Fenglong Abundancia, prosperidad



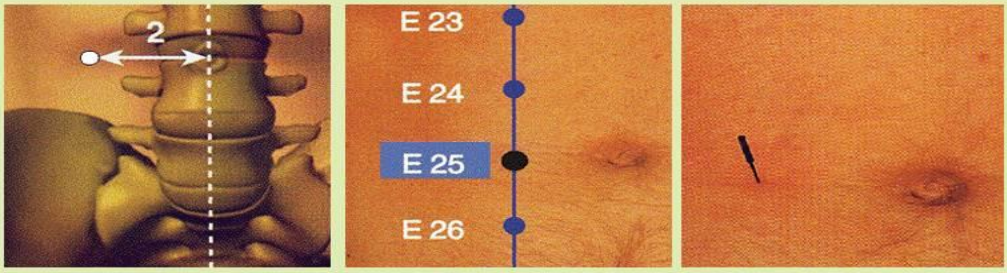
L: 8 cun por encima de la máxima prominencia del maleolo externo, a la altura de (E.38), 1,5 cun lateralmente hacia el borde anterior de la tibia T: 1-1 ,5 cun perpendicular; moxibustión
C: elimina la mucosidad, alivia la disnea, provoca una sedación generalizada y libera la energía espiritual
I: 1. Asma bronquial, bronquitis, neumonía y otras enfermedades con importante formación de moco (acción mucolítica)
2. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, epilepsia
3. Punto LUO: Indicaciones: Tos - Expectoración - Dolor en miembros inferiores - Hemiplejía - Mareos - Epilepsia - Histeria.
P: punto Lo

BP.3 Taé Po = Taibai Gran blanco



L: en la depresión distal y plantar de la primera articulación metatarsofa-lángica, en el límite entre la carne roja y la carne blanca
T: 0,3-0,5 cun perpendicular; moxibustión
C: refuerza el bazo y armoniza el estómago
I: 1. Gastroenteritis aguda y crónica
2. Diarrea en los trastornos digestivos
P: Punto long (arroyo) (20 punto Su)

E.25 Tien Tech'ou = Tianshu Charnela celeste



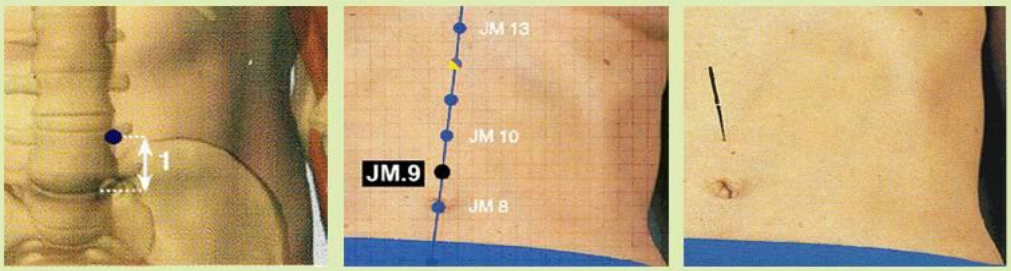
L: 2 cun lateralmente hacia el ombligo
T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión
C: regula el ascenso y el descenso en la mecánica energética, regula el intestino grueso
I: 1. Trastornos de la función intestinal en las enfermedades del intestino grueso, como p. ej. dolor abdominal, flatulencia, enteritis, disentería, estreñimiento, constipación (tiene una acción equilibrante y reguladora)
2. Apendicitis
3. Reglas irregulares, dismenorrea
P: punto Mo de reunión del intestino grueso;
¡ATENCIÓN DURANTE EL EMBARAZO!

40E(Fenlong) 3BP(Taibai) 25E(Tianshu)

(También conhecido em BRQEE/BRCEE como Metabolizar flemas e regular o intestino grosso**)**

B.3.d) 9RM(Shuifen) Abrir e permear vias da água

JM.9 Sue Fen = Shui Fen Partición del agua



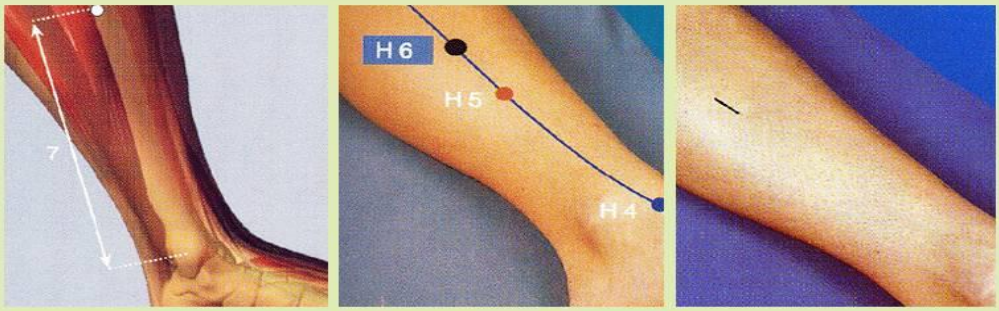
L: en la línea media anterior, 1 cun por encima del ombligo
T: 1-2 cun perpendicular; moxibustión
C: permeabiliza las vías de agua, ordena la energía y calma el dolor
I: 1. Ascitis, edemas
2. Dolor abdominal y diarrea en la gastroenteritis crónica

C- Tratamento etiológico (específico)

C.1) Desbloquear Qi do Fígado com 6Fígado(ZhongDu) e 18Bexiga(Ganxu)

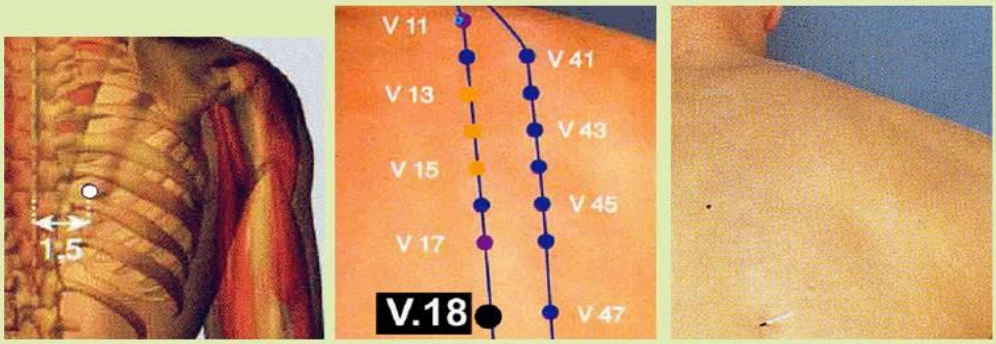
- DESBLOQUEAR EL *QI* DE H.; 6 H. (*ZHONGDU*) Y 18 V. (*GANSHU*).

H.6 Tchon Tou = Zhong Du Capital central



L: 7 cun por encima de la protuberancia máxima del maleolo interno, en el centro de la cara interna de la tibia
T: 0,5-0,8 cun subcutánea; moxibustión
C: nutre y calma la sangre, moviliza la energía y calma el dolor
I: 1. Hemorragia uterina anovulatoria disfuncional
2. Hernias abdominales externas
P: punto Tsri

V.18 Kan Iu = Gan Shu Asentimiento del hígado



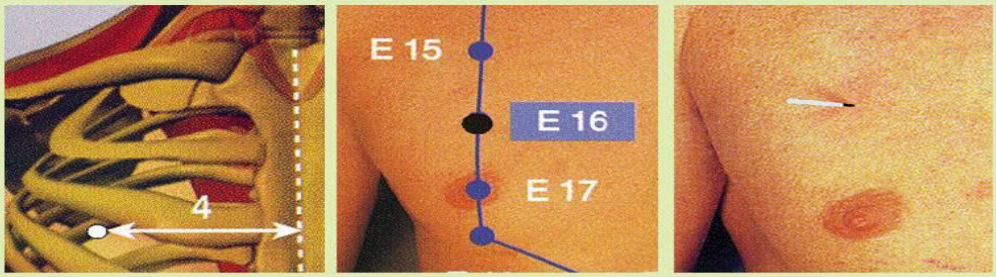
L: a la altura de la depresión inferior de la apófisis espinosa de D9, 1,5 cun lateralmente hasta la línea media dorsal
T: 0,5-0,8 cun oblicua hacia el centro; moxibustión
C: descongestiona el hígado y estimula la vesícula biliar, ejerce una sedación generalizada y soluciona los espasmos
I: 1. Algunos trastornos hepatobiliares, como p. ej. hepatitis, colecistitis
2. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, epilepsia
3. Enfermedades oculares, como p. ej. glaucoma, ceguera nocturna, enfermedades del nervio óptico
P: punto lu del hígado
¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

C.2) Estancamento Local: colocar CRISTAIS RPE nos seguintes pontos de acupuntura:

18E(Rugen); 16E(YingChuang); 21BP(DaBao); 22SJ(Heliao); 22R(Bulang); 23R(ShenFeng); 24R(LingXu)

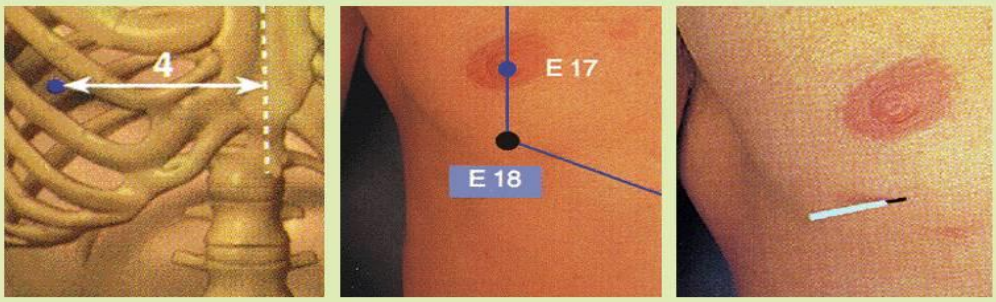
- ESTANCAMIENTO LOCAL: PUNTURAR PUNTOS LOCALES: 17 E. (*RUZHONG*), 16 E. (*YINGCHUANG*), 21 BP. (*DABAO*), 22 TR. (*HELIAO*), 23 R. (*SHENFENG*) Y 24 R. (*LINGXU*).

E.16 Ing Tchang = YINGCHUANG Ventana del pecho



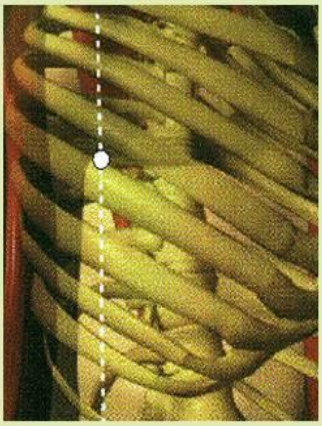
L: en el 3° EJC, 4 cun lateralmente hacia la línea media anterior
T: 0,3-0,5 cun oblicua sobre la línea del meridiano ó 0,5-0,8 cun subcutánea; moxibustión
C: calma la tos y alivia la disnea, despeja el calor y resuelve las colecciones purulentas
I: Asma, tos, opresión y dolor en el pecho, mastitis.
P: ¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

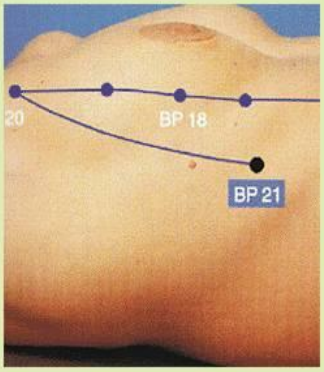
E.18 Jou Ken = RUGEN Raíz del mamelón

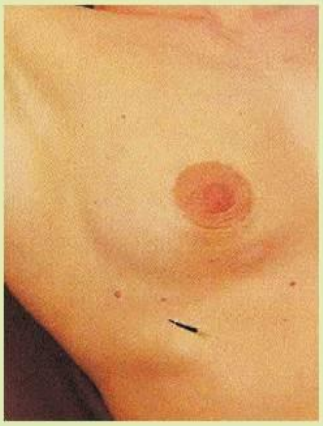


L: en el 5° espacio intercostal, por debajo del pezón, en el borde inferior de la mama, 4 cun lateralmente hacia la línea media anterior
T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea; moxibustión
C: estimula el flujo de la leche materna y elimina colecciones purulentas, calma la tos y alivia la disnea
I: 1. Trastornos de la mama, como p. ej. Insuficiente subida de leche después del parto, mastitis aguda
2. Enfermedades de las vías respiratorias, como p. ej. Bronquitis y neumonía
P: ¡ATENCION, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

BP.21 Ta Pao = Dabao Gran administrador

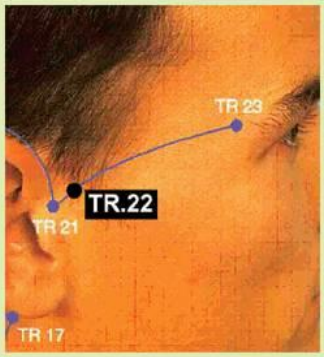


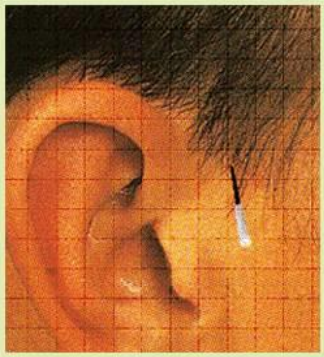




T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea hacia el lado; moxibustión
C: contiene la sangre y la mantiene en los vasos sanguíneos, armoniza la sangre, expande el pecho y calma el dolor
I: 1. Dolor torácico y en los flancos
2. Dolor articular en general
P: punto de partida del" gran vaso lo del bazo-páncreas"
¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

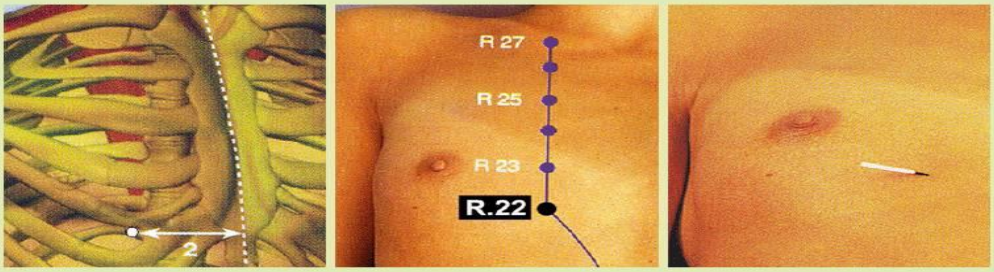
TR.22 Jo Tsiao = Herheliao de la oreja Hueso de la armonía





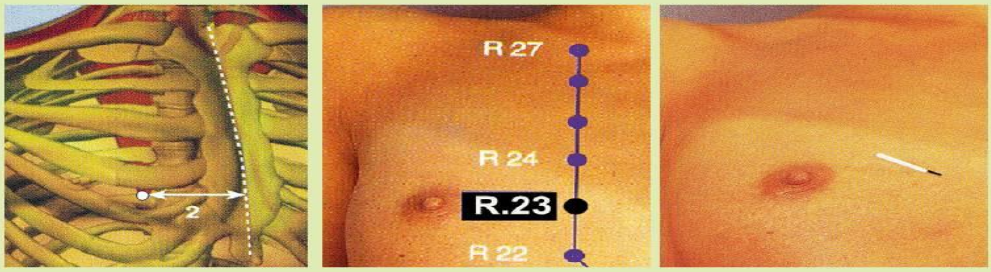
L: en el borde posterior de la línea de las patillas, por delante del borde anterior de la raíz del pabellón auditivo y por detrás de la a. temporal superficial
T: 0,3-0,5 cun subcutánea; evitar la a. temporal superficial
C: hace transitable el meridiano y agudiza el oído
I: 1. Disfunción oromandibular, contracción del músculo masetero.
2. Cefalea, tinnitus, pesadez de cabeza

R.22 Pu Lang = Bulang Galería en peldaño



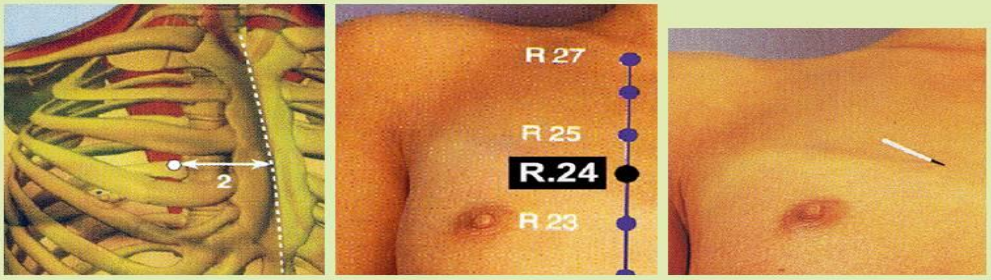
L: en el 5° espacio intecostal, 2 cun lateralmente hasta la línea media anterior
T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea; moxibustión
C: expande el tórax y ordena la energía, calma la tos y alivia la disnea
I: 1. Dolor torácico
2. Inflamaciones agudas y crónicas de las vías respiratorias. Asma, tos.
P: ¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

R.23 Zen Fong = Shenfeng Consagración divina



L: en el 4° espacio intercostal, 2 cun lateralmente hasta la línea media anterior
T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea; moxibustión
C: expande el tórax y calma la tos
I: 1. Asma, tos, opresión torácica y sensación de saciedad en el hipocondrio, mastitis.
2. Inflamaciones agudas y crónicas de los bronquios y el pulmón
3. Mastitis aguda
P: ¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

R.24 Ling Siu = Lingxu Feria del alma



L: En el tercer espacio intercostal, 2 cun lateralmente hasta la línea media anterior
T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea; moxibustión
C: calma la tos y alivia la disnea
I: inflamaciones agudas y crónicas de las vías respiratorias. Dolor y opresión torácica, asma, tos, mastitis.
P: ¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

Todos os pontos a colocar os Cristais RPE anteriormente descritos deverão ser colocados bilateralmente.

Considerando que a paciente apresenta neoformações no peito esquerdo, para além do protocolo anteriormente descrito devem ser colocados 8 CRISTAIS RPE A RODEAR O MAMILO ("rodear o dragão")

Para ajudar a paciente com o seu estado emocional, embora já tenhamos realizado no início o protocolo de liberar o Shen, em alguns dos tratamentos do ciclo previsto e quando observemos a paciente mais débil emocionalmente, poderemos também colocar Cristais RPE nos pontos:
7C(Shenmen);
Shenmen Auricular(ErShenmen (55Pa);
13VB(Benshen) e
17RM(shangzhong).

O objetivo neste caso será equilibrar o SHEN e equilibrar as emoções (aumentar Zheng Qi, Desbloquear o Fígado e Aumentar a Wei Qi ("Imunidade").

D- Tratamento complementar (potenciador)

D.1- Fórmula de Fitoterapia Chinesa ***WEN DAN TANG.***

Wen Dan Tang
"Decocción para calentar la Vesícula Biliar"
Origen: San Yin Ji Yi Bing Zheng Fang Lun

Caulis Phyllostachis in taeniis - Zhu Ru	6 g	E
Fructus Citri aurantii - Zhi Ke	6 g	M
Rhizoma Pinelliae praeparata - Ban Xia	6 g	A
Pericarpium Citri reticulatae - Chen Pi	9 g	A
Sclerotium Poriae - Fu Ling	4,5 g	A
Radix Glycyrrhizae - Gan Cao	3 g	C
Fructus Zizyphi jujubae - Da Zao		A
Rhizoma Zingiberis recens - Sheng Jiang	3-6 g	A

Dosis diaria. En algunas preparaciones se omite Fructus Zizyphi jujubae - Da Zao.
Si la decocción se prepara con esta materia, se añadirá una o dos unidades.

Explicación de la fórmula

Rhizoma Pinelliae praeparata - Ban Xia. Desciende el Qi patológico, armoniza el Estómago y seca la humedad y transforma el Tan.

Caulis Phyllostachis in taeniis - Zhu Ru. Elimina el Calor, transforma el Tan, detiene el vómito y calma la agitación.

Fructus Citri aurantii - Zhi Ke. Desciende el Qi y conduce en Tan hacia abajo. También elimina Tan.

Pericarpium Citri reticulatae - Chen Pi. Regula el Qi y seca la humedad.

Sclerotium Poriae - Fu Ling. Refuerza el Bazo y elimina la humedad.

Radix Glycyrrhizae - Gan Cao, Fructus Zizyphi jujubae - Da Zao, Rhizoma Zingiberis recens - Sheng Jiang. Tonifican el Bazo, armonizan el Estómago y la prescripción.

2- **RE HUO** – EXISTÊNCIA DE **CALOR DESTRUTIVO** NO CORPO DO PACIENTE, QUE RESULTA DE EVOLUÇÃO PATOLÓGICA DO QUADRO ANTERIOR (TAN). NESTE CASO **RE HUO**, EXISTE UMA EXPANSÃO DO QUADRO CLÍNICO E SURGE AQUILO QUE CONHECEMOS EM TERMOS MÉDICOS OCIDENTAIS COMO COMO HIPERPLASIA OU **NEOPLASIA**.

Neste quadro clínico o princípio terapêutico será Clarificar o *HUO*, Clarificar o Calor, ao protocolo anteriormente descrito para tratamento de TAN adicionar os pontos:

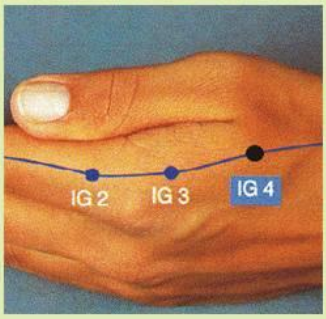
- 4Intestino Grosso(Hegu);
- 20DuMai(Baihui);
- 8Fígado(Ququan);
- 17Bexiga(Geshu).

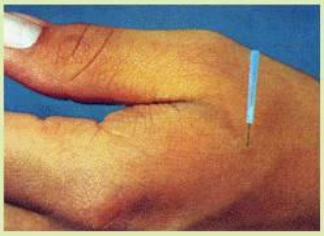
Para além desses pontos de acupuntura e para potenciar os resultados:

Refrigeración interna a través de los puntos 4 IG. (*Hegu*), 11 IG. (*Cuchi*), 14 DM. (*Fengmen*), 6 BP. (*Sanyinjiao*), 4 RM. (*Guanyuan*) y 3 R. (*Taixi*).

- 11Intestino Grosso(Cuchi);
- 14Dumai(Fengmen);
- 3Rim(Taixi)
- 6Baço Pancreas(SanYinJiao);
- 4RenMai(GuanYuan)

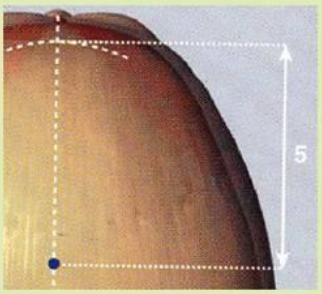
IG.4 Ha Kau = He Gu Fondo del valle

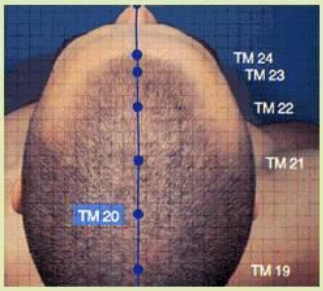


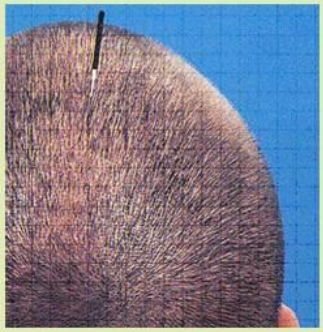


L: Entre el primero y el segundo metacarpiano, a nivel de la mitad del segundo metacarpiano en su borde radial. T: 0,5-0,8 cun perpendicular; moxibustión
C: despeja el calor y libera la superficie, despierta los cinco sentidos y los hace funcionar
I: 1ª Fiebre, cefalea, edema doloroso en laringe y faringe durante el "resfriado" 2ª Inflamaciones agudas a nivel del cuello y la cabeza 3ª Secreción de sudor deficitaria o exagerada 4ª Dolor y trastornos motores a nivel de la articulación de la muñeca y de los dedos 5ª Puede estimular las contracciones de la musculatura uterina 6ª Punto importante: Indicaciones: Angina - Cefalea - Odontalgia - Artrosis de muñeca y dedos. CONTRAINDICACIONES: Embarazo y lactancia.
P: Punto Iunn (Yuen) ¡ATENCION, PUEDE DESENCADENAR LAS CONTRACCIONES DEL PARTO SI SE MANIPULA ENÉRGICAMENTE

TM.20 Paé Joé = Bai Hui Centro de reuniones

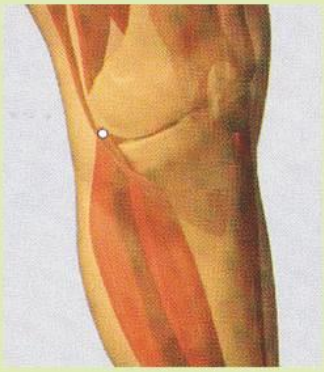


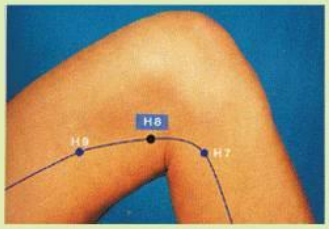


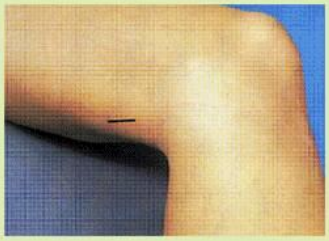


L: en la línea media, 5 cun por detrás del punto medio de la línea ideal anterior del pelo, en el centro, entre las orejas
T: Insertar horizontalmente 0,5-0,8 cun subcutánea; moxibustión; microsangría
C: aclara el cerebro y despierta los sentidos, calma el dolor y fortalece en situación de prolapso
I: 1. AVC
2. Cefalea; vértigo y estupor
3. Prolapso anal y rectal
4. Prolapso uterino
5. Trastornos mentales, apoplejía, mareo, tinnitus, visión borrosa, obstrucción nasal, prolapso rectal.

H.8 Tsiu Tsiuan = Qu Quan Fuente de la curva

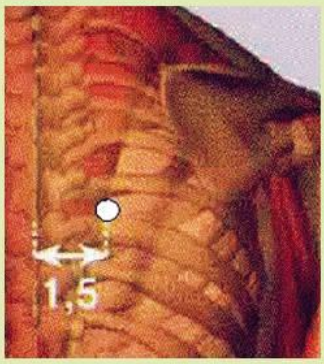


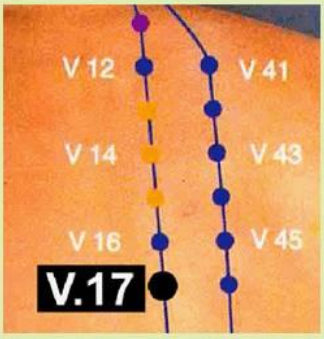




L: Está en el lado interno de la articulación de la rodilla.
T: 1-1,5 Tsun perpendicular; moxibustión
C: regula el hígado y nutre la sangre, protege los riñones y libera la esencia
I: 1. Algunos trastornos ginecológicos, sobre todo el prurito vulvar
2. Trastornos de la función sexual masculina
3. Dolor y trastornos motores de la articulación de la rodilla y de la extremidad inferior
4. Indicaciones: Enfermedades de la rodilla - Impotencia - Disuria -Dolor interno del muslo.
P: punto Ha (reunión) (5° punto Su)

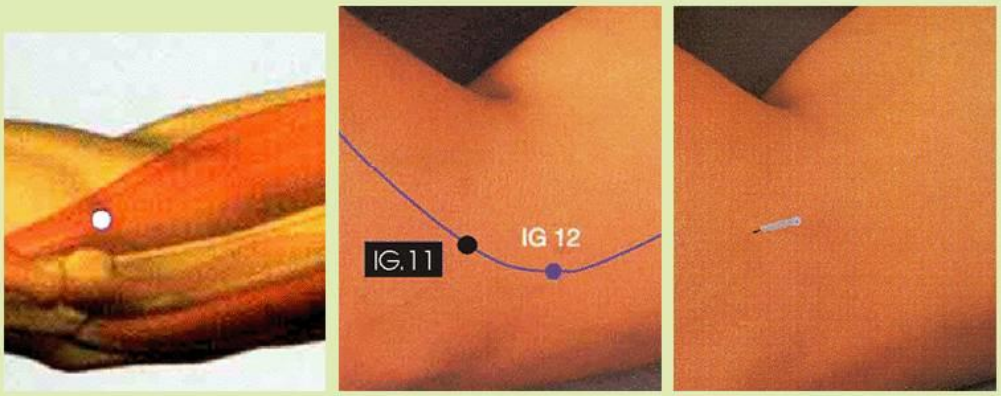
V.17 Ko lu = Ge Shu Asentimiento del hígado





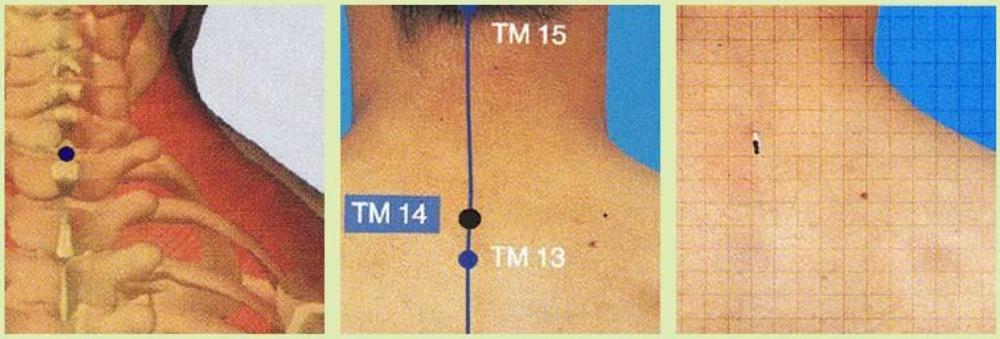
L: a la altura de la depresión inferior de la apófisis espinosa de D7, 1,5 cun lateralmente hasta la línea media dorsal
T: 0,5-0,8 cun oblicua hacia el centro; moxibustión
C: repone y calma la sangre, ensancha el pecho y disminuye la energía invertida
I: 1. Anemia
2. Para controlar hemorragias a través de los orificios de la parte superior del cuerpo, como p.ej. epistaxis, hemoptisis
3. Asma bronquial, bronquitis espástica
4. Hipo, vómito, tos
P: punto Roe de la sangre
¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

IG.11 Tsiuo Tzi = Qu Chi Curva del estanque



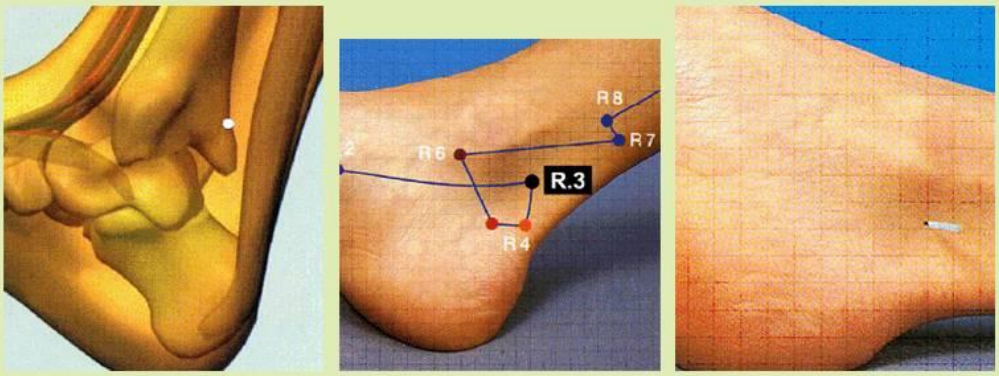
L: con el codo flexionado 90°, entre el extremo lateral de la línea articular del codo y el epicóndilo radial del húmero
T: 0,5-1,2 cun perpendicular; moxibustión
C: dispersa el viento, calma el prurito, despeja el calor, resuelve edemas y calma el dolor
I: 1. Inflamaciones agudas a nivel de la cabeza y el cuello que cursan con fiebre y cefalea
2. Urticaria 3. Trastornos motores de las extremidades superiores, escrofulismo, disentería, vómitos, enfermedades febriles, dolor e inflamación de garganta. 4. Hipertensión 5. Trastornos psíquicos y psicosomáticos P: punto Ha (reunión) (5° punto Su) 6ª Indicaciones: Dolor del brazo y el codo - Contracturas - Hipertensión - Urticarias. Punto sintomático en alergias

TM.14 Paé Lao = Da Zhui Gran vértebra



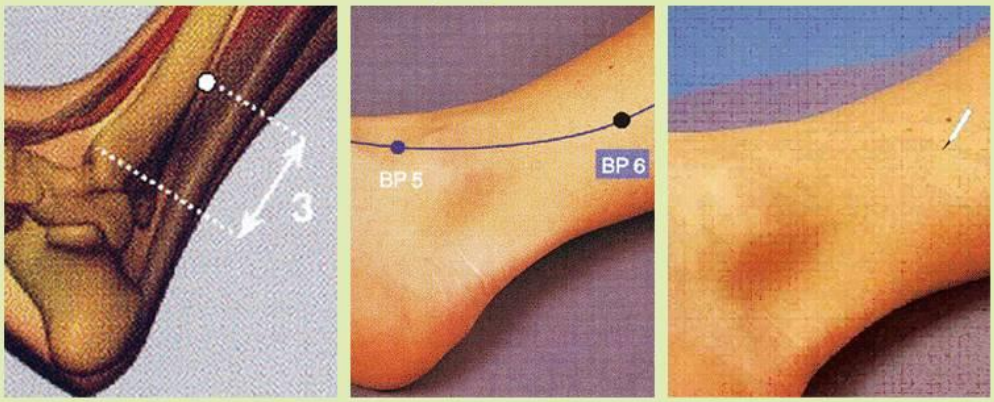
L: en la línea media posterior. Entre las apófisis espinosas de la séptima vértebra cervical y la primera torácica.
T: Insertar la aguja perpendicularmente 0,5-1 cun. Oblicua hacia arriba; moxibustión
C: despeja el calor y libera la superficie, produce una sedación generalizada e interrumpe las crisis epilépticas
I: 1. Fiebre elevada persistente
2. Malaria, catarro, fiebre vespertina, asma, tos. Resfriados, gripe
3. Síndrome cervical, rigidez de la espalda.
4. Epilepsia

R.3 Taé Ki = Taixi Valle supremo



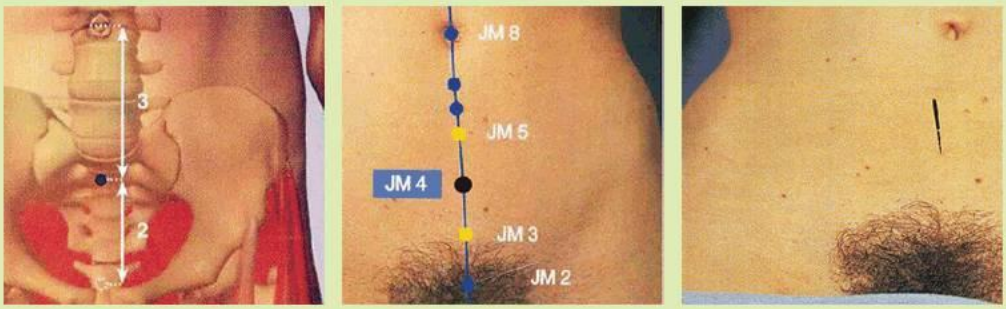
L: en la depresión que forman la protuberancia máxima del maleolo interno y el tendón de Aquiles
T: 0,5-1 cun perpendicular; moxibustión
C: enriquece el Yin y reconstituye el riñón, alivia el hígado y hace disminuir el Yang, descongestiona el meridiano y sus ramificaciones y los hace transitables
I: 1. Hipertensión; vértigo, estupor 2. Dolor de muelas y de garganta, Laringitis crónica, faringitis crónica 3. Acúfenos, sordera 4. Trastornos de la función sexual masculina, menstruación irregular, frecuente orina, lumbago, impotencia. 5. Trastornos motores de la extremidad inferior 6. Punto importante: Indicaciones: Esguinces - Cistitis - Nefritis - Mareos.
P: punto lu (embarcación) (3° punto Su), punto lunn (Yuen)

BP.6 San In Tsiao = Sanyinjiao Reunión de los tres Yin



L: 3 cun por encima de la protuberancia máxima del maleolo interno, dorsal mente al borde tibial interno T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión C: refuerza el bazo, moviliza la humedad y la elimina, regula y equilibra el Yin y la sangre, así como el hígado y los riñones I: 1. Trastornos ginecológicos y obstétricos 2. Enteritis crónica, diarrea crónica 3. Trastornos de la función sexual masculina 4. Trastornos de la función vesical, como p. ej., retención urinaria 5. Trastornos motores de la extremidad inferior 6. Punto LUO de grupo, Indicaciones: Enfermedades genitourinarias (Trastornos menstruales - Incontinencia urinaria - Impotencia). Dolores abdominales - Insomnio - Hipertensión - Parálisis de miembro inferior. CONTRAINDICACIONES: Embarazo.
P: punto de reunión de los tres meridianos Yin del pie
¡ATENCIÓN, PUEDE DESENCADENAR LAS CONTRACCIONES DEL PARTO SI SE MANIPULA ENÉRGICAMENTE!

JM.4 Koann Iuann = Guan Yuan Barrera de la esencia vital



L: en la línea media anterior, 3 cun por debajo del ombligo, 2 cun por encima de (JM.2)
T: 1-2 cun perpendicular; moxibustión
C: restituye la energía ancestral, regula la menstruación y favorece la micción
I: 1. Todos los estados de debilidad (fortalece el cuerpo y refuerza la salud)
2. Enfermedades de las vías urinarias, como infecciones de las vías urinarias, retención de orina, incontinencia urinaria
3. Trastornos de la función sexual masculina, prostatitis
4. Trastornos ginecológicos y obstétricos
P: punto Mo (heraldo) del intestino delgado, apoplejía tipo fláccido, hemorragia posparto, diarrea.
¡ATENCIÓN DURANTE EL EMBARAZO!

Nunca esquecer de adotar, em qualquer das fases de progressão da doença e respetivo tratamento, os hábitos de higiene de vida e higiene alimentar sugeridos no capítulo anterior, bem como de metabolizar flemas e regular centro e yangming.

En caso de RE HUO sugerimos, entre outras fitoterapias chinesas, a fórmula:

- **HUANG LIAN JIE DU TANG.**

FORMULA GENERAL: *HUANG LIAN JIE DU TANG.*

Huang Lian Jie Du Tang
Huo Ji Tang
San Huang Jie Du Tang
San Huang Tang
"Decocción de coptis para eliminar toxinas"
Origen: Wai Tai Bi Yao

Rhizoma Coptidis - Huang Lian	9 g	E
Radix Scutellariae - Huang Qin	6 g	M
Cortex Phellodendri - Huang Bai	6 g	A
Fructus Gardeniae - Zhi Zi	6-12 g	A

Explicación de la fórmula

Rhizoma Coptidis - Huang Lian. Elimina Calor del Jiao Medio y del Corazón. Si se elimina Calor del Corazón, se refresca todo el cuerpo.
Radix Scutellariae - Huang Qin. Elimina Fuego del Jiao Superior.
Cortex Phellodendri - Huang Bai. Elimina Calor del Jiao Inferior
La sinergia de las 'Tres Amarillas' elimina Calor del Jiao Superior, Medio e Inferior.
Fructus Gardeniae - Zhi Zi. Elimina Calor de los Tres Jiao por la orina, además eliminar Calor y Humedad. Calma la irritabilidad.

Acciones

Drena Fuego y elimina las toxinas de los Tres Jiao.

Fisiopatología

El Calor/Fuego tóxico en los Tres Jiao perturba el Shen, seca líquidos y puede causar hemorragias. Al penetrar en el nivel muscular, puede causar inflamaciones supurativas. Combinado con la Humedad puede causar ictericia o disentería. El Calor/Fuego tóxico también se manifiesta en la lengua roja con capa amarilla y el pulso rápido y fuerte.

Indicaciones MO

Septicemia, disentería tóxica bacilar, neumonía, infecciones del tracto urinario, encefalitis y lesiones purulentas en la piel.

Contraindicaciones

- Fórmula muy amarga y fría, sólo debe prescribirse en casos de exceso en pacientes de constitución robusta.
- Puede dañar el Yin, por lo que no debe ser administrada durante mucho tiempo. No se usa cuando la capa lingual desaparece ya que indica una lesión del Qi de Estómago y de los Jinye.
- Si se prescribe para Síndromes de Calor a nivel de Ying o Xue, puede dañar fácilmente el Yin.

3- **FENG** – VENTO, EVOLUÇÃO PATOLÓGICA DOS DOIS QUADROS ANTERIORES, POR ESSA ORDEM DE EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA. NESTE MOMENTO VENTO JÁ REPRESENTA MOVIMENTO E INTERPRETA-SE EM MEDICINA OCIDENTAL COMO **METASTASES**.

Neste quadro clínico o princípio terapêutico será, para além dos descritos anteriormente em TAN e RE HUO:

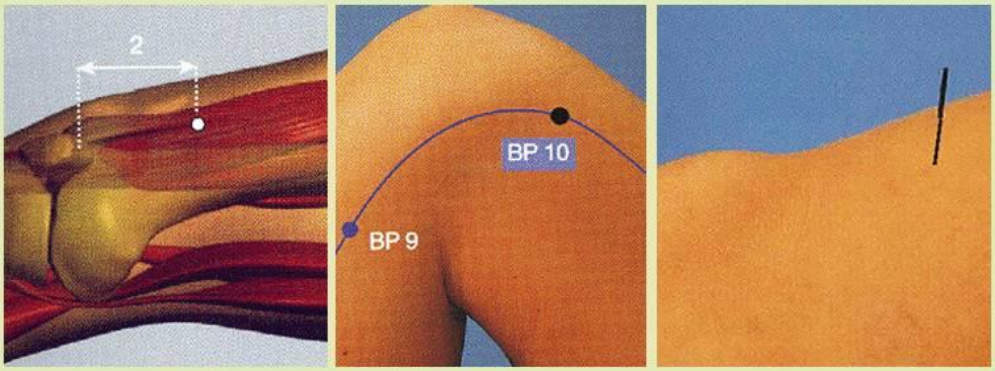
1- Parar o *FENG*, parar o Vento, ou seja parar a metastização e disseminação tumoral.
   Utilizando os pontos
   - 10BP(Xuehai);
   - 16duMAI(Fengmen);
   - 20VB(Fengchi);
   - 31VB(Fengshi);
   - 18Bexiga(Ganshu);
   - 14Figado(Qimen) devido à sua Acão energética.

Para além desses pontos de acupuntura e para potenciar os resultados:

- Liberar el viento a través de los puntos 16 DM. (*Fengmen*), 20 VB. (*Fengchi*), 31 VB. (*Fengshi*). 12 V
- Calmar el *Yang* de H. con los puntos: 3H. (*Taichong*) → 2 H. (*Xingjian*) y 18 V. (*Ganshu*) o bien 8 H. (*Ququan*) y 14 H. (*Qimen*).
- Tonificar la sangre con 10 BP. (*Xuehai*), 13 H. (*Zhangmen*) y 17 V. (*Geshu*).
- Procurar un buen Feng Shui esto es, evitar el contacto con radiaciones electromagnéticas descontroladas.
- Calmar nuestra mente y espíritu con 6 MC. (*Neiguan*), 17 RM. (*Shangzong*) y 7 C. (*Shenmen*).
- Tai-Chi y Qi-Gong son fundamentales para reestructurar globalmente la armonía circulatoria del *Qi*.

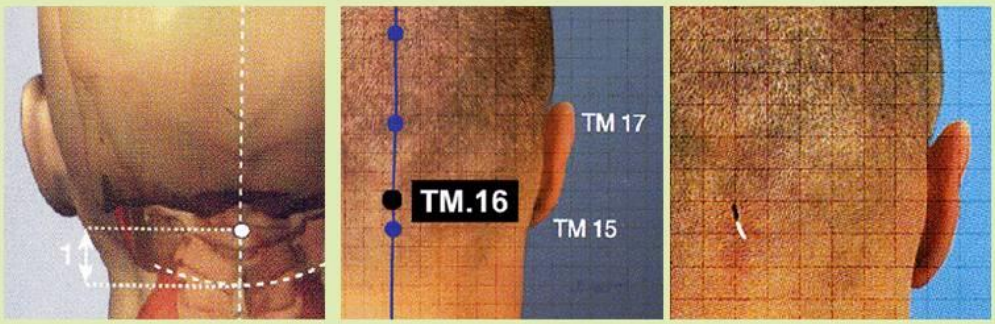
- 12Bexiga(Fengxi);
- (3Figado(Taixong) com 2Fígado(XingJian) e 18Bexiga(Ganshu)) ou (8H(Ququan) e 14Fígado(Qimen))
- 6MC(Neiguan);
- 17RM(ShangZhong)
- 7C(Shenmen)

BP.10 Siué Jaé = Xuehai Mar de sangre



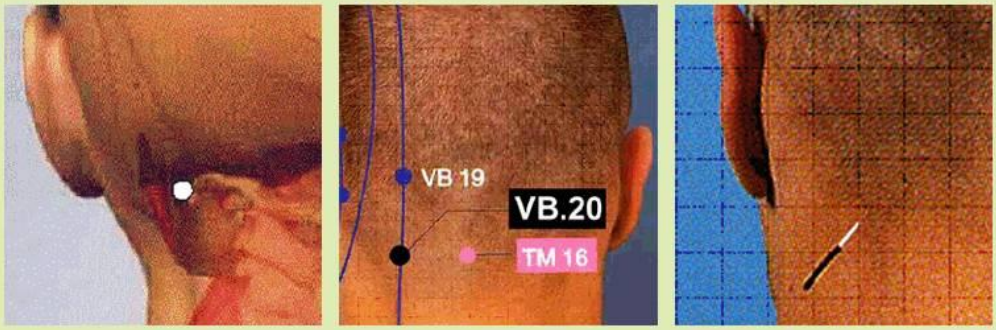
T: 1-1,5 cun perpendicular; moxibustión
C: regula el flujo menstrual y ordena la sangre, elimina la humedad y calma el prurito
I: 1. Algunos trastornos ginecológicos, como p. ej., reglas irregulares, dismenorrea, amenorrea, ciclos anovulatorios, hemorragias uterinas disfuncionales
2. Dolor en la parte interna del muslo
3. Urticaria, eccema
P: punto sintomático en alergias

TM.16 Fong Fou = Feng Fu Palacio del Fong



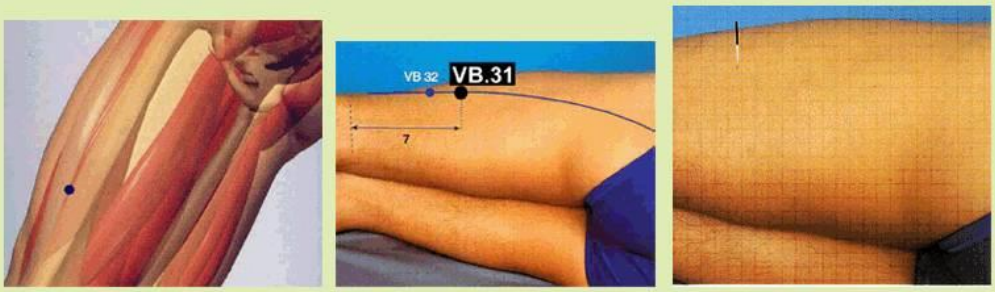
L: en la línea media posterior, 1 cun por encima del punto medio de la línea posterior del pelo, por debajo de la protuberancia occipital externa, entre el músculo trapecio de la derecha y el de la izquierda
T: 0,5-1 cun perpendicular u oblicua hacia abajo; prohibida la punción profunda y dirigida hacia arriba!; moxibustión
C: aclara el cerebro y despierta los sentidos, apaga el viento y soluciona los espasmos
I: 1. AVC
2. Cefalea tensional intensa, visión borrosa, epistaxis, rigidez de la nuca, hemiplejía.
3. Agitación

VB.20 Fong Tché = Feng Chi Estanque de Fong



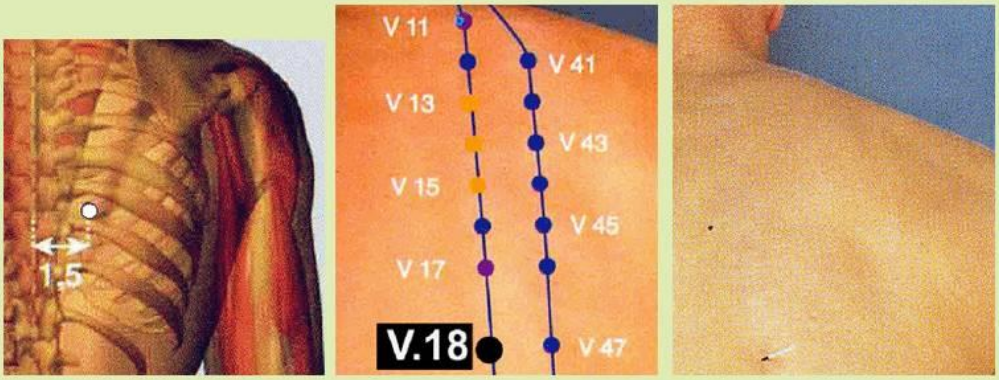
L: por debajo del hueso occipital, a la altura de (TM.16), en la depresión formada por las inserciones del m. esternocleidomastoideo y el m. trapecio
T: 0,8-1,2 cun oblicua hacia la punta de la nariz o hacia (TM.16); moxibustión
C: dispersa el viento y calma el dolor, despeja el calor y libera la superficie, tonifica el hígado y apaga el viento
I: 1. Todas las formas de cefalea
2. Infecciones de las vías respiratorias altas
3. Hipertensión
4. Enfermedades cerebrovasculares, insuficiencia vertebrobasilar
5. Síndrome cervical, dolor de hombro y espalda, catarro, enfermedades febriles.

VB.31 Fong Ché = Feng Shi Ciudad de Fong



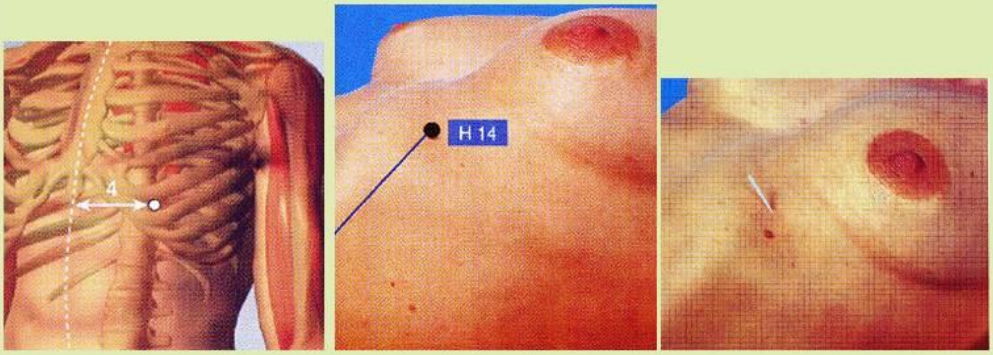
L: 7 cun por encima del pliegue de la articulación de la rodilla, en la cara externa del muslo; en posición ortostática, con el brazo colgando, el extremo del dedo corazón señala el punto
T: 1-2 cun perpendicular; moxibustión
C: descongestiona el meridiano y sus ramas y los hace transitables, dispersa el viento y calma el dolor
I: 1. Hemiplejia en enfermedades cerebrovasculares
2. Dolor y parestesias de la extremidad inferior. Atrofia muscular, prurito general.

V.18 Kan lu = Gan Shu Asentimiento del hígado



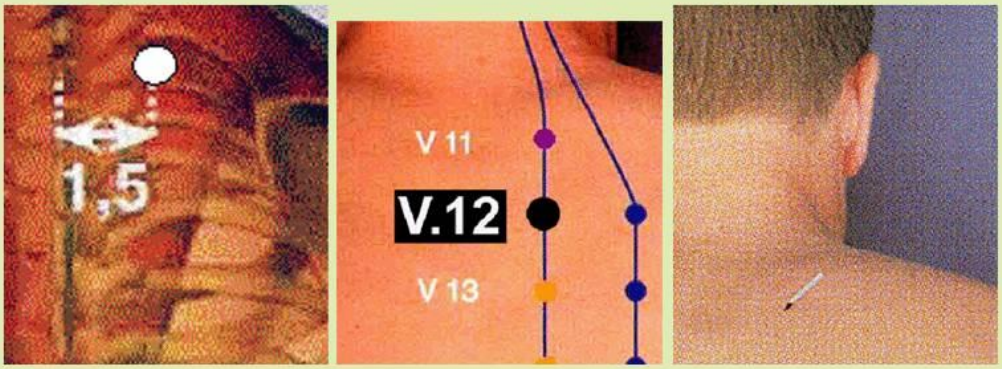
L: a la altura de la depresión inferior de la apófisis espinosa de D9, 1,5 cun lateralmente hasta la línea media dorsal
T: 0,5-0,8 cun oblicua hacia el centro; moxibustión
C: descongestiona el hígado y estimula la vesícula biliar, ejerce una sedación generalizada y soluciona los espasmos
I: 1. Algunos trastornos hepatobiliares, como p. ej. hepatitis, colecistitis
2. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, epilepsia
3. Enfermedades oculares, como p. ej. glaucoma, ceguera nocturna, enfermedades del nervio óptico
P: punto lu del hígado
¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

H.14 Tsi Men = Qi Men Puerta de la época



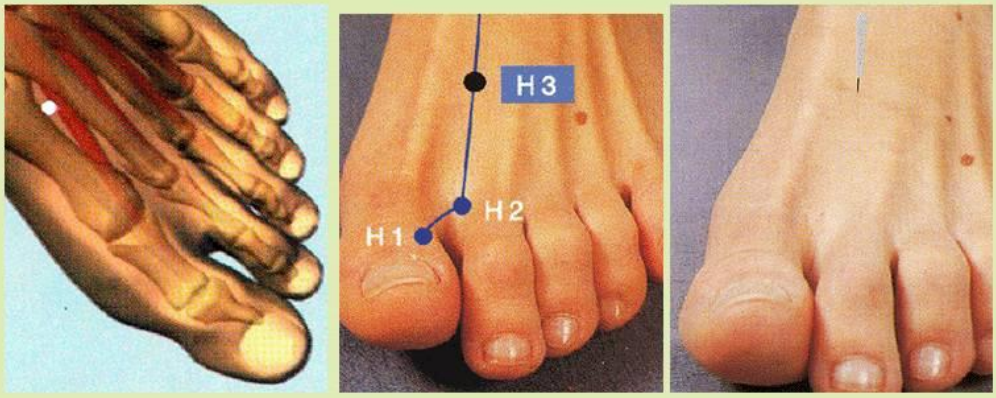
L: En la línea mamaria, dos costillas por debajo del pezón, en el sexto espacio intercostal.
T: 0,5-0,8 cun oblicua o subcutánea; moxibustión
C: descongestiona el hígado y refuerza el bazo, armoniza el estómago y reduce la energía invertida
I: 1. Enfermedades hepáticas, como p. ej. hepatitis, edema hepático
2. Inflamación del bazo. Dolor precordial, dolor en el hipocondrio, distensión abdominal, hipo, opresión en el tórax.
P: punto Mo (heraldo) del hígado
¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

V.12 Fong Men = Feng Men Puerta del Fong



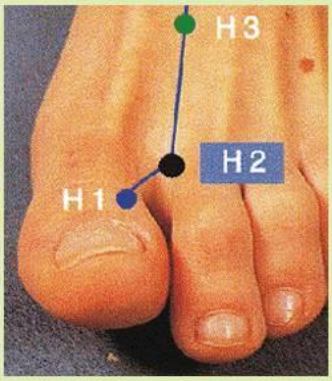
L: a la altura de la depresión inferior de la apófisis espinosa de D2, 1,5 cun lateralmente a la línea media dorsal
T: 0,5-0,8 cun oblicua hacia el centro; moxibustión
C: dispersa el viento y libera la superficie, aclara el pulmón y calma la tos
I: 1. Infecciones de las vías respiratorias superiores. Tos, fiebre, resfriado
2. Bronquitis aguda y crónica, rigidez de la nuca, dolor en la espalda.
P: ¡ATENCIÓN, RIESGO DE NEUMOTÓRAX!

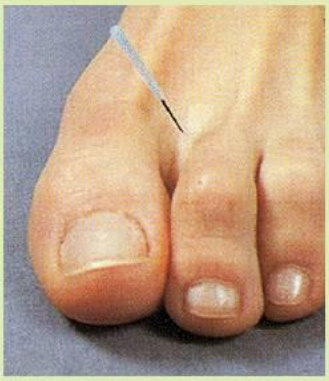
H.3 Taé Tsong = Tai Chong Asalto supremo



L: en el dorso del pie, en la depresión distal del ángulo proximal entre el 1° y el 2° metatarsiano
T: 0,5-0,8 cun perpendicular; moxibustión
C: tonifica el hígado y apaga el viento, descongestiona el hígado y ordena la energía, refuerza el bazo y transforma la humedad
I: 1. Hipertensión 2. Trastornos menstruales 3. Incontinencia y retención urinaria
4. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, crisis epilépticas, desviación de la boca, convulsión infantil, epilepsia, insomnio, vértigo. 5. Dolor y transtornos motores de la extremidad inferior del pie
6. Puntos importantes: indicaciones: Alergia - Mareos - Cefalea - Hipertensión - Conjuntivitis aguda - Trastornos menstruales.
P: punto lu (embarcación) (30 punto Su), punto lunn (Yuen)

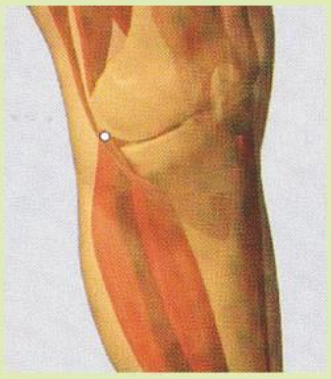
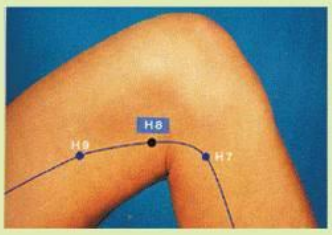
H.2 Sing Tsienn = Xing Jian Intervalo activo

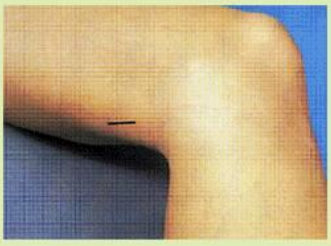




L: entre la primera y la segunda articulación metatarsofalángica, en el borde de la piel interdigital entre el primer y el segundo dedo del pie, en el límite entre la carne roja y la blanca
T: 0,5-0,8 cun oblicua; moxibustión C: alivia el hígado y apaga el viento, regula el flujo menstrual, moviliza y elimina el agua
I: 1. Hipertensión
2. Algunos trastornos ginecológicos, como p. ej. ciclos anovulatorios, hemorragias uterinas disfuncionales, dismenorrea, amenorrea
3. Infecciones de las vías urinarias, incontinencia urinaria
4. Enfermedades cerebrovasculares, AVC, visión borrosa, epilepsia, insomnio
P: punto long (arroyo) (20 punto Su)

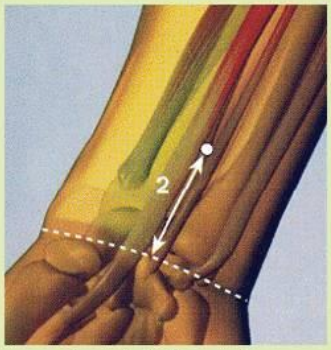
H.8 Tsiu Tsiuan = Qu Quan Fuente de la curva

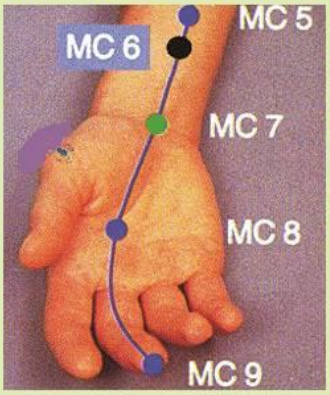



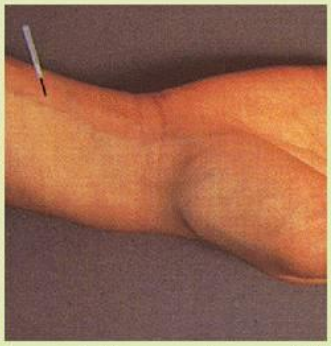


L: Está en el lado interno de la articulación de la rodilla.
T: 1-1,5 Tsun perpendicular; moxibustión
C: regula el hígado y nutre la sangre, protege los riñones y libera la esencia
I: 1. Algunos trastornos ginecológicos, sobre todo el prurito vulvar
2. Trastornos de la función sexual masculina
3. Dolor y trastornos motores de la articulación de la rodilla y de la extremidad inferior
4. Indicaciones: Enfermedades de la rodilla - Impotencia - Disuria -Dolor interno del muslo.
P: punto Ha (reunión) (5° punto Su)

MC.6 Nei Koan = Nei Guan Barrera interna

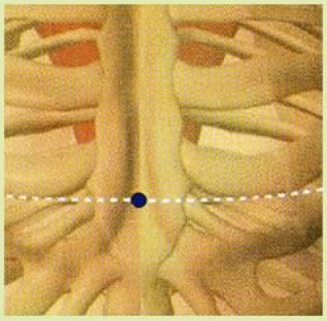


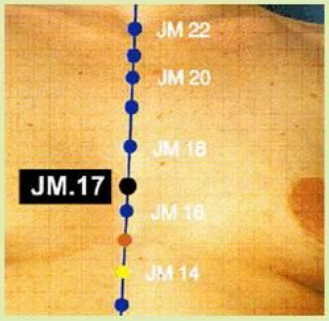


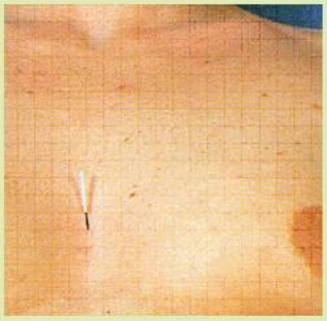


L: A 2 cun arriba del pliegue transversal de la muñeca, entre los tendones del largo palmar y el flexor radial del carpo.
T: 0,5-1 cun perpendicular; moxibustión
C: permite aclarar el cerebro, alivia el dolor, refuerza el bazo y armoniza el centro, descongestiona el meridiano y sus ramificaciones y los hace transitables
I: 1. Angina de pecho, palpitaciones, sensación de plenitud torácica 2. Trastornos de la conciencia y hemiplejia en las enfermedades cerebro vasculares 3. Gastralgia, náuseas y vómitos
4. Palpitaciones, dolor precordial, malaria, dolor del brazo y el codo, epilepsia. Dolor y trastornos motores del antebrazo 5. Punto LUO y MAESTRO: Indicaciones: Epigastralgia - Hipertensión - Insomnio - Neurosis - Arritmia - Náuseas.
P: punto Lo, punto Llave del Inn Oe

JM.17 Tann Tchong = Shan Zhong Mitad del pecho

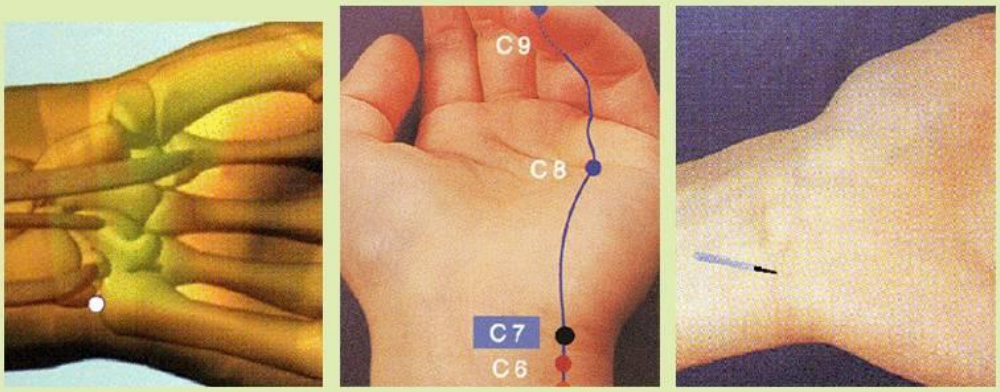






L: en la línea media anterior, a la altura del 4° espacio intercostal, en el centro entre los dos pezones
T: Insertar horizontalmente 0,3-0,5 cun. Subcutánea hacia abajo; moxibustión
c: expande el tórax y ordena la energía, calma el dolor y alivia la disnea
I: 1. Cardiopatía coronaria
2. Asma bronquial, bronquitis espástica. Hipo
3. Escaso flujo de leche
P: punto Mo (heraldo) del pericardio, punto Roe de la energía

C.7 Chen Men = Shen Men Puerta del espíritu



L: en el extremo cubital del pliegue distal de flexión de la articulación de la muñeca, en la depresión radial del tendón del m. flexor cubital carpiano, en su zona de inserción en el hueso pisiforme
T: 0,3-0,5 cun perpendicular; moxibustión
C: protege y calma el corazón, libera la fuerza espiritual y alivia la depresión
I: 1. Dolor en la región cardiaca, palpitaciones y otras enfermedades cardiacas funcionales
2. Trastornos psíquicos y psicosomáticos, miedo escénico, miedo a los exámenes, falta de memoria
3. Indicaciones: Insomnio - Palpitaciones - Neuralgia intercostal.
P: punto lu (embarcación) (3° punto Su), punto lunn (Yuen)

Nunca esquecer de adotar, em qualquer das fases de progressão da doença e respetivo tratamento, os hábitos de higiene de vida e higiene alimentar sugeridos no capítulo anterior.

Tratamento complementar (potenciador) para **FENG** – Metástases com

- FITOTERAPIA CHINESA

FORMULA GENERAL: *TIAN MA GOU TENG TANG.*

Tian Ma Gou Teng Yin	*"Decocción de gastrodia y uncaria"* **Origen:** Za Bing Zheng Zhi Xin Yi	天麻钩藤饮

Composición		Rol	Comentarios
Rhizoma Gastrodiae - Tian Ma	9 g	**E**	
Ramulus et uncus Uncariae - Gou Teng	12-15 g	**E**	
Concha Haliotis - Shi Jue Ming	18-24 g	**E**	
Fructus Gardeniae - Zhi Zi	9 g	**M**	
Radix Scutelliarae - Huang Qin	9 g	**M**	
Herba Leonori - Yi Mu Cao	9-12 g	**A**	
Radix Cyathulae - Chuan Niu Xi	12 g	**A**	
Cortex Eucommiae - Du Zhong	9-12 g	**A**	
Ramulus Loranthi - Sang Ji Sheng	9-24 g	**A**	
Caulis Polygoni multiflori - Ye Jiao Teng	9-30 g	**A**	
Sclerotium Poriae Pararadicis - Fu Shen	9-15 g	**A**	

Explicación de la fórmula

Rhizoma Gastrodiae - Tian Ma, Ramulus et uncus Uncariae - Gou Teng. Calman el Hígado y en Viento, tratan los temblores y parestesias.

Concha Haliotis - Shi Jue Ming. Pesada, salada y neutra. Calma el Viento de Hígado y ancla el Yang evitando que ascienda patológicamente.

Fructus Gardeniae - Zhi Zi, Radix Scutelliarae - Huang Qin. Amargas y frías, eliminan el Calor y purgan el Viento - Fuego del meridiano de Hígado.

Cortex Eucommiae - Du Zhong, Ramulus Loranthi - Sang Ji Sheng. Tonifican el Hígado y el Riñón.

Herba Leonori - Yi Mu Cao, Radix Cyathulae - Chuan Niu Xi. Armonizan los vasos sanguíneos, hacen descender el Qi y la Sangre que circula caóticamente.

- A.1) Dieta fresca y natural; exenta, en lo posible, de compuesto químicos (sobre todo de los más cancerígenos).
- A.2) Dieta equilibrada y por tanto no desvitalizada (conservas y maduración artificial) no desmineralizada (refinados), tendiendo dentro de la balanza *Yin-Yang* (vegetal-animal) hacia un predominio de *Yin*. *Yin* es alcalino y *Yang* es ácido.
- A.3) Dieta no excesiva y seguir los horarios establecidos de una manera regular.
- A.4) Ingesta de agua abundante natural (2-3 litros/dia) y a poder ser ligeramente alcalina para neutralizar la acidez interna.
- A.5) Eliminar el Cluster o Flema a través de la utilización de la biocerámicas infrarrojas Photón-Platino. Emiten una energía entre 4-14 µ de longitud de onda lo que provoca una dinamización de la molécula de agua y fragmentación del cluster.

Dependendo do momento e evolução da doença/dependendo del momento de la enfermedad y del cuadro clínico, así el tratamento com Cristales RPE:

1) TAN (Eliminar o reducir la formación de Cluster o Flema).

Restablecer el equilibrio "metabólico central" y eliminar flemas con los puntos 4 IG. (*Hegu*), 36 E. (*Zusanli*), 12 RM. (*Zhongwan*), 40 E. (*Fenlong*), 3 BP. (*Taibai*) y 25 E. (*Tianshu*).

2) HUO (Disminuir el calor interno).

Refrigeración interna a través de los puntos 4 IG. (*Hegu*), 11 IG. (*Cuchi*), 14 DM. (*Fengmen*), 6 BP. (*Sanyinjiao*), 4 RM. (*Guanyuan*) y 3 R. (*Taixi*).

3) FENG (Reducir el agente dinamizador).

- Liberar el viento a través de los puntos 16 DM. (*Fengmen*), 20 VB. (*Fengchi*), 31 VB. (*Fengshi*), 12 V
- Calmar el *Yang* de H. con los puntos: 3H. (*Taichong*) → 2 H. (*Xingjian*) y 18 V. (*Ganshu*) o bien 8 H. (*Ququan*) y 14 H. (*Qimen*).
- Tonificar la sangre con 10 BP. (*Xuehai*), 13 H. (*Zhangmen*) y 17 V. (*Geshu*).
- Procurar un buen Feng Shui esto es, evitar el contacto con radiaciones electromagnéticas descontroladas.
- Calmar nuestra mente y espíritu con 6 MC. (*Neiguan*), 17 RM. (*Shangzong*) y 7 C. (*Shenmen*).
- Tai-Chi y Qi-Gong son fundamentales para reestructurar globalmente la armonía circulatoria del *Qi*.

Dependendo do momento e evolução da doença/dependendo del momento de la enfermedad y del cuadro clínico, así el tratamento el paciente com la siguiente fitoterapia china:

FITOTERAPIA CHINESA na BRQEE/BRCEE Oncológica:
No cancro a Fitoterapia Chinesa é selecionada visando o Princípio Terapêutico de Eliminar o *TAN*, clarificar o *HUO* (Calor), parar o *FENG* (Vento), nutrir *Zheng Qi*, Aumentar a *Wei Qi* e equilibrar o *SHEN*. Vários são os laboratórios de Fitoterapia Chinesa no mercado e eu hoje vou aqui destacar um no qual tenho confiança e o qual me tem ajudado ao longo dos anos a tratar efetivamente pacientes oncológicos, a ***Five Seasons***. As fórmulas selecionadas deste laboratório para tratar o cancro são, **para além da WEN DAN TANG** já mencionada:

Yun Zhi (F 3015);
Ling Zhi Wan (F 3018);
Dong Chong Wan (F 3019) para tonificar a *Zheng Qi; Wei Qi; Jing Qi.*

KANG AI LING (F3088),
Yun Zhi (F 3015);
Ling Zhi Wan (F 3018);
Dong Chong Wan (F 3019).

A **Ban Xia Hou Po Tang** (F 52) (para tratar Tan – Nódulos – Quistos - Tumores).

A fórmula **Dang Gui Long Hui** (F66C) que trata patologia de *Xue*; Leucemias; Trombocitemia;
Trombocitopenia; Anemias; Linfomas; Síndrome mielodisplásico; outras neoplasias da medula óssea.

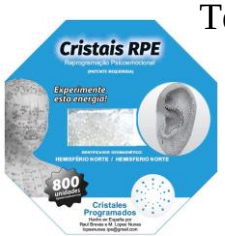
A Fórmula **Kang Ai Ling** (F3088) , cuja tradução é "Fórmula miraculosa para resistir ao cancro" . É uma Fórmula moderna, que conjuga os conceitos científicos da etiopatogenia da doença oncológica, com os conceitos tradicionais energéticos da medicina chinesa.
Concebida para tratar e prevenir a doença oncológica, em qualquer das suas fases evolutivas. Da sua composição fazem parte uma equipa de ervas chinesas, destinadas a produzir um forte efeito anti cancerígeno; fortalecer e tonificar o organismo (corpo e mente) e antagonizar os efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia.

Composição:

Sémen Coicis - **Yi Yi Ren** 薏苡仁
Flos Chrysanthemi - **Jú Huā** 菊花
Herba Ecliptae - **Han Lian Cao** 旱莲草
Spica Prunellae - **Xia Ku Cao** 夏枯草
Rhizoma Coptidis - **Huang Liann** 黄连
Cortex Phellodendri - **Huang Bai** 黄柏
Radix Paenia Alba -**Bai Shao Yao** 白芍药
Radix Lithospermi - **Zi Cao** 紫草
Frutus Xanthii - **Cang Er Zi** 蒼耳子

Acão da Fórmula de Fitoterapia Chinesa KANG AI LING (F3088) *Five Seasons*:

Trata as mucosidades acumuladas, dispersa os nódulos, clarifica o fogo, detem o vento interno e dispersa o vento externo,
Tonifica o centro e o *qi*, aumenta a *Wei qi*; tranquiliza.
Tem um efeito diaforético: drena as coleções purulentas;



Abcessos; quistos; tumores;
Transforma as mucosidades; metaboliza as "acumulações";
Dissolve os nódulos.
Incrementa a *Wei qi*; reforça a superfície ("*biao*")
Reforça o baço; tonifica o rim; suporta o pulmão; drena o Fígado; alimenta o *yin* do coração.
Clarifica o calor interno (efeito anti-inflamatório; antipirético;
"Antibiótico"; "antitóxico" *(importante para parar o crescimento Tumoral*).
Elimina as obstruções, permitindo re-circular: sangue; *qi* e
Líquidos.
Detém o vento interno (importante para impedir a proliferação das lesões secundarias).
Equilibra as emoções (acalma *[rim/coração]*; despreocupa *[baço]*); tonifica e fortalece o organismo em geral; equilibra a pressão arterial.

Acão da Fórmula de Fitoterapia Chinesa KANG AI LING (F3088) *Five Seasons* **segundo os critérios científicos:**

- Melhora as emoções, tonifica e dá vitalidade.
- Incrementa a auto imunidade anti tumoral.
- Contraria a metastização.

Contraria o Crescimento Tumoral, seja da lesão primária seja nas lesões secundárias.

Contraria a tendência de disseminação por lesões secundárias (metástases).

Contribui para que as células tumorais recuperem a capacidade perdida de apoptose (fenómeno natural de auto destruição celular que ocorre na regulação fisiológica do tamanho dos tecidos), ou seja as células que compõem o tecido tumoral recuperem a capacidade de se autodestruir por lise em face a um número celular excessivo, sendo que em qualquer neoplasia, existe hiperplasia (aumento excessivo de células de um determinado tecido).

Contribui para a recuperação do fenómeno de inibição de contacto da membrana citoplasmática celular tumoral, o que pode vir a inibir o crescimento tumoral. Em Resumo, contribui para a recuperação da capacidade natural do organismo para lutar contra a doença Neoplásica.

Indicações e sintomas para a prescrição da Fitoterapia Chinesa KANG AI LING (F3088) *Five Seasons*:

Quistos, Tumores (benignos ou malignos), Carcinomas (lesão primaria e lesões secundarias *[metástases]*);
Doença neoplásica em geral, tratamento e prevenção.
Discrasia sanguínea; Leucemia; Linfoma; Anemia; Trombocitemia; Trombopenia; Leucopenia; Hepatite tóxica; Hepatite viral; Hepatite auto imune; Cirrose Hepática; Febre; Náuseas; Vómitos; Digestão difícil; Mal-estar e dores em qualquer parte do corpo; Efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia;
Irritabilidade, agitação, ansiedade, angustia, depressão, desmotivação, medos, Fadiga física e mental, vertigens, tonturas, zumbidos, aftas, queda de cabelo. Edemas; Celulite; Varizes; Má circulação
Hipertrofia Benigna da Próstata.

BIBLIOGRAFIA:

GRAY`S ANATOMIA-A BASE ANATÔMICA DA PRÁTICA CLÍNICA -40ªEDIÇÃO - DO ORIGINAL: GRAY'S ANATOMY © 2008, ELSEVIER LIMITED

CONCEITOS DA TERAPIA DO BEM – CRISTAIS RADIÔNICOS, RAUL BREVES. EDELBA GRÁFICA. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL – MINISTÉRIO DA CULTURA – ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORIAIS – COPYRIGHT 2012 BY RAÚL DE MORAIS BREVES SOBRINHO

EDUCAÇÃO DA MENTEVIA TERAPIA DO BEM – UNINDO ORIENTE E OCIDENTE – EDITORA HOLISTA 2015 – RAÚL BREVES GARCÍA, J. (2007). *AURICULOACUPUNTURA*. MADRID: JG EDICIONES.

MEDICINE & HEALTH PUBLIC. (1992). *AURICULOTERAPIA PRÁCTICA* (4ª ED., TRAD. DE C. RUBIO). MADRID: MIRAGUANO EDICIONES.

CASPINI, F. (1994). *AURICULOTERAPIA* (2ª ED., TRAD. DE R. METTINI; ED. ORIGINAL 1985). SANT BOI DEL LLOBREGAT (BARCELONA): EDITORIAL IBIS.

FENG, CH. *ET AL*. (1994). *CHINESE AURICULAR THERAPY*. BEIJING: SCIENTIFIC AND TECHNICAL DOCUMENTS PUBLISHING HOUSE DEADMAN, P. *ET AL*. (2006). *A MANUAL OF ACUPUNCTURE*. JOURNAL OF CHINESE MEDICINE PUBLICATIONS.

ANATOMIA Y FISIOLOGIA THIBODEAU 8ªEDICCIÓN 2008, ELSEVIER LIMITED GRAY'S ANATOMY© 2008, ELSEVIER LIMITED

LA AURICULOTERAPIA EN LA ACUPUNTURA EMOCIONAL FRANCISCO CUATRECASAS BARROT , MANDALA EDICIONES, 2015

COLECCIÓN DE LA FUNDACIÓN EUROPEA DE MEDICINA TRADICIONAL CHINA SUBSERIE: MATERIALES ACADÉMICOS DE MEDICINA CHINA PRIMERA EDICIÓN: JUNIO 2010, TRAUMATOLOGIA- FUNDACIÓN EUROPEA DE MTC IMPRENTA QUEROL, S.L. © FEMTC ESCUELA SUPERIOR DE MEDICINA TRADICIONAL CHINA.

HARRISON - MEDICINA INTERNA 18ªED – EDITORA ARTMED – AMGH EDITORA LDA

(1) **HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S0104-59702010000500005**

(2) HTTP://WWW.MINHAVIDA.COM.BR/ALIMENTACAO/GALERIAS/14126-PROVE-7-ALIMENTOS-QUE-PREVINEM-CANCER-DE-MAMA/4

(3) HTTP://WWW.ROCHE.PT/SITES-TEMATICOS/HER2/INDEX.CFM/HER2_E_O_CANCRO/INICIO/

(4) HTTPS://WWW.SAUDECUF.PT/ONCOLOGIA/O-CANCRO/CANCRO-DA-MAMA

(5) **HTTP://PORTALBIOCURSOS.COM.BR/OHS/DATA/DOCS/19/50_-_EFEITOS_SISTYMICOS_DA_DRENAGEM_LINFYTICA.PDF**

(6) HTTP://SAUDE.IG.COM.BR/ALIMENTACAO/DIETA-ANTICANCER/4F7C9B2332760F6A79000BF1.HTML

(7) FILE:///C:/USERS/UTILIZADOR/DOWNLOADS/I006883.PDF

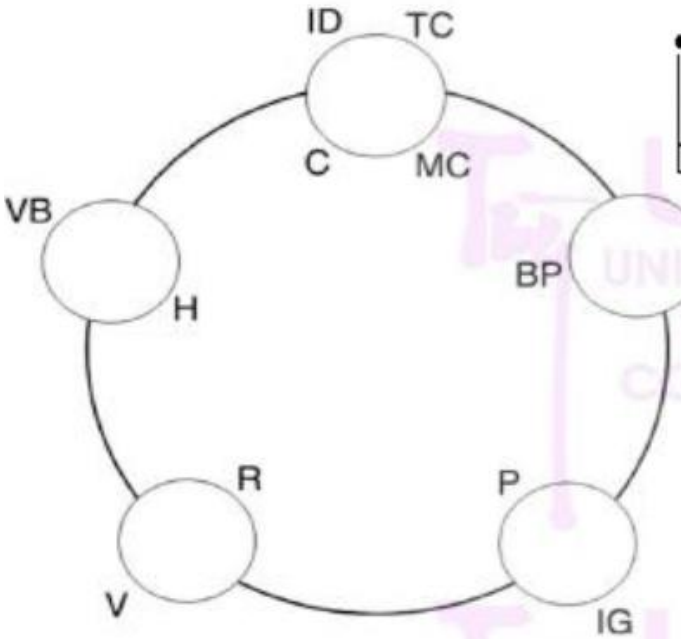
HTTPS://PT.SCRIBD.COM/DOC/174701069/CANCRO-ABORDAGEM-MEDICINA-CHINESA

ANEXO 1

Ficha clínica diária de paciente

H. C. Nº: ... NOMBRE: ...
FECHA: ... CLÍNICA: ... SPATT: ...
OBS: ALERGIAS: .
PROTOCOLO BASE:

SESSIÓN ..... **FECHA:** ..... **HORA:** .....
OBS:



F	Shi	Xu	f
R	RE	HAN	L
S	BIAO	LI	P
Y	YANG	YIN	I

LENGUA: .....

PULSO: .....

Tratamiento (explicar)

.

Cambios experimentados desde la anterior sesión (explicar)

.

Adicionado a protocolo base: .

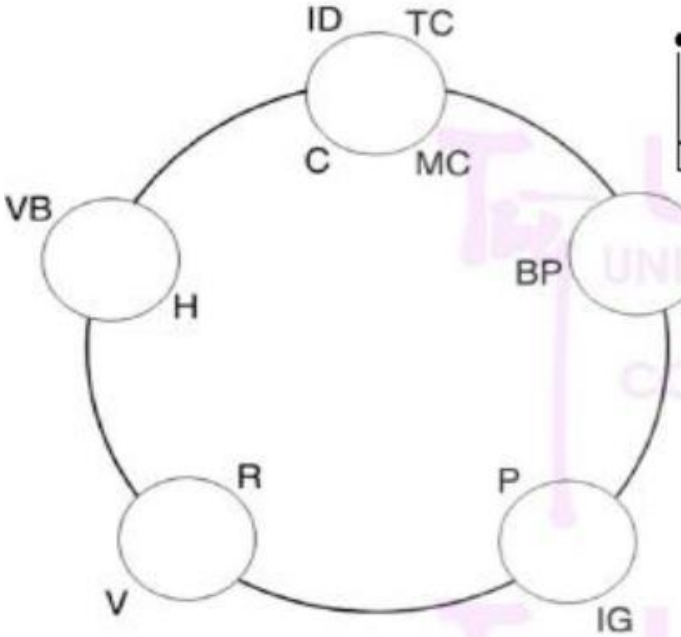
Subtraido a protocolo base: .

Programación para la próxima sesión (explicar)

.

H. C. Nº: ... NOMBRE: ...
FECHA: ... CLÍNICA: ... SPATT: ...
OBS: ALERGIAS: .
PROTOCOLO BASE:

SESSIÓN ..... **FECHA:** ..... **HORA:** .....
OBS:



F	Shi	Xu	f
R	RE	HAN	L
S	BIAO	LI	P
Y	YANG	YIN	I

LENGUA: .....

PULSO: .....

Tratamiento (explicar)

.

Cambios experimentados desde la anterior sesión (explicar)

.

Adicionado a protocolo base: .

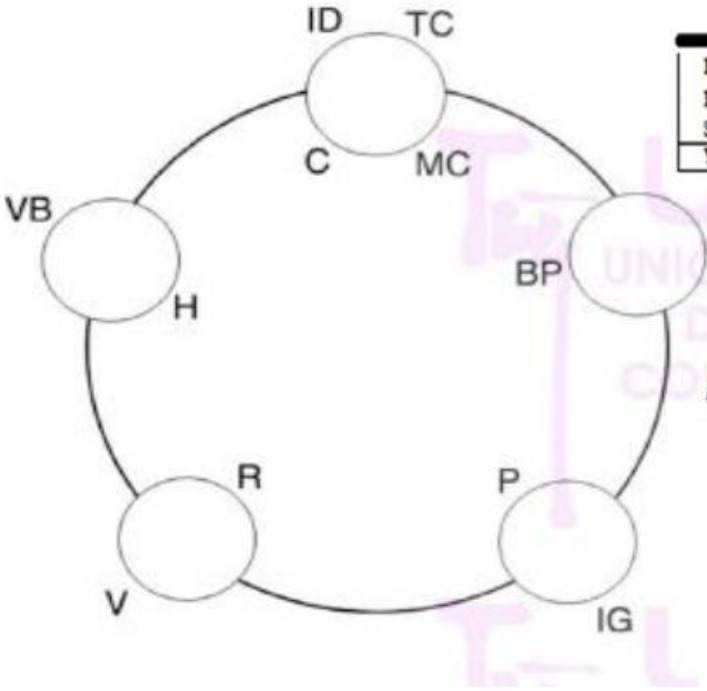
Subtraido a protocolo base: .

Programación para la próxima sesión (explicar)

.

H. C. Nº: ... NOMBRE: ...
FECHA: ... CLÍNICA: ... SPATT: ...
OBS: ALERGIAS: .
PROTOCOLO BASE:

SESSION ..... **FECHA:** ..... **HORA:** .....
OBS:



F	Shi	Xu	f
R	RE	HAN	L
S	BIAO	LI	P
Y	YANG	YIN	I

LENGUA: .....

PULSO: .....

Tratamiento (explicar)

.

Cambios experimentados desde la anterior sesión (explicar)

.

Adicionado a protocolo base: .

Subtraido a protocolo base: .

Programación para la próxima sesión (explicar)

.

INDICE

INTRODUÇÃO	PAG 4
O CANCRO DA MAMA	PAG 5
O CANCRO MAIS COMUM NAS MULHERES	PAG 7
VÁRIOS TIPOS DE CANCRO DA MAMA	PAG 10
O QUE É O HER2?	PAG 11
POR QUE RAZÃO SE DEVE DETERMINAR SEMPRE	
O STATUS HER2?	PAG 13
QUAL O PAPEL DO HER2?	PAG 13
ENSAIOS REALIZADOS COM O HER2	PAG 13
O HER2 COMO ALVO TERAPÊUTICO	PAG 14
SINTOMAS	PAG 14
DIAGNÓSTICO	PAG 15
ESTADIAMENTO	PAG 15
TRATAMENTO – ABORDAGEM ALOPÁTICA	PAG 16
EFEITOS SECUNDÁRIOS	
CIRURGIA	PAG 20
QUIMIOTERAPIA	PAG 20
TERAPÊUTICA HORMONAL ANTIESTROGÉNICA	PAG 21
Terapêutica Dirigida AntiHER2	PAG 21
FOLLOW-UP	PAG 22
O QUE É A BIO REPROGRAMAÇÃO QUÂNTICA ENERGÉTICA	
E EMOCIONAL (BRQEE/BRCEE)?	PAG 23
O CRIADOR da BRCEE/BRCEE	PAG 26
O CRIADOR DOS CRISTAIS RADIÓNICOS/RPE.	PAG 27

O GRÁFICO MÃE PAG 28
Professor Raúl Breves, São Paulo, 2008 PAG 29
Central BRQEE/BRCEE, Espanha PAG 30
Representante BRQEE/BRCEE em Espanha PAG 31
Representante BRQEE/BRCEE México PAG 32
LIVROS EDITADOS PAG 33
ESTUDOS EM ONCOLOGIA PAG 36
AS 8 REGRAS DE DIAGNÓSTICO (BA GANG) PAG 37
ETIOPATOLOGIA DO TUMOR MALIGNO PAG 38
A inibição de contacto PAG 39
A apoptose PAG 40
REVERTER O PROCESSO NUM PACIENTE ONCOLÓGICO PAG 42
Tratamento e eficácia de tratamentos alopáticos oncológicos PAG 44
Mas porquê então taxas tão baixas de resultados? PAG 44
COMO SE CONSEGUE ALTERAR O MEIO ÁCIDO NA CÈLULA CANCERIGENA? PAG 45
DRENAGEM - A título preventivo! PAG 48
DRENAGEM - Fisioterapia Oncológica PAG 49
INDICAÇÔES TERAPEUTICAS DA DRENAGEM LINFÀTICA PAG 50
CONTRAINDICAÇÕES: PAG 50
ILUSTRAÇÃO SISTEMA LINFÁTICO PAG 51
PRINCÍPIOS TERAPÊUTICOS A APLICAR em BRQEE/BRCEE ONCOLÓGICA PAG 54
FERRAMENTAS TERAPÊUTICAS BRQEE/BRCEE PAG 54
O HOMEM VITRUVIANO DA VINCI PAG 55

DIETÉTICA em oncologia BRQEE/BRCEE PAG 56
HIGIENE DE VIDA em oncologia BRQEE/BRCEE PAG57
TAN - NEOFORMAÇÃO PAG 58
ALIMENTOS A PREVILEGIAR EM ONCOLOGIA
BRQEE/BRCEE PAG 58
DIETÉTICA PREVENTIVA NO CANCRO DA MAMA PAG 60
PROPOSTA TERAPEUTICA PARA TRATAMENTO
DE TAN - NEOFORMAÇÃO em BRQEE/BRCEE PAG 62
1º PASSO (A) - Regulação Quântica Energética e Emocional PAG 63
2º PASSO (B) - Tratamento base (geral) PAG 65
C) 3º PASSO (C) Tratamento etiológico (específico) PAG 72
D) 4º PASSO - Tratamento complementar (potenciador) –
FITOTERAPIA CHINESA PAG 76
PROPOSTA TERAPEUTICA PARA TRATAMENTO DE
RE HUO - HIPERPLASIA OU NEOPLASIA em BRQEE/BRCEE PAG 78
Tratamento complementar RE HUO (potenciador) –
FITOTERAPIA CHINESA PAG 76
PROPOSTA TERAPEUTICA PARA TRATAMENTO
DE FENG - METASTASES em BRQEE/BRCEE PAG 78
Tratamento complementar FENG -Metástases (potenciador) –
FITOTERAPIA CHINESA PAG 76
Outras propostas Fitoterapêuticas de apoio ao tratamento
(potenciador) em oncologia BRQEE/BRCEE PAG 95
KANG AI LING PAG 96
ANEXO 1 - FICHA CLÍNICA DIÁRIA DE PACIENTE PAG 100